

UMA NOITE DE RAPAZ NO ANTIGO RECIFE

CAFÉ SANTOS DUMONT, na rua da Imperatriz. É noite. Mesinhas cheias de rapazes. Estudantes, na maioria. Frangos de asas de gafanhoto para não se confundirem com os "caixeiros". Colarinhos altos e duplos, com gravatas borboletas. Decidem-se ao bozó as despesas com a cerveja "Bock-Ale" e as empadas de camarão feitas pelo Crispim. Vozes de mocidade. Discussões sobre o Direito. Opiniões em torno de literatura. Malícias amorosas... E, de quando em quando, o sorvo da cerveja espumante e gelada para refrescar os entusiasmos de idéias e de corações... Boêmia de 1900 e pouco... Começo de novo século.

Em um dos grupos há, porém, um rapaz que se enfastia. Um moço alto, de olhos azuis, elegante, tipo talhado para a diplomacia. Ao seu lado, um colega de ano, mais baixo, moreno, cabelos muito pretos alisados a brilhantina "Gloire de Paris", um quê de sonhador, de poeta... Também jogam os dados, mas o primeiro lamenta-se:

— Este Recife está horrivelmente insípido!... Não acha, Luciano?

— De fato, não se tem agora para onde ir, às noites. Pelos meses de festa ainda há o pastoril da Volta da Torre ou o da Eneruzilhada... A gente se distrai com as graças de Xanduzinha, como "mestra"...

— Ou com Artemísia, como a "contra"...

— Não me lembrava que você era todo do cordão azul... Mas, a verdade, é que neste Junho friorento não se tem o que ver nesta Veneza Americana. Nem o Santa Isabel aberto!

— Até o carroussel do Lira acabou-se. Ali, sempre se ouvia uma musicazinha de gramofone e apreciávamos as "morenas" correndo nos cavalinhos... Qual! Vou é para a "república" estudar meu ponto de Direito Romano para amanhã.

— Não se meta nisso. A "república" a esta hora ninguém suporta. Um tédio de sobradão velho onde as ratazanas descem as escadas com ossos, fingindo almas do outro mundo.

— Fica-se então aqui até a hora de dormir. Estou farto dessas discussões.

— Olhe, vamos dar uma volta pela rua do Hospício. Os olhos sempre se agradam. E os ouvidos porque os pianos não param de tocar... Não quer?

MARIO SETTE

— Não é mal lembrado. Vamos lá.

Encaminham-se para a rua querida da Boa-Vista. Acolhe-os logo um dos inúmeros pianos que ali se fazem ouvir. E com uma das músicas que, na época, vivia na memória e no agrado de todos.

— Animação de moças bonitas do tempo. Mostram-se com a vaidade de suas blusas de golas altas, mangas de pafos muito compridas, tranças soltas pelas costas ou amarradas a laços de fita vistosa. Saias que vão perto dos pés, como sinal de que já podem aspirar ao matrimônio... Umás, debruçam-se nos peltoris das janelas; outras sentam-se em cadeiras às portas; algumas fazem passeios de vai e vem pelas calçadas. Atingem a esquina onde há um lampeão de gás e rapazes... Rápidos "boas-noites" ou indagações. Não raro um apressado e medroso diálogo:

— Por que não chegou ontem à janela?

— Papai estava em casa... Não pude...

Ou:

— Me dê essa rosa que tem ao peito?
— Está doído? Mamãe dá por falta e pergunta.

— Ora, sua mamãe sem óculos não vê direito. E se perguntar diga que caiu na rua... Me dê a rosa para me lembrar bem de você...

— Caviloso... Pois, tome. Mas, esconda. Ouviu?

— Dentro do coração, serve?
— Chi... Mamãe chegou na porta. Vamos embora, Alice?

— Olhe, quando chegar em casa cante aquela valsa de que eu gosto.

— Qual? A "Louca"?

— Sim. Eu fico aqui escutando sua voz de anjo.

— Mangue!... Mangue!...

— Ela realmente canta bem.

— Outro dia, tomou parte num con-

certo, no "Internacional". É aluna de madame Matilde.

— E honra à mestra.

— Você acaba preso por essa moça.

— Qual... Aqui para nós, não é a mulher dos meus sonhos. Nem eu pretendo me casar tão cedo. Se o fizesse, preferiria aquela menina dos olhos grandes que mora no chalé das Oficinas... Aquela, sim.

— Mas tem uma "prôa"! Bate até com o postigo na cara da gente.

— Ora... Quem desdenha quer comprar...

— Luciano, repare... Um sereno na casa de azulejos do major Bertoldo. Música de pancadaria na porta...

— Sem dúvida é algum aniversário. Ele é do 14... A banda veio tocar na calçada.

— E lá dentro há um festão...

A BANDA EXECUTA UMA MÚSICA

Sereno balta, hein?... E a morena dos olhos grandes está lá dentro. Viu? Com um vestido azul-celeste de dar na vista...

— Quem me dera um jeitinho de entrar.

— Eu me dou com o filho do major. O Antenor. Se ele me visse...

— Chamar fica feio... Esperemos a sorte.

— Aquêles noso colega, o Elpidio, compareceu. De fraque novo, num trinque.

— E com sua bonita cabeleira de poeta.

— Lá vai ele recitar.

Tocam a dalila:

Uma noite... Eu me lembro...

[Ela dormia

Numa rede encostada, molemente;

Quase aberto o roupão, solto o

[cabelo,

E o pé descalço do tapete rente...

Palmas ruidosas.

Vozes no sereno:

— Ele recita muito bem! É inspirado mesmo!

— Pudera não? Sabe fazer versos também. Não leu já na "A Província"?

— E então. Não perco. Outro dia saiu um soneto lindíssimo. "Teus cabelos".

— Dizem que ele gosta de Elisinha, do comendador Epifanio. Aquela que está perto do "consolo", vendo um álbum de retratos.

— Por isso ela bateu tanto palmas...

Os dois rapazes continuam a

(CONCLUE NA PAGINA 62)

RECIFE, A VENEZA DO NORDESTE

Mario Tavares Honorato

EM 1534, pouco mais de três decênios, portanto, após ter Pedro Álvares Cabral avistado pela primeira vez o Monte Pascoal, uma esquadra partia de Lisboa rumo às terras brasileiras conduzindo o nobre militar português Duarte Coelho Pereira, primeiro donatário da capitania de Pernambuco. Acompanhava o fidalgo luso uma comitiva formada por elementos escolhidos, gente que se destacava pela honestidade e amor ao trabalho. Ancorado junto à foz do rio Iguaraçu, Duarte Coelho fundou ali uma povoação a que deu nome idêntico ao do rio.

Amante, fervoroso da natureza, o donatário da grande capitania extasiou-se ante a formosura daquelas plagas maravilhosas que nem mesmo em sonhos pensara jamais ver. O mar, de um verde-azulado característico, lançava-se em ondas sucessivas nas extensas e alvíssimas praias junto às quais medrava uma vegetação luxuriante e varada. A brisa movia constantemente as copas dos coqueiros e palmeiras, agitando também os milhares de arbustos nativos que se estendiam até as colinas longínquas.

Duarte Coelho ficou enamorado daquela terra dadivosa e decidiu dedicar-se a ela de corpo e alma. Prometeu a si mesmo que havia de tornar a sua capitania a mais importante dentre todas. Como se sabe, cumpriu a promessa. Vencendo com denodo a resistência de certas tribus hostis que habitavam o litoral, iniciou a colonização do feudo que lhe fôra legado por D. João III. Fundou à beira-mar a povoação de Olinda que mais tarde se transformaria em opulenta metrópole. Apesar de se ter tornado a sede oficial da capitania, Olinda não possuía porto, utilizando-se de um situado nas proximidades: o do Recife, onde ancoravam todos os navios vindos do Reino. Como é natural, foi ali se formando, pouco a pouco, um núcleo de população integrado a princípio quase exclusivamente por modestos pescadores e pequenos negociantes.

Após o período de dominação holandesa, Recife começou a progredir rapidamente. Elevada a categoria de vila em 1710 e de cidade em 1819, tornou-se em 1823 a capital da então província de Pernambuco. Nessa época, foram realizadas obras urbanísticas importantes como a construção do Palácio do Governo, do primitivo Teatro Santa Isabel e de várias pontes.

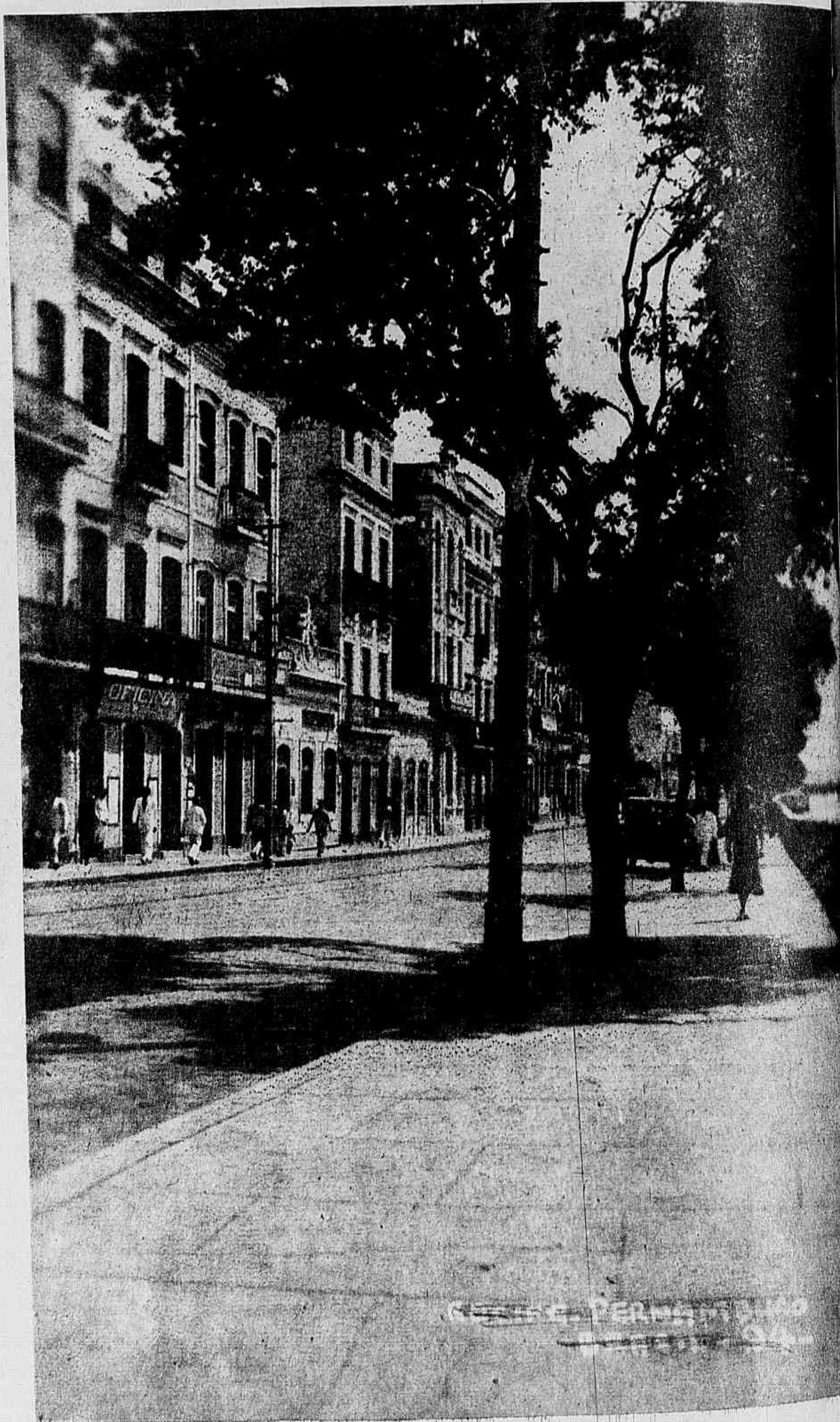
De então para cá, o Recife foi crescendo... crescendo... até tornar-se o que é hoje: uma das nossas mais belas capitais.

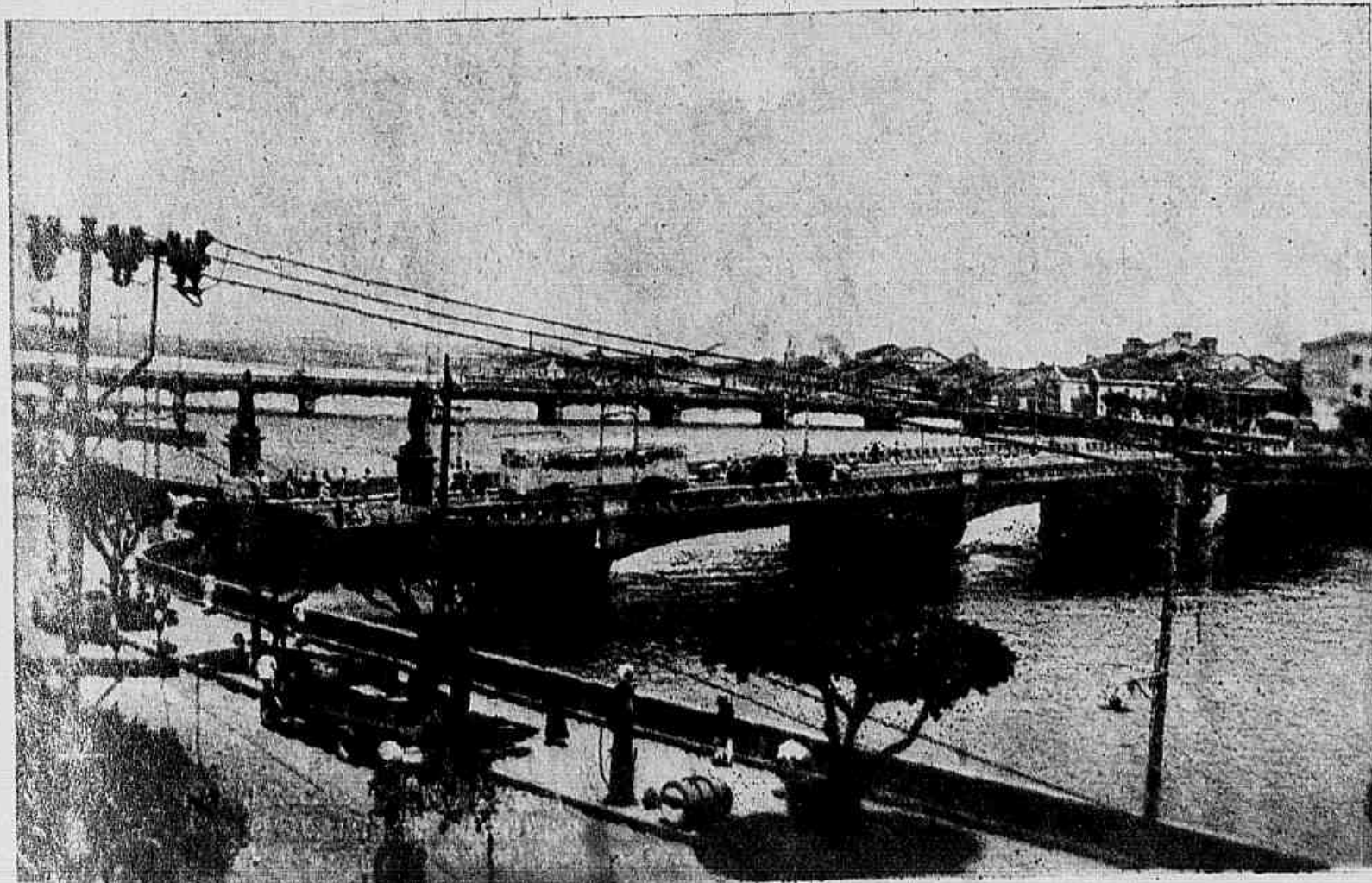
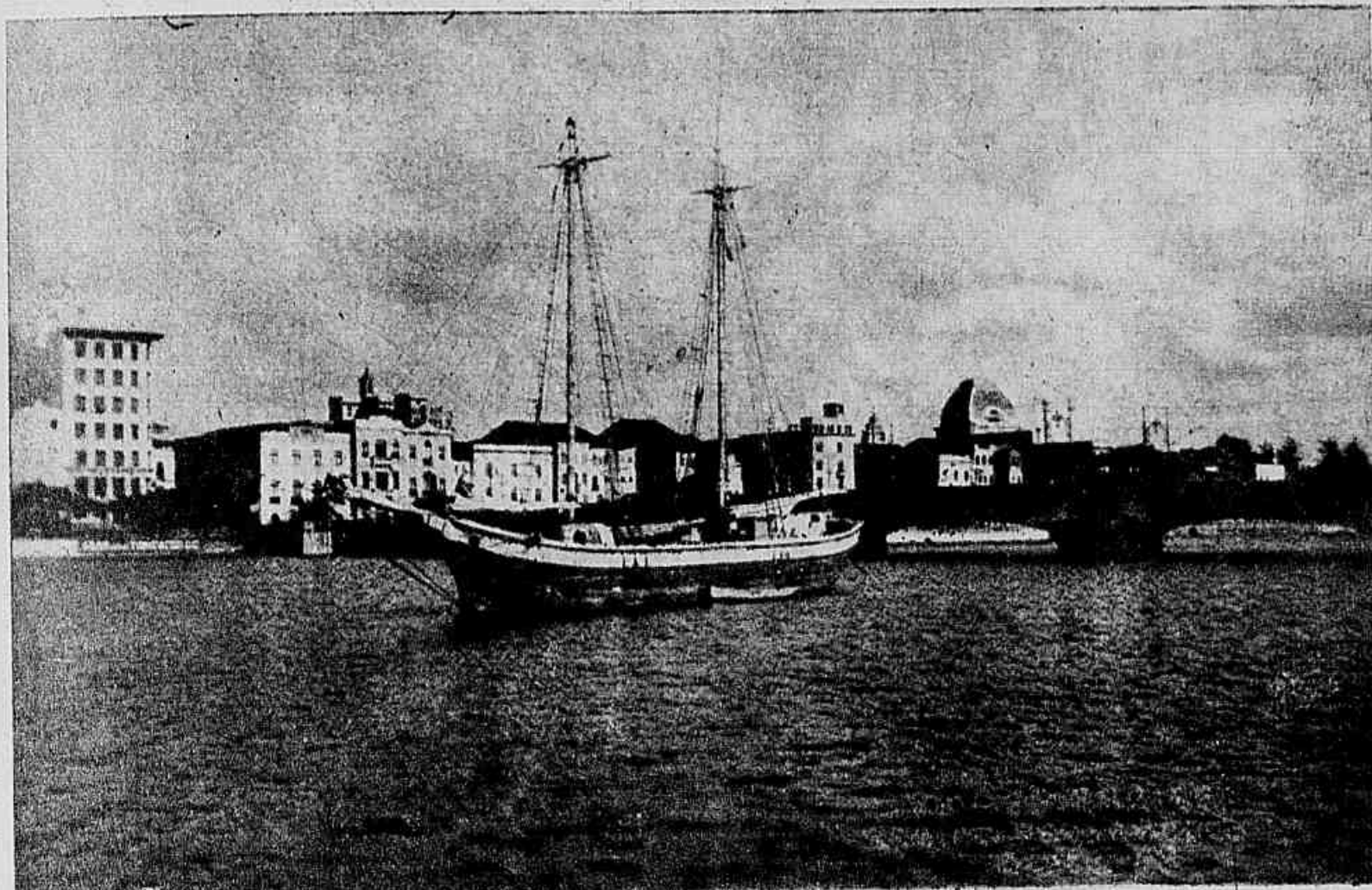
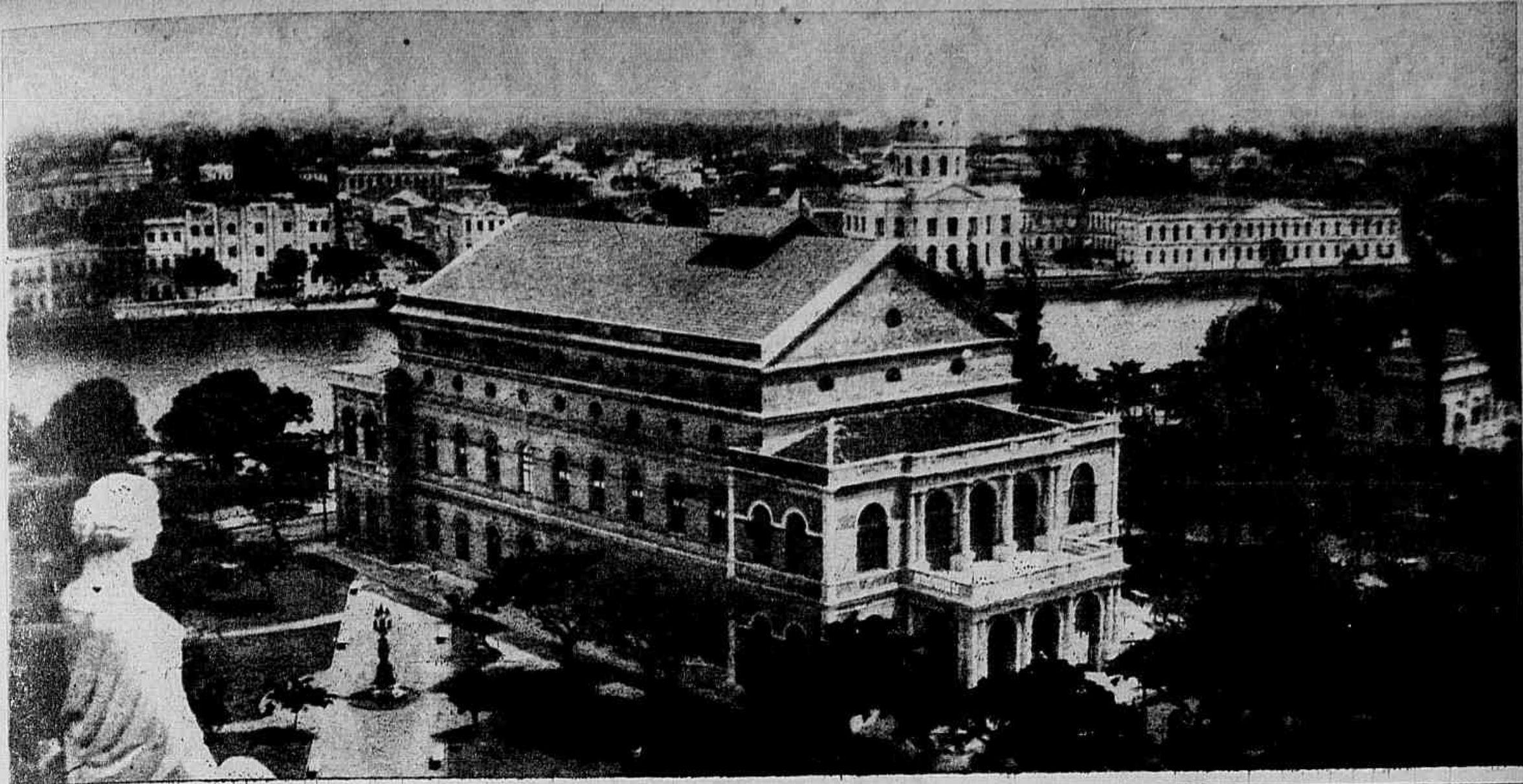
Os múltiplos encantos da histórica Veneza Americana têm sido focalizados com frequência pelas mais credenciadas figuras de nosso mundo literário. Cronistas e poetas consagrados elegem-na para "motivo" de trabalhos brilhantes, narrando-nos, aqueles, episódios inéditos ou retratando curiosos costumes de suas gentes de épocas diversas, cantando estes o he-

roismo de seus filhos e as belezas da topografia rara que tornou famosa em todo o mundo a bela capital nordestina. Aliás, não apenas para os amantes das belas letras constitui o Recife "assunto" interessante. Cultores da arte que imortalizou Miguel Angelo e Leonardo da Vinci, uma vez ali chegados, dificilmente resis-

tem a tentação de fixar na tela os seus inúmeros aspectos pitorescos. As pontes sobre o remansoso Capibaribe; as velhas igrejas, as ruas tortuosas, características dos tempos coloniais, não muito distanciadas das modernas e movimentadas artérias; as ruínas dos fortes erguidos ou-

(CONCLUE NA PAGINA 60)





CREME DENTAL
ATLAS

Carroca

EMPRESA A NOITE
Superintendente: L. C. da Costa Netto

PUBLICA-SE AOS SÁBADOS
Redação, Administração e Oficinas
Praça Mauá, 7, 5.º andar — Telefone 23-1910

Diretor — HEITOR MONIZ
Gerente — OCTAVIO LIMA
Tesoureiro — JOSÉ DOS SANTOS ARAUJO
Diretor-substituto — A. VIEIRA DE MELO

Número avulso:

CAPITAL	Cr\$ 1.20
ESTADOS	Cr\$ 1.50

ASSINATURAS
PARA O BRASIL, PAISES DAS AMERICAS,
ESPAÑA, PORTUGAL E COLÔNIAS

1 ano	Cr\$ 55,00
6 meses	Cr\$ 30,00

SINHAZINHA

RENATO ia caminhando pela estrada do monte, como em outros tempos. Ouvia o ruído das ondas lá embaixo a arrebitarem-se contra os rochedos. Quando chegou ao alto pôde finalmente avistar a praia muito branca, com reflexos dourados de sol. Era a mesma praia. Igualzinha. Também ali estavam o velho cemitério, as árvores seculares e o ancoradouro de barcos. Permanecia aquele recanto tal qual o deixara em menino. Porém Renato, ele era bem outro. Sentia-se mudado. Seus olhos agora traziam uma expressão dura e amarga.

Lá estava a velha mangueira da beira da praia! Mangueira das brincadeiras alegres dos meninos, mangueira também

das velhas tagarelas e até das macumbas! Renato desceu para a praia. Sentou-se na areia e ficou absorto contemplando o mar, o céu e as casas distantes. Eram as mesmas casas amareladas pelo tempo de janelas e portas pequeninas. Renato as apreciava uma a uma. De longe via aquela onde morara D. Adelaide e Seu Euzébio. Boa gente, lembrava-se. Aos domingos davam sempre uma festinha e convidavam os vizinhos para dançar. D. Adelaide, Seu Euzébio, a Chiquinha! Que saudades tinha Renato! Então

Conto de
YARA DE GÓES.

Sua beleza

RESISTE A
ESTA PROVA?



NA praia ou na piscina, quando o "maillot" de banho é o "traje da-ocasião", a beleza de sua silhueta está á prova!

Não oculte, corrija os defeitos de sua plástica! Hormo-Vivos n.º 1 é indicado para os seios pequenos e flácidos. Hormo-Vivos n.º 2 para o busto demasiado volumoso.

BUSTO PERFEITO *Hormo Vivos*

GRATIS

Mande o cupão á Caixa Postal 3871 - Rio de Janeiro e receberá detalhes completos sobre o Hormo-Vivos.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

a sua vida era trepar nos cajueiros e se fartar. Havia também os banhos de mar à tardinha, que eram encomprados no verão até o anoitecer. Após o jantar, quando não surgia alguma reinação, reunia-se a meninada em frente à venda para tomar picolé. Um, cém réis. Chocolate e creme. Renato recordava... Que sorvetes gostosos aqueles!

A noite começava a cair e o sol, que ia desaparecendo lá ao longe no céu, deixava um clarão avermelhado para atingir as coisas. A areia, as casas, pequenina igreja, pareceram ainda mais belas a Renato, que as via agora sob esse reflexo de fogo.

Levantou-se e começou a caminhar. Primeiro lentamente revendo esse velho caminho nas suas minúcias, porque para ele todos esses pequeninos detalhes eram preciosos. Aqui um atalho, ali uma enorme pedra, lá uma árvore. Depois seus passos foram imperceptivelmente se apressando, na ansia de chegar à praça central. Renato queria revêr a velha praça com a casa de Sinhazinha. Porém uma surpresa dolorosa lhe estava reservada. No terreno onde outrora fora a grande chácara dos Barbosa, erguiam-se agora três choças de sapé. O mato alto cobria o resto. E Renato percebeu então as ruínas da grande casa que fôra a morada de Sinhazinha. Tudo abndondo. Tudo tristeza e silêncio.

Uma decepção a mais para Renato não podia significar muito. Mas, mesmo assim, seu rosto traiu um sorriso de desalento. A vida era sempre a vida. Quando só, nos longos anos que passara na Europa, a imagem daquela casa onde morrera Sinhazinha era sempre evocada. O velho casarão cinzento de beirais largos e varandas lustrosas. Samambaias por toda a parte. E Sinhazinha nos seus vestidos claros de bordado inglês a sorrir, a sorrir...

Agora, após tão longos anos, achava a casa demolida... o terreno invadido pelo mato.

Sentado num banco da praça, Renato voltava a pensar em Sinhazinha. Naquela menina que havia de ser o bálsamo de sua existência tumultuosa. Todos aqueles anos cheios de infortúnios... Primeiro a doença que o prostrara por tanto tempo. Depois a carreira política interrompida para sempre. Paris, Baden, Lucerna, Zurich tudo em vão. E agora estava de volta e era um homem triste à espera da morte certa. Ela viria devagar e torturava-o por essa lentidão. Antes de partir outra vez, Renato queria revêr esses lugares da sua infância, esses cenários desse pedacinho de mundo onde fôra talvez feliz...

E voltava Sinhazinha para sua recordação. Havia sido sua primeira namorada. Coisas de criança, pensavam. Depois diziam — amor de rapazola. Isso passa! Porém com Sinhazinha era diferente. Não passava assim! Ela sabia prender. E era como se nem pensasse nisso. Aos quinze anos dizia a Renato: — Deixe de ser bôbo. Aproveite sua vida. Faça como os outros. Vá dançar no Rio. Mas Renato, quanto tinha folga no colégio, vinha vêr Sinhazinha.

Então suspendeu a cabeça emocionado. Achava estranho como esses fatos, passados há tantos anos, exerciam ainda poder sobre ele. Ali estavam todas aquelas coisas inanimadas, testemunhas mudas do seu passado, que eram também marcos de tantas outras vidas, coisas que não falavam e não sofriam que não podiam vê-lo ou ouvir-lhe a voz. Renato sentiu um desespero, que era a angústia da solidão.

(CONCLUE NA PAGINA 62)

XAV-H-2

MEIAS DE SEDA

Conto de WHIP

MME. SCHPIN estava muito contente: fazendo as contas do mês, encontrara-se à frente de cem francos de economia.

— Ora, dirão desdenhosamente... Que valem cem francos?... Procurem, com cem francos, comprar alguma coisa boa...

O que não impede que Mme. Schpin estivesse muito contente com os seus cem francos.

Porque a sua nota de cem francos, não era uma nota como as outras, que ela consagra, todos os meses, à aquisição de todos os acessórios que compra para a casa: doces, queijos, carne fina, frutas, sabão, óleo, vassouras, vestidos, calçados e luz; era uma nota que não estava destinada a pagamento algum, uma nota que tinha sobrado; que era uma economia.

Uma economia é sagrada. Está fora do orçamento. É destinada a uma fantasia, a uma compra de luxo, a alguma coisa de agradável, que não se compraria com os recursos comuns.

E era isso que fazia a alegria de Mme. Schpin.

Com os seus cem francos de economia, que iria comprar?

Naturalmente, não poderia ser questão de comprar um presente para o marido. Um marido só serve para trabalhar e trazer o dinheiro necessário para o lar, dupla e nobre satisfação, muito suficiente, por conseguinte. Um marido não poderia, portanto, querer aproveitar-se de uma economia que a sua cuidadosa esposa conseguiu fazer, arranhando aqui e ali alguns capítulos da despesa, mesmo que fossem capítulos consagrados a ele. Era só o que faltava!

“Encontrei! — exclamou mentalmente Mme. Schpin... Há muito tempo tenho vontade de ter meias de seda. Minhas pernas são bonitas. Merecem coisa melhor do que as meias de algodão que uso geralmente. Vou portanto comprar um par de meias de seda. Meias bonitas, muito finas. Ficarei melhor vestida. E quem, afinal de contas, terá maior satisfação? Meu marido... Para quem uma mulher procura ser bonita? Para o marido... Como Alfred teve sorte por eu ter podido fazer uma economia de cem francos!”

E, com a nota preciosa cuidadosamente guardada num compartimento especial da bolsa, Mme. Schpin correu, feliz como uma criança, para o “Paraiso Encontrado”, que, como todos sabem, vende as mais belas meias de Paris.

— Meias de sedas bonitas? Perfeitamente, madame, tenho o que lhe convém... Olhe essas aqui de cento e trinta e cinco francos. Magníficas. De malha muito fina e inteiramente sem defeitos.

— Cento e trinta e cinco francos?... É um pouco caro.

— Tenho essas de oitenta francos, também de excelente qualidade e muito mais vantajosas. Eram de cem francos, há oito dias atrás, mas foram remarcadas.

Mme. Schpin tomou as meias de oitenta francos.

— Que sorte! Restam-me ainda vinte francos!... Que vou poder comprar com esta nova economia?... Ligas bordadas com pequenas rosas... Na verdade, com essas lindas meias... E justamente, vejo essas aqui que são en-

tentadas por elas... Vinte francos tirado de quarenta, restam vinte... As ligas só me custarão, portanto, vinte francos...

Disse:
— Vou levá-las.

Mme. Schpin, cada vez mais encantada, levou as ligas e as meias e encaminhou-se para a saída.

“Que bons negócios fiz! Por cento e vinte francos, tive meias de seda de cem e ligas de sessenta, quer dizer, cento e sessenta francos de mercadoria... Ganhei, assim, quarenta francos... E se eu tivesse comprado as meias de cento,

(CONCLUE NA PAGINA 62)



um simbolo de
perfeição

ANTISARDINA

ESTE ATESTADO

É dedicado a vocês, leitoras amigas.

É a possibilidade de realçar a sua beleza e fazê-la atingir o grau máximo de perfeição e encanto. Na época atual não é necessário nascer bela.. Personalidade, bom gosto e um "mak-up" elegantemente aplicado sempre vale mais do que o perfil clássico. Hoje em dia, qualquer mulher pode ser encantadora. Você sabe qual é a base primordial da beleza? É uma pele perfeita, macia e esplandecente.

Eis porque as mulheres modernas inteligentes escolhem com atenção os preparados que lhes vão servir para o cuidado de sua cutis e insistem em usar somente o Creme ANTISARDINA, do mais alto padrão de pureza e qualidade.

Elas exigem somente ANTISARDINA, porque cedo este preparado se tornou conhecido como um creme purissimo e perfeito e permanece como um simbolo de perfeição para milhares de mulheres que experimentaram um grande número de cremes e loções sem nenhum resultado. - Só ANTISARDINA alcançou lugar de destaque no tratamento da beleza da mulher, graças à inteligência e zelo científico do Sr. Júlio Araujo.

Subscrevendo-me, afirmo que tenho experiência própria de que ANTISARDINA cura qualquer imperfeição da pele, deixando-a admiravelmente limpa e sedosa.

I
Encontrei com minha amiga.
Ela não me conheceu.
Olhando-me como estranha,
Não sabia quem era eu..

II
Tão feia, cheia de sardas,
Com semblante apaixonado,
Usei milhares de cremes
Sem o menor resultado

III
Mas um dia fui a passeio
À cidade de Colatina:
Lá só há gente bonita,
Pois só usa ANTISARDINA

IV
É um milagre que surgiu
Lá no Estado do Paraná!
As feias ficam bonitas!
Mas como? porque será?

V
Minha pele era tão feia,
Que eu mesma tinha tristeza:
Agora uso ANTISARDINA,
E ela está que é uma beleza!

VI
Com tanto creme e pomada
Gastava muito dinheiro,
E ANTISARDINA é barata,
E dos cremes é o primeiro.

VII
Esse feliz preparado,
Milagroso e benéfico,
Realizou grande prodígio
O meu mais caro desejo...

DISTRIBUIDORA ANTISARDINA LTDA.

CAIXA POSTAL 80

CURITIBA - PARANÁ

RAUL SOARES, 4 de Abril de 1944
Est. Minas

(Ass.) LILIA ROSA LEMKE
firma reconhecida

As idéias de Rosa Luxemburgo

LUIZ VIDAL

É Rosa Luxemburgo, sem dúvida, a mulher mais notável do mundo moderno. Não foi apenas a grande pensadora que deixou uma obra de notável significação no campo das ciências econômicas e sociais. Foi também uma lutadora, uma mulher de ação que se dedicou infatigavelmente à causa socialista.

Rosa Luxemburgo figura ao lado dos mais notáveis discípulos e continuadores de Marx e de Engels. Ao lado de Bebel, de Plekhanov, de Lenine, de Trotsky, de Bucharine e de tantos outros que tão importante papel desempenharam na evolução da ideologia operária.

Muito jovem, Rosa Luxemburgo consagrou-se ao movimento socialista. Não tardou em se distinguir pelos seus dotes excepcionais de inteligência, de visão e de cultura, bem como pela facilidade, audácia e firmeza com que convincentemente exprimia a sua maneira de ver e de interpretar. Filiou-se logo entre os mais ferventes adversários do reformismo, pertencendo ao bloco dos que defendiam o caráter fundamentalmente revolucionário das idéias de Marx, expresso na famosa tese do "colapso". Não pela evolução lenta, mas por um processo catastrófico, é que o capitalismo encontrará o seu fim.

Trotsky, que a conheceu pessoalmente em 1904 no Congresso de Londres, teve dela a seguinte impressão: "Era uma mulher pequena, delicada, com traços de grande nobreza na fisionomia e uns olhos magníficos nos quais transbordava o espírito. Esta mulher se impunha pela força de seu caráter e a audácia de seus pensamentos".

Durante a primeira guerra inter-imperialista, Rosa Luxemburgo que havia dito que a social-democracia era "um cadáver apodrecido" recusou a tese da "defesa nacional", tomando uma atitude franca e decisiva ao lado do internacionalismo operário. Pertenceu ao grupo "Spartakista" ao lado de Karl Liebknecht e Kurt Eisner — oposição alemã à direção do Partido Social-Democrata — e com eles foi

fuzilada durante a revolução de 1919. Desta forma, Rosa Luxemburgo deu a própria vida em holocausto às suas idéias e à causa do proletariado.

Vejamos alguns de seus pensamentos extraídos de suas duas obras mais famosas "A acumulação do Capital" e "Reforma e revolução":

I — Os fenômenos da vida econômica dentro da sociedade burguesa se acham sujeitos, apesar de sua superfície caótica e de se achar rigidamente em aparência por capricho individual, a leis tão exatas e rigorosas como os fenômenos da natureza física.

II — O que caracteriza a produção capitalista como lei fundamental e a distingue de todas as demais formas econômicas baseadas na exploração, não é simplesmente a obtenção de lucros ou ouro cantante e sonoro, mas a obtenção de lucros numa progressão cada vez maior. Para conseguir-lo, o capitalista, diferenciando-se nisto de outros tipos históricos de exploradores, não destina exclusivamente, nem sequer em primeiro lugar, os frutos de sua exploração a fins de lucros pessoais, mas a incrementar progressivamente a própria exploração.

III — Em todo tipo de sociedade e em todos os tempos, a produção tem que atender de um modo ou de outro, a dois encargos. Em primeiro lugar, alimentar, vestir e satisfazer, bem ou mal, mediante objetos materiais, as necessidades físicas e culturais da sociedade, isto é, em resumo, produzir meios de vida no sentido mais amplo desta palavra, para todas as camadas da população. Em segundo lugar, para assegurar a continuação da sociedade e, portanto, sua própria subsistência, toda forma de produção tem que ir repondo, constantemente, os meios de produção consumidos: matérias primas, ferramentas e instrumentos de trabalho, fábricas e oficinas. Sem a satisfação destas duas necessidades primárias e elementares de toda a sociedade humana, não se conceberia o desenvolvimento da cultura e do progres-

so. E a produção capitalista tem que atender também, apesar de toda anarquia que nela reina e a todos os interesses de obtenção de lucros que nela se verificam, a estes dois requisitos elementares.

IV — A acumulação é impossível num meio exclusivamente capitalista. Daí nasce, desde o primeiro momento da evolução capitalista, o impulso para a expansão em camadas e países não capitalistas, a ruína dos artesãos e camponeses, a proletarianização das classes médias, a política colonial, a conquista de mercados, a exportação de capitais. Só pela expansão constante a novos domínios da produção e novos países é possível a existência e desenvolvimento do capitalismo. Mas a expansão, em seu impulso mundial, conduz a choques entre o capital e as formas sociais precapitalistas. Daqui o fato de violência, guerra, revolução, catástrofe, ser, em suma, o elemento vital do capitalismo desde seu começo até o fim.

V — A acumulação do capital prossegue e se estende à custa de camadas e países não capitalistas, destruindo-os e eliminando-os cada vez mais, apressuradamente. Domínio excessivo, tal é a tendência geral e o resultado do processo da produção capitalista.

VI — O imperialismo é, ao mesmo tempo, um método histórico para o prolongamento da existência do capital, e o meio mais seguro para assinalar objetivamente o caminho mais curto do fim de sua existência. Isto não quer dizer que tal objetivo final tenha que ser alcançado. E a tendência para este objetivo último da evolução capitalista em formas que convertem, num período de catástrofes, a fase final do capitalismo.

VII — Quanto mais violentamente acabe o capitalismo, fora e dentro de casa, e quanto mais rebaixe as condições de vida de todas as camadas trabalhadoras tanto mais se transformará a história da acumulação do capital no mundo, numa cadeia ininterrupta de catástrofes e convulsões po-

líticas e sociais que, a par com as catástrofes periódicas econômicas que se apresentam em forma de crises, farão impossível o prosseguimento da acumulação e tornarão imprescindível a rebelião da classe operária contra o regime capitalista antes de tropeçar economicamente com o limite natural que terá em si mesmo.

VIII — Não se pode lançar maior calúnia ou insulto contra os trabalhadores do que a afirmativa: As controvérsias teóricas são só para os acadêmicos.

IX — Como caracterizar uma certa hostilidade que se verifica contra a teoria? Muito simplesmente. Nossa "teoria", isto é, os princípios do socialismo científico, impõe limitações claramente marcadas na atividade prática sobretudo no que concerne aos objetivos desta atividade, aos meios usados para alcançar tais objetivos e o método empregado nesta atividade. É muito natural para os que correm atrás de resultados "práticos" imediatos querer libertar-se de ditas limitações e elaborar sua prática independente de nossa "teoria".

X — O marxismo é uma concepção revolucionária que pugna constantemente por alcançar novos conhecimentos, que odeia, sobre todas as coisas, o estancamento das fórmulas fixas, que conserva sua força viva e criadora, no próprio choque espiritual das armas da própria crítica e nos raios e trovões históricos.

Eis alguns pensamentos de Rosa Luxemburgo. O nome desta mulher genial está indissolúvelmente ligado não só a história do pensamento humano como também aos grandes movimentos sociais do mundo contemporâneo. É verdadeiramente edificante o destino desta mulher que deu a própria vida em holocausto às suas idéias emancipadoras. Ao tombar assassinada, vítima das forças reacionárias, Rosa Luxemburgo cresceu infinitamente na estima e na admiração de todos os que lutam pela edificação de um mundo melhor, mais livre e mais justo, onde não haja explorados e exploradores.

Movimento LITERÁRIO



Graciliano Ramos

"INFANCIA", DE GRACILIANO RAMOS

Graciliano Ramos, o autor de tantos romances de sucesso, o grande escritor brasileiro tão justamente apreciado por quantos o têm lido, publica hoje, na Coleção Memórias, Diários e Confissões, da Livraria José Olympio, a história de sua infância.

Nossos escritores raramente publicam as suas memórias. Ensalaram-no com sucesso Medeiros e Albuquerque e Humberto de Campos. Outros que o poderiam e o deveriam fazer mais para a posteridade do que mesmo para eles não o fizeram. A idéia de que o homem que escreve sobre si próprio está fazendo obra de cabotinismo revela apenas uma estreiteza mental. Todo escritor, todo político, todo artista, todo homem público, enfim, deveriam divulgar as suas memórias ou o seu diário. Prestariam com isso um serviço imenso às letras e à história.

Ainda bem que Graciliano Ramos tão modesto e tão simples, apesar de seu valor imenso, teve a superioridade de passar por cima de tudo isso e publicou a história de sua infância. São páginas encantadoras. A alma boa e pura do autor de "Angústia" transparece logo aos olhos do leitor. Graciliano fez bem em publicá-las. Seus admiradores tiveram um belo livro. As letras brasileiras ganharam uma obra que ficará.

O NOVO NÚMERO DE "SHORT"

"Short", a revista ilustrada que tanto sucesso tem obtido, está de novo circulando. Magazine moderno, ali se encontra de tudo: cinema e política, curiosidades e artigos, crônicas e reportagens. E além de tudo

as mais lindas fotografias.

No número que ora aparece, "Short" publica uma esplêndida reportagem ilustrada sobre o casal da moda em Hollywood: Lauren Bacall e Humphrey Boggart. Traz os retratos dos principais líderes trabalhistas ingleses e uma reportagem sobre a volta dos políticos franceses que estiveram presos em poder dos alemães. As estampas cinematográficas são as mais bonitas e variadas. O "close-up" do dia é um flagrante do general Góes Monteiro.

O sucesso surpreendente que "Short" tem obtido é plenamente justificado pelo apuro com que é feita a revista.



O último número de "Short"

"TIARAJÚ", DE MANOELITO DE ORNELAS

Manoelito de Ornelas é um dos escritores modernos de que o Rio Grande do Sul mais se deve orgulhar. Em 1928 Manoelito deu-nos em edição paulista o seu magnífico livro de versos, "Rodeio de estrelas". Dois anos depois saía em Porto Alegre outro volume de poemas, "Arco-Iris". Na poesia, na crítica, na crônica, seu talento brilhante e multiforme veio se afirmando desde essa época. Suas "Vozes de Ariel" revelam um crítico de finura excepcional. Seus "Símbolos Bárbaros" figuram entre os nossos melhores livros em que se reúnem ensaios literários.

Manoelito de Ornelas acaba de publicar, em edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre, o seu novo livro "Tiarajú", magnificamente ilustrado por Edgar Koetz. Em suas páginas tão vivas e sentidas, o belo talento do intelectual gaúcho se afirma em toda a sua pujança. Escrevendo com grande cintilância e um colorido admirável, Manoelito fixa quadros e paisagens e aspectos e ocorrências com uma vivacidade incomparável. O literato aparece em todo o livro: o artista da palavra, o burilador de frases, o homem que sente profundamente o que escreve e sabe traduzir em lindas frases os seus sentimentos. Com o "Tiarajú", Manoelito de Ornelas alcança mais



Manoelito de Ornelas

um belo êxito na sua vitoriosa carreira de homem de letras. O Rio Grande tem razão de orgulhar-se dele.

"A LEI DO TRIUNFO", DE NAPOLEON HILL

O pessimismo, é uma espécie de doença do espírito de que nós todos nos devemos preservar. Mas o otimismo, sem apoiar-se no bom senso, na experiência, levando-nos a uma confiança ilimitada no destino, quando nada fazemos para justificar essa confiança, é outro erro. Assim, pois, todo indivíduo que vem para a arena do mundo, disposto a vencer na vida, deve, antes de tudo, cogitar dos meios ao seu alcance para obter essa vitória. As lições dos mais experimentados constituem, sem dúvida, um dos elementos eficazes de êxito. É na qualidade de experimentado que fala Napoleon Hill, autor da obra "A lei do triunfo", ora lançada pela Livraria José Olympio. Nessas páginas, como psicólogo e educador, e ainda mais, como indivíduo que soube ver na realidade da existência o que nem todo mundo vê, o autor procura ensinar-nos pela primeira vez, a verdadeira filosofia sobre a qual repousa todo o triunfo pessoal. O sucesso da obra nos Estados Unidos foi extraordinário, bastando ver, para comprovar isso, as opiniões de algumas sumidades, como Edison, Wilson e Rockefeller. Este último endossou os sete princípios fundamentais do triunfo, preconizados por Napoleon Hill, recomendando-nos a todos os que procuram o caminho prático das realizações. Não se trata de vencer na vida por meio de truques ou de golpes de magia, mas pela utilização da experiência, a formação do caráter e o desenvolvimento de qualidades capaz de levar-nos ao êxito.

SINTESE

Leiam no novo número do popular magazine

Um dos fins autênticos de Don João Tenório (Leon Lafage) — A Desconhecida (Paul Bourget) — O mistério do espirro (Irmgard Wolf) — O 89.º aniversário de Bernard Shaw (Anthony Larson) — Palavras aos russos (Erick Johnson) — Entardecer (Gustavo Simões Barbosa) — O imperialismo de Justiniano (Dinara Azevedo Leite) — O Rouxinol e a Rosa (Oscar Wilde) — Angelina (Jacques des Garchons) — William James no Amazonas (Geraldo Pinheiro) — Anna Vickers (Sinclair Lewis) — A Luz da outra casa (Pirandello) — A bomba atômica e as relações internacionais (Maxwell Durant) — Tasso (Epaminondas Martins) — Os judeus e o juro (Ricarda Huch) — A Lição de Canto (Katherine Mansfield) — Padre José Maurício (Beatriz Leal) — Confissão (Fernando Cesar Pereira) — A glória de viver (Claudio Cesar) — Que é a vida? (Altamirano Nunes Pereira) — O rádio-teatro e suas figuras invisíveis. (Eduardo Vitorino) — Da retorta do Dr. Fausto (Teófilo de Andrade) — O nascimento do amor (André Maurois) — O mistério (Edouard Keiser).

A CASA DE JEANNE D'ARC

EXISTE EM DOMRÉMY, perto de Vaucouleurs, em Lorraine, uma casa de aparência modesta, que não atrai os olhares por nenhum ornamento exterior e que não se distingue das habitações vizinhas senão pela cor mais escura proveniente da sua antiguidade.

Entretanto, as moças da aldeia a saudam, quando passam; os rapazes, ao contemplá-la, têm o olhar brilhante de entusiasmo; os velhos a apontam às crianças, derramando lágrimas de emoção e os viajantes se inclinam com res-

peito diante deste humilde teto: é a casa de Jeanne D'Arc.

Pertencente, há alguns anos, a um camponês, chamado Girardin, que a guarda razoavelmente como sua mais preciosa herança, e que se sente tão orgulhoso como do mais rico domínio da coroa.

Em 1817, um riquíssimo inglês, viajando pela França, se desviou de diversos lugares para visitar esta casa. Girardin, que estava sempre pronto a fazer as honras aos estrangeiros, expe-

rimentou prazer em a mostrar com a maior precisão: Eis, dizia ele, segundo as tradições que respeitava como certas, eis o quarto onde dormia Jeanne D'Arc, eis o do seu pai, o de suas irmãs. Era por esta porta, que ela saía com o seu rebanho. Depois, dando alguns passos pelo pátio.

— Vê — continuava — aquela colina lá em baixo? Foi ali que São Miguel lhe apareceu e lhe revelou o destino. Conservamos, ainda, na aldeia, gente medrosa, acreditando que, nesse lugar, voltam os espíritos, mas, tais espíritos a mim não fazem receio: eles não podem trazer-nos senão felicidade.

O inglês, após tudo ver, concebeu o desejo de possuir o pequeno domínio, não para residir, nem para render uma espécie de culto à heroína francesa, porém por um simples motivo de vaidade e a fim de poder dizer aos seus amigos na Inglaterra: "Eu sou o proprietário da casa de Jeanne D'Arc". Não punha dúvida de que o camponês procurasse com satisfação a oportunidade de vendê-la a bom preço e, cheio de confiança, lhe disse sem preâmbulo:

— Meu bom homem, quanto deseja pela sua casa? Girardin estava tão longe de esperar tal pergunta, que acreditou, primeiramente, ter ouvido mal, mas o inglês repetiu a frase igual e ele lhe respondeu que não tinha a intenção de vendê-la.

— Porque, então? — indagou o inglês — Porque?

— Acho-me bem aqui e o ar desta casa é necessário à minha saúde. Crê, por acaso, que por eu ser um camponês, possa ter menos honra e patriotismo do que qualquer outro? Ignorante, como sou, sei o que valia Jeanne D'Arc, o que fez pelo seu País e, nesta aldeia, onde a amamos, como se a tivéssemos conhecido, onde as crianças sabem a sua história antes de aprender a ler, eu passaria por um fraco e por um traidor, se vendesse a casa da qual ela saiu para salvar a França.

Apesar do calor com que Girardin pronunciou as últimas palavras, o inglês acreditou que esse zelo ardente por Jeanne D'Arc e pela França não fôsse senão uma hábil armadilha, com o fim de fazê-lo pagar mais caro pela propriedade. Como admitir que um camponês, mal tendo do que se alimentar, preferisse recordações históricas a uma grande soma em dinheiro à vista?

— Mas — replicou ele — se eu lhe oferecesse trezentos guinéus?

— De princípio, nada entendo sobre guinéus.

— Isto perfaz quatrocentos lises.

— Está bem! Eu lhe direi: guarde seus quatrocentos lises e deixe comigo minha casa.

— Quinhentos lises?

— Não.

— Seiscentos lises? — teimava o inglês, aumentando a cada instante, com a obstinação peculiar aos seus compatriotas, que sacrificam, muitas vezes,

(CONCLUE NA PÁGINA 63)

Aquela
cujos
atrativos são
mais cativantes...

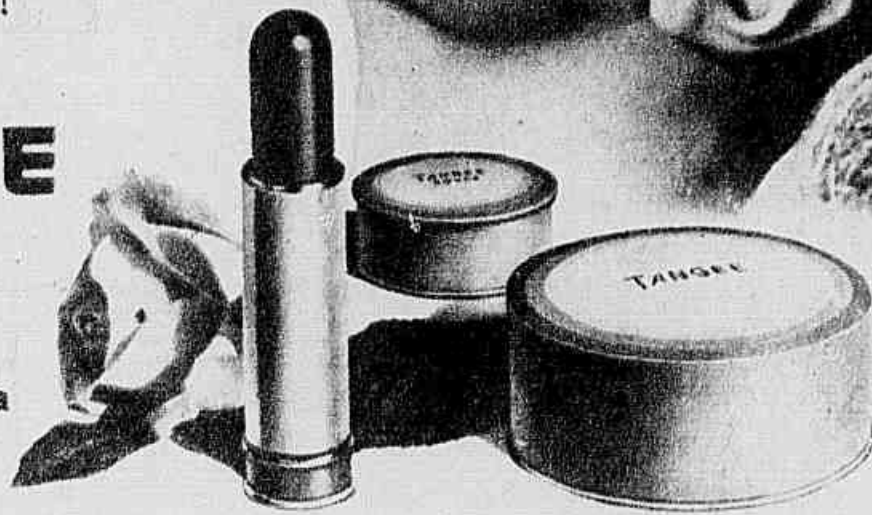
BRILHA COM O "EFEITO DE PÉTALA" TANGEE!

Faça seu êsse atrativo que subjuga docemente o homem! Empréstese aos seus lábios um aspecto excitante, fresco e puro, usando o baton Tangee com "efeito de pétala"! Este efeito consegue-se com a variedade do rouge e de pó de Arroz Tangee.

Somente TANGEE fará com que se veja... a mais bonita que pode ser!

TANGEE

Baton-Rouge
Pó de Arroz
Com Efeito de Pétala



Tangee não é somente o baton de maior venda nos Estados Unidos, mas em todo o mundo. Exija o legítimo fabricado em E. U. A.

LEIAM

"FIGURINO"

Ele sorrirá
para um
mundo melhor...



**... com melhores dentes,
protegidos por Gessy!**

Para que seu filhinho não tenha, no futuro, o constrangimento e a limitação de um sorriso velado e sem beleza, ensine-o, desde hoje, a escovar os dentes, três vezes ao dia, com Gessy.

De espuma gostosa, Gessy é o creme dental que as crianças apreciam — que vence, pelo sabor, a resistência ao hábito de escovar os dentes. Compre Gessy, hoje mesmo: Gessy é mais econômico e protege os dentes no Ponto Vital.

50 ANOS A SERVIÇO DA EUGENIA E DA BELEZA!

Carloto

O CONVENTO, REFUGIO PREDILETO DAS FIGURAS CÉLEBRES

Por Roberto Toureiro

A acolhedora quietude do convento parecia constituir a melhor amiga de muitos homens e de muitas mulheres que, depois de haver trunfado em diferentes campos da vida, alcançando seus nomes os pináculos da fama, ouvem a voz de uma vocação religiosa tardiamente revelada ou, ávidos de dedicar ao espírito os últimos anos de sua existência, rompem os laços que os prendem ao mundo, esquecem o brilhante passado, e procuram refúgio em afastados mosteiros, lugar ideal para as meditações.

A história de todos os tempos nos mostra eloquentes exemplos de celebridades que, quando a vida lhes sorria com a maior generosidade, retiraram-se de forma intempestiva do mundo, para sobrepôr ao triunfo perecedor da matéria, a vitória do espírito.

UM REI MONJE E UM PRÍNCIPE SALESIANO

O reinado de Carlos I, de Espanha e V da Alemanha, representou uma época de grandeza e seu nome era então temido e respeitado no mundo inteiro. O filho de Felipe, o Formoso, e de Joana, a Louca, nasceu em Gante, aos 24 de fevereiro de 1500, passando a infância em seu país de origem, onde recebeu esmerada instrução. Embora as empresas militares e políticas absorvessem quase totalmente as horas do famoso monarca, não descuidou o fomento das artes e da literatura, distinguindo-se como delicado músico; fica patente a sua afeição pela pintura, a amizade que dedicou a Ticiano, cujos retratos divulgaram a imagem do célebre imperador. Pois bem: o rei que teve entre as mãos os destinos

de duas nações, optou por deixar tudo, abdicando em 1555, em favor do filho, Felipe II, encerrando-se voluntariamente no monastério de Yuste, onde foi surpreendido pela morte, aos 21 de setembro de 1558.

Aos 2 de agosto de 1858, no palácio Lambert de Paris, propriedade dos príncipes da Polónia, nasceu Augusto Czartoryski, filho do príncipe Ladislau e da princesa Maria Amparo, filha da rainha de Espanha. Seu pai desejava que fôsse um guerreiro, valente defensor da Polónia oprimida; aos 21 anos, diante da nobreza polonesa, o autor de seus dias lhe fazia a entrega de fabulosa herança, fortuna que Augusto recebeu com uma glacial indiferença. Ávido de impôr-se à consideração do mundo, Ladislau obriga Augusto a tomar parte nos interesses da Polónia, cede-lhe a administração total de seus bens e o leva a mil festas e diversões. Todos os esforços paternos são inúteis: Augusto quer ser sacerdote. A revelação de tal decisão enfurece o príncipe Ladislau, ao mesmo tempo que provoca desconcerto nos círculos políticos poloneses, em que se cifram grandes esperanças na pessoa de Augusto Czartoryski, o mais firme candidato à coroa do país. Contra toda oposição, se reergue a vontade férrea do jovem príncipe que, ao mudar-se para Turim, se entrevista com Dom Juan Bosco, o fundador da Pia Sociedade Salesiana, com o qual sustenta o seguinte diálogo:

— Padre, pergunta-lhe, que devo fazer?

— Deus o quer religioso, alteza. E manda mais que seu pai.

— Hei de ser salesiano, responde entusiasmado o príncipe herdeiro.

— A Congregação Salesiana não é para Sua Alteza, responde Dom Bosco.

Apesar da negativa, Augusto Czartoryski insiste. Para conseguir seu propósito, vai a Roma, disposto a ser recebido pelo papa Leão XIII, a fim de expôr a sua delicada situação. Diz o Santo Padre:

— Santidade, Dom Bosco não quer receber-me em sua Congregação. Que devo fazer?

— Volte e diga a Dom Bosco: O Papa quer. Não se oporá mais.

Aos 14 de junho de 1887, apresenta-se novamente a Dom Bosco.

— Pois bem, querido príncipe, diz-lhe o santo da infância e da juventude, será salesiano até a morte.

No mesmo ano o herdeiro da coroa polonesa recebia a sotaina, tanto que aos 2 de outubro de 1888 fazia voto de pobreza, castidade e obediência. Embora já não pertencesse ao mundo, este continuava tentando-o: seu pai insiste em oferecer-lhe toda espécie de honras. A Polónia o reclama, mas em vão: Augusto Czartoryski chega a ser sacerdote, reza a sua primeira missa e, graças a ele, os salesianos entram na Polónia. Sua virtuosa existência e le-

vou a converter-se em servo de Deus, já tendo sido iniciada a causa de sua canonização. Dentro de pouco tempo a Polónia, que perdeu um rei, poderá adorar em seus altares Santo Augusto Czartoryski.

DOIS GÊNIOS DA LITERATURA ESPAÑHOLA

Felix Lope de Vega Carpio e Pedro Calderon de Barca, os dois extraordinários autores que partilham o cetro da literatura dramática espanhola, terminaram seus dias de forma muito parecida: enquanto o autor de "La dama boba", depois de viver uma existência procelosa, deu a cabal impressão de querer pôr em ordem os seus últimos anos, dentro dos muros de um convento, o autor de "La vida es sono", depois de estar unido, por espaço de vários anos, a uma mulher ilegítima, de quem teve um filho, por ocasião da morte de sua companheira e em pleno apogeu literário, seguiu os ditames de uma vocação religiosa, tardiamente descoberta, abraçando a carreira eclesiástica e ordenando-se.

O ABADE FRANZ LIST

O célebre autor das rapsódias húngaras, viveu obcecado por dois amores: sua filha e a música. Pôde ver a primeira gozar da felicidade que desejava, ao contrair casamento com Richard Wagner, o grande protegido de seu pai. Quanto à música, dentro de seu campo, List conseguiu alcançar incontestáveis satisfações: pianista, diretor de ópera, e da Academia de Música de Budapest, em tão diferentes funções, o triunfo e a fama lhe sorriam. Já entrado em anos e crendo cumprida a sua missão no mundo, List decidiu entregar-se ao estado sacerdotal, cujos estudos completou até obter as ordens chamadas menores: daí ao título de abade, com que o distinguiram, foi como se passou o último período de sua existência.

O OCASO SENTIMENTAL DE UMA DUQUESA FRANCESA

Os personagens masculinos que foram desfilando até aqui, fundaram a sua decisão de abandonar o mundo em diversos motivos: a mulher, em compensação, dá a impressão de querer encontrar no retiro conventual bálsamo e esquecimento para as suas penas de amor: tal é o caso da duquesa Françoise Louise La Vallière. Favorita do rei Luiz XIV, do qual teve quatro filhos, viu transcórrer de forma feliz a sua existência, enquanto foi correspondida por seu nobre companheiro. Uma vez que foi suplantada no favor real por madame de Montespan, a duquesa de La Vallière não pôde suportar no mundo a dor que dilacerava o seu coração, resolvendo retirar-se para o convento. Um motivo similar levou muitas atrizes a optar pela vida monástica, fazendo ouvidos moucos às atrações mundanas.

"WIG"

O melhor fogão
elétrico.



Indústria "WIG" Ltd.

RUA CÔNEGO CIPIÃO, 178
Campinas — Est. S. Paulo

Moças e senhoras "chics"



A "Depilina Sarah" destrói os cabelos superfluos em qualquer parte do corpo que se deseje. Maravilhoso invento norte-americano de fácil aplicação. Faça seu pedido a F. S. NEVES — Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. Cr\$ 20,00 em valor declarado ou pelo Serviço de Rembolso Postal. A venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias do Brasil.

- O telefone pesava-me como
um **TIJOLO...**



**...porém, essa extrema debilidade foi vencida fazendo
uso, às refeições, do Vinho Reconstituente Silva Araujo!**

É possível... As vezes, o organismo atinge a tal estado de deparamento que até um objeto de uso no trabalho parece tão pesado como chumbo... De onde vem essa fraqueza, isso é que é preciso averiguar. Se ela provém de sangue pobre, fraco, desnutrido, é necessário um cuidado excepcional, pois assim é que se abrem ameaçadores caminhos. Conheça Vinho Reconstituente Silva Araujo. É uma poderosa combinação de cálcio, fósforo, quina e peptona, recomendada pelos nossos mais eminentes facultativos porque proporciona um reajustamento geral de energias e traz nova vitalidade ao organismo debilitado. Use-o durante dois meses e assim poderá se beneficiar com seus esplêndidos resultados, reconquistando plena saúde e vitalidade.



★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
Um dos eminentes
médicos brasileiros - o professor
Pinheiro Guimarães - que testemunha dizendo:

"Há mais de 50
anos prescrevo o

★ Vinho Reconstituente Silva Araujo
★ à convalescentes, debilitados, esgotados, enfim a todos que requerem
★ a pronta restauração das forças".
★ De fato Vinho Reconstituente Silva
★ Araujo é um poderoso tônico, não
★ na opinião de uma, mas na de
★ inúmeras grandes sumidades mé-
★ dicas brasileiras.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Vinho Reconstituente **SILVA ARAUJO**

— O TÔNICO QUE VALE SAÚDE!



Carloca

INCONVENIENTES DO INVERNO

UMA das complicações mais comuns do inverno são os resfriados, com seu consequente prejuízo para a beleza feminina: a pele se resseca, o cabelo se torna ou muito seco ou demasiadamente oleoso e as pálpebras ficam avermelhadas e fatigadas. Para impedir os resfriados é necessário elevar-se a resistência, assegurando a ingestão de vitaminas em quantidade adequada, e respirando profundamente durante três minutos, em frente de uma janela aberta, todas as manhãs. O resfriado é produzido por se haver respirado ar infeccionado; os germes atacam a parte posterior da garganta e do nariz e logo se estendem até os brônquios. No mesmo momento em que se experimentar uma sensação de secura na parte posterior da garganta ou do nariz torna-se preciso começar a atuar, usando um líquido para inalações, composto sobre a base de efedrina e fazendo gargarejos de manhã e à noite. Se já se notar as características do resfriado, procure-se permanecer um dia de cama; é este o método mais fácil de melhorar

Muitos são os problemas que apresenta o frio em relação à beleza feminina. Para se os resolver, deve-se encará-los de forma inteligente.

Por **CRISTINA**

com rapidez e evitar a transmissão da enfermidade aos outros. Se isso não for possível deitar-se cedo, depois de tomar leite tomar uma aspirina e uma bebida um banho com mostarda e, uma vez no bem quente. De manhã, se tomará uma dose de sais e durante o dia, nada mais que líquidos constituídos de caldos de verduras. Até que não se haja melhorado seguir um regime simples, procurar estar sempre bem agasalhada e, no caso de se repetirem os resfriados, com frequência procurar um especialista das vias respiratórias, pois poderia existir

uma infecção crônica do nariz ou da garganta.

O FRIO E A FORMOSURA

Tudo o que já dissemos se refere ao aspecto relacionado com a saúde, enquanto a beleza há mais alguma coisa. Um tônico com base de álcool, para massagens na cabeça, limpará o cabelo; um creme nutritivo devolverá à cutis o seu aspecto de saúde enquanto que os olhos irritados se aliviarão com compressas de algodão ou de gaze embebidos em loção ocular.

Deve-se, além do mais, evitar a falta de circulação tão comum nos dias frios e tão prejudicial à beleza pois avermelha as mãos e o nariz. Pode-se remediar a isso com um regime alimentar, exercícios e massagens, que melhoram a vitalidade do organismo por falta de cálcio e de circulação deficiente. Deve-se procurar tomar leite, queijo e gorduras e comer a maior quantidade possível de verduras cruas, que são ricas em cálcio; Durante quinze dias pelo menos, tomar algum remédio a base de cálcio, que for recomendado pelo médico. Fazem muito bem às mãos neste caso, as fricções de álcool canforado.

ATIVAR A ELIMINAÇÃO

Pode-se atribuir ao reumatismo as dores que se sente nas articulações quando o tempo está frio ou úmido. Mas, no caso de se sentir essas dores com insistência, ou inchaço nos dedos e nos pés, será prudente procurar algum foco de infecção nas amígdalas, nos dentes ou nas gengivas. Também é preciso uma verificação cuidadosa da eliminação por meio dos intestinos e da pele. Os banhos turcos podem ser recomendados para obrigar a pele a um trabalho mais ativo, juntamente com a massagem, formando este tratamento em conjunto um dos métodos de cura mais rápidos; porém, se isso não for possível, as fricções e a aplicação de calor melhorarão o estado. E, mais que tudo, deve-se evitar a umidade.

Além dessas aplicações, deve tomar a resolução definitiva de não deixar diminuir o ritmo da circulação normal. Por isso, dez minutos de ginástica pela manhã são excelentes, o que, principalmente no tempo frio, dá maior vitalidade à aparência e à pele. Alguns movimentos de ginástica, uma fricção seca e umas respirações profundas diante de uma janela aberta, e se estará em condições de tomar a refeição matinal e sair com bela aparência e sem temer os resfriados.

Durante os meses frios deve-se utilizar um creme nutritivo mais espesso para a pele e um creme base para o pó. Usar um pó de cor não muito escura, e "baton" para os lábios vermelho vivo. Não se deve também esquecer de friccionar as mãos, com um creme de amêndoas, logo que se as lave.



ESPOSAS INFELIZES

INDIFERENÇA QUE TORTURA

Não apenas a idade, mas os esforços físicos e mentais depauperam e deprimem o homem, tornando-o apático e indiferente. Faça desaparecer esses sintomas com os comprimidos "VIRILASE", perfeito revigorador do sistema nervoso e tonico geral. Regenerador racional da vitalidade orgânica em ambos os sexos.

VIRILASE

RECORTE ESTE COUPON E REMETA-O À CAIXA POSTAL, 1220 - S. PAULO e receberá, na volta do correio, um folheto que o esclarecerá detalhadamente sobre a eficiência de "VIRILASE".

Nome.....
Rua.....
Localidade..... Est.

S. S. Publicidade -

95

Clínica de crianças ORTHODONTIA — DR. ACCACIO A. MORAIS

(Chefe do Serviço de Orthodontia do Departamento de Saúde Escolar)

Correção de maxilares defeituosos, tratamento preventivo e corretivo de anomalias dentárias em crianças de sete a quatorze anos de idade

Consultório: Ed. Metropolitano - R. Alvaro Alvim, 31-15.º and. s. 1501. F. 22-0032

Horário: terças, quintas e sábados das 8 às 18 horas



Quantos pratos
sabe fazer

COM PRESUNTO
COZIDO?



Feito de tenras e succulentas pernas de porco escolhidas, o sabor delicado e estimulante do Presunto Swift enseja combinações deliciosas com outros alimentos, fazendo pratos de aroma e paladar irresistíveis!

Experimente-o nas variadas receitas Swift, certa de enriquecer assim a sua mesa com novidades que a todos surpreenderão! Peça ao seu fornecedor o Presunto Swift em latas ovais ou quadradas.

PRODUTOS DA

Swift do Brasil

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO
DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

EXPERIMENTE TAMBÉM: — Salsichas Oxford • Viena • Pastas • Perú
Linguas • Presuntada • Bacon • Carne de Porco • Corned Beef • Carne
Cozida • Extrato de Carne • Tuco (para massas) • Galantina • Banha



Pudim de Presunto
(Receita à página 25 do
Livro de Receitas SWIFT)



Feijão com Presunto
(Receita à página 18 do
Livro de Receitas SWIFT)



Gratis!

Para receber o Livro de Receitas Swift, preencha este coupon, junte 3 rótulos diferentes de produtos Swift, e envie tudo à:
Cia. Swift do Brasil, Rua Dr. Falcão Filho, 56.
São Paulo.

2 - A A A - 156

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

TRISTEZA DE CABOCLO

De OSCAR A. RANGEL

ARDE a fogueira no terreiro.

Labaredas sobem alto e parecem traçar no espaço a dança das visões, a dança macabra, ao som e compasso do vozerio da gente simples do retiro "Espirado".

Arde a fogueira no terreiro, sobem balões de todas as cores, tamanhos e formatos: vermelho, preto, branco e amarelo. E sobem bem alto, bem alto, como se quisessem desafiar as alturas azulinhas, brincar com as estrelas e contar-lhes, bem baixinho, os segredos da terra, seus encantos, amores e sofrimentos.

Arde a fogueira.

A lua, grande, bonita, derrama sobre a terra sua luz de prata, extasia as almas enamoradas e esparrama nos corações um queixume dorido de recordações e saudades...

Tudo é um conjunto de graça e poesia.

Aquí, a fogueira crepitante, suas labaredas que sobem, a algazarra terrível, os balões e a sanfona que geme. Adiante uma casinha de barro coberta de sapé, um caboclo à sua porta, uma voz emudecida, uma vida cheia de sofrimentos, uma viola esquecida entre espigas de milho debulhadas.

Arde a fogueira, sobem balões, estouram rojões, assam alpim e batata e milho verde, rezam o terço, tiram sorte, e tudo é alegria, superstição, medo e crença.

Velhos, já alquebrados pelos anos, cançados talvez da vida, contam histórias antigas de assombração, contos e lendas das senzalas e milagres de Santos.

Sobem balões, "pega-muleques" correm pelo chão, e as labaredas da fogueira desafiavam o espaço.

— Joana, vou pular a fogueira para você, gritava o Bastião, um negrinho endiabrado, feio, redondo e ligeiro, filho da Maria da Graça, que em outros tempos fora escrava do Joca Lima.

— Menos confiança, negrinho do "demo", azarento, pernetá atôa...

— Sái da frente seu Chico, sái daí que o bamba vai pular a fogueira para a Joana.

Bastião, que tudo fazia para agrudar Joana, corre, corre, e procura pular a fogueira, tonto de alegria. Entretanto, pisa no brazeiro, queima o pé, e passa a gritar:

— Queimei o pé; "tá" ardendo, queimei o pé... Chama o padrinho Prudencio, chame o padrinho...

— Bem feito, gritava a Joana. Negrinho assanhado como você tem sempre o diabo no corpo.

— Mau agouro, mau agouro, gritou de longe o velho Prudencio. Não presta queimar o pé no brazeiro da fogueira na noite de S. João. — Benedito, corre, vá à casa da tia Sinhá e traga um ramo de alecrim seco, duas velas e um pedaço de fumo ardido para benzer o Bastião que está com mau espírito no corpo.

Bastião gritava: "tá" ardendo, padrinho Prudencio, "tá" ardendo...

Januário, que também era entendido

em benzer, rompendo o silêncio de muito tempo, disse:

— Bastião, foi o olhar da Joana que fez com que você pizasse no brazeiro. Esquece essa caboclinha para sempre. Você não se lembra o que fez a Morena com o Manéco? Fugiu na noite de novena de S. Damião com o Pintadinho, e o coitado está ali na sua chopana, — cheio de ódio, com uma ferida viva no coração.

Bastião, ela é do mesmo sangue da Morena, não presta e só gosta de tentar a gente.

A noite era clara. A lua parecia compartilhar de toda aquela alegria, sentir a grande emoção daquele dia. E as criaturas enamoradas viam nela o sorriso estranho de uma beleza estranha.

E no meio daquela beleza toda, uma alma triste e pensativa, cançada e indiferente, alma simples de gente simples, sentia a angustia de sua derrota.

Pensava e via refletida nos astros que iluminavam a terra a imagem do seu maior desespero, e na noite misteriosa o enigma dos seus desígnios. E assim estava quando uma voz amiga cortou o silêncio, perguntando-lhe:

— Que faz você aí, Manéco?

— Nada.

— Você vê como aquela lua é grande e bonita? Vê como enche de luz toda essa imensa mata, e parece bem perto da terra, bem perto da gente?

— Sim, é bonita como Morena, é a lua do meu sertão, é a lua branca do Espirado... Bem perto da terra, bem perto da gente, ela parece também brincar com aquela montanha, com aquele bambual que está sombreando aquela casinha cinzenta, ali atrás daquela serra.

— Você está triste, Manéco?

— Tristeza de caboclo, Leocadio, não é tristeza, — é ódio —. Quando a gente perde alguém que se quer, o coração nunca mais tem sossego.

— Esquece Morena, ela não presta. Moça assanhada, namorada, Morena não gostava de você...

— Nunca mais posso esquecer Morena.

Ela é bonita, ela tem os olhos de feir, negros como o carvão da queimada, brilhantes como a lamina desta faca. Ela é bonita como esta natureza, beleza exquisita, estranha, que penetra no mais fundo do coração. Ela é bonita como o céu, como essa lua derramando sua luz branca, como as estrelas, e tão pura como a vida simples desta gente simples do Espirado.

Conheci Morena numa noite de novena de S. Lucas, no retiro da Água Sumida. Ela estava tão bonita naquele dia que parecia uma Santa, vestida de vestido branco, fita vermelha no cabelo, e na mão trazia o terço...

Conheci Morena, e desde esse dia nunca mais tive sossego. Certo dia, depois de um ano, na festa de São Damião, Morena fugiu com o mulato Pintadinho, aquele baiano da colônia do Matias Lourenço.

— Esquece essa mulher, do diabo, Manéco. Mulher quando foge é porque não presta. Ela vai sofrer muito com o Pintadinho. — Ele quando dá para beber não há quem o suporte. É ruim aquele caboclo, e verdade é que já deixou dois na estrada do Morro das Sete Almas: o Chico Tomás e o velho Juca das Pontes.

— Não posso esquecer Morena... Eu gosto ainda de Morena...

Já era noite alta. Já não havia no espaço mais balões, nem se ouvia a gritaria infernal em volta da fogueira.

Tudo agora era silêncio.

A fogueira, antes crepitante, cheia de vida, agora era um montão de cinzas.

A lua também já não tinha aquele primitivo encanto. Parecia triste, e as nuvens de quando em quando roubavam da terra o jorro suave de sua prata.

Naquele mundo deserto, mergulhado na sombra da noite, com sua vida atirada a um canto, Manéco pensava, olhava triste para a fogueira que havia desaparecido, que só era cinza, e baixinho começou a cantar:

Tal como aquela fogueira
Assim o meu amor nasceu,
Minha flor toda trigueira
Certo dia desapareceu.

Alívio Imediato Para o Eczema

As mais rebeldes e obstinadas afecções da pele são curadas em pouco tempo

Se V. sentir um ardor constante em sua pele, coceiras ou tumescências que se transformam em escamas esbranquiçadas, deve procurar imediatamente alívio eficaz e seguro, porque esses sintomas são causados pelos eczemas e psoríasis — as mais obstinadas e rebeldes moléstias da pele.

Numa clínica de pele de um grande hospital, foi descoberto um novo e moderno tratamento científico: o emprêgo de BELZEMA para eczemas obstinados, psoríasis, erupções da pele, coceiras rebeldes, etc.

BELZEMA é uma nova forma de pomada, não gordurosa, que penetra instantaneamente na pele para combater diretamente a causa da doença. Faz

cessar as coceiras imediatamente, não é visível quando aplicada, não mancha a roupa e não requer ataduras. Em alguns casos de doenças de pele com muitos anos de sofrimento continuado e que resistiam a todas as formas de tratamento, BELZEMA foi aplicada e as coceiras cessaram imediatamente e em poucos dias a pele tornou-se limpa e nova. BELZEMA alivia em poucos dias as mais obstinadas e terríveis erupções da pele.

Use BELZEMA hoje e sentirá alívio. Continue a usar BELZEMA até a sua pele tornar-se macia e limpa.

BELZEMA

João Barafunda

CARLOS RUBENS
Especial para CARIOCA

De Pinheiro Viegas — escreveu D'Almeida Vitor — poder-se-ia dizer: a maldade fez morada na sua alma. Nunca dos seus lábios se ouviu o louvor a alguém. Foi só a sátira aguilhoante, peçonhenta, venenosa e, por vezes, infamante, que jorrou em caudal, da sua boca.

Esse odioso e torvo epigramista, escreveu de um dos mais temíveis e brilhantes panfletários do Brasil: "Eis o Coelho Cavalcanti, que nunca se viu num es-

(pelho: pigmeu, quis ser gigante; sendo burro, assina Coelho."

Coelho Cavalcanti foi uma criatura desordenada, que o pseudônimo de João Barafunda justifica à maravilha, sobejamente.

Vivia para a aventura, arremetendo contra o desconhecido, revoltado contra os homens, que lhe pareciam dignos da sua sátira e do seu látigo, ironizando tudo, "vitriolando as reputações alheias", no dizer de Agripino Grieco.

Ele não foi somente o lingua ferina, o epigramista mordaz. Nem foi o "burro" de Pinheiro Viegas.

Jornalista, poeta, crítico, prosador, muito há que destacar da sua personalidade multiface. Vê-lo unicamente por um ângulo é propositadamente deformar-lhe a figura.

Não foi um mau como Viegas, um iconoclasta; antes um boêmio e um repudiado da sorte. E tinha sobre muito escriba pretensioso, a vantagem de escrever com acerto, conhecedor extremo que era da língua.

Nascido em Alagoas, Coelho Cavalcanti formou-se em Recife, seguindo para o Rio Grande, enfileirando-se sob a chefia de Julio de Castilhos. Nomeado juiz de direito, inicia a sua vida de panfletário, de polemista audacioso. Processado, demitido, entra a ousadas contendas literárias com Pinto da Rocha, cujo livro "Tallita" fôra por ele censurado quanto à linguagem, à métrica e à poesia. Investe ao depois contra adversários políticos com inaudita violência, acumulando sobre si processos e malquerenças. Outra vez condenado e preso, quando era conduzido para cumprir pena, ao passar por São Gabriel, foge do trem em marcha e, na garupa do cavalo do famoso guerrilheiro Clementino Bento, que o esperava com outros, desaparece no pampa, sob a fuzilaria cerrada da escolta.

Refugiado em Rivera, no

Uruguai, funda logo um jornal atacando políticos riograndenses. E não pára. Era nisso que estava a sua vida, a barafunda da sua vida, o seu viver alto e malo.

Embarca para o Amazonas e a pena ácida do panfletário põe os nomes numa roda de fogo, zurrando-os, discutindo, em consequência de uma das discussões levando um tiro, que não o matou, antes, felizmente, cura-o de um póliplo. No Amazonas exerceu o cargo de procurador da República.

Contam que, em Manaus, era costume, ao chegar um transatlântico da Europa, irem certos cavalheiros a bordo, ingerir whiskey, Kimmel, cerveja e outros venenos.

Um dia, João Barafunda já ia, num bote, para o navio, quando um gaiato gritou do cais:

— João! João!

Barafunda voltou-se e o outro advertiu:

— Toma cuidado que o bar afunda...

O intrépido libelista seguiu para bordo, bebeu, com aquela vontade que não saciava, e quando regressou, dizem que passou a tarde no quarto, a andar de um lado para outro, repetindo:

— O bar afunda... O bar afunda...

Em 1916 veio para o Rio, escrevendo na "Tribuna", na "Boa Noite" e publicando, em 1918, o panfleto "A Rua", com F. Schettino e Agripino Grieco.

Na livraria do velho Schettino, na travessa do Ouvidor, Coelho Cavalcanti era en-

contrado, discutindo questões de vernáculo com o grande Alberto de Oliveira, que sabia o idioma, e Lima Barreto; conversando com o pintor simbolista Heitor Malagutti, que também era boêmio e poeta; Grieco, Pinheiro Viegas, Saul de Navarro, Ramiro Gonçalves, Francisco Schettino Filho, Calmon Siqueira e outros.

Coelho Cavalcanti orgulhava-se de conhecer a lingua portuguesa. Era um artista da boa linguagem. O idioma não tinha segredos para ele, manejando-o com mestria e beleza. "Veio de ouro" (excertos de linguagem clássica), e "Ouro de lei" (expressões camilianas) evidenciam o seu culto à lingua portuguesa.

Certa vez, aludindo-se a Pontes de Miranda, uma das mais altas expressões da intelectualidade brasileira, Coelho Cavalcanti afirmava:

— Esse meu sobrinho não sabe português.

A Lima Barreto, sen inseparável companheiro de libações, fez a mesma acusação, que o autor de "Isaias Caminha", depois de algum tempo de silêncio, respondeu, dizendo:

— "Mas você também não sabe geometria..." — lembrando o seu tempo de estudante na Escola Politécnica.

Com ser boêmio e panfletário, o lírico poeta d "Jerusa" divergia daquele que tinha "prazer sadista na maledicência de tudo, de todos", por isso que era uma alma delicada e emotiva, distinguindo o lado bom do lado mau da vida, assim como as criaturas

que mereciam o seu afeto ou o seu ódio.

Abra-se, por exemplo, o seu "Gigantes e Pigmeus", e veja-se entremeando comentários cruéis em torno de homens e coisas, páginas admiráveis de crítica, como a que fez ao "Sous la croix du Sud", de D. Luiz de Orleans, combatendo-lhe a produção que merecia ser "pichosamente fiel e vernácula" e ao livro "Exaltação", de Albertina Berta; retratos, a golpes largos de espátula, como o de Manoel Lavrador, e macabros, como o do major Marcolino, e vigorosos, como o de Silveira Martins, e expressivo, como o de Rafael Cabeda, que lhe preparara aquela fuga dramática do trem em marcha, quando o levavam preso de S. Gabriel para Porto Alegre.

Leia-se a bela página emocional sobre D. Pancha de de la Vega, em cuja casa do "Oasis", caminho do Açuá, no Rio Negro, ele encontrou acolhida carinhosa. Morreu primeiro, em Paris, D. Angel, filósofo, pensador e diplomata e, depois, na mesma cidade, a mulhar, "franzina como um galgo, cabelos negros e pele côr de jambo, olhos rasgados e verdes, da côr do alto mar, culta e espirituosa".

O autor recorda as duas criaturas, amigas, e quando um dia, "pelo arrebol da manhã", deixou, triste, o "oasis":

"Por de sobre o espinhaço da última montanha, já de longe, muito ao longe, volvi, pela vez derradeira, os olhos em lágrimas em direção àquele sítio delicioso, e tive uma grande, uma imortal saudade daquela ca-

(CONCLUE NA PAGINA 56)



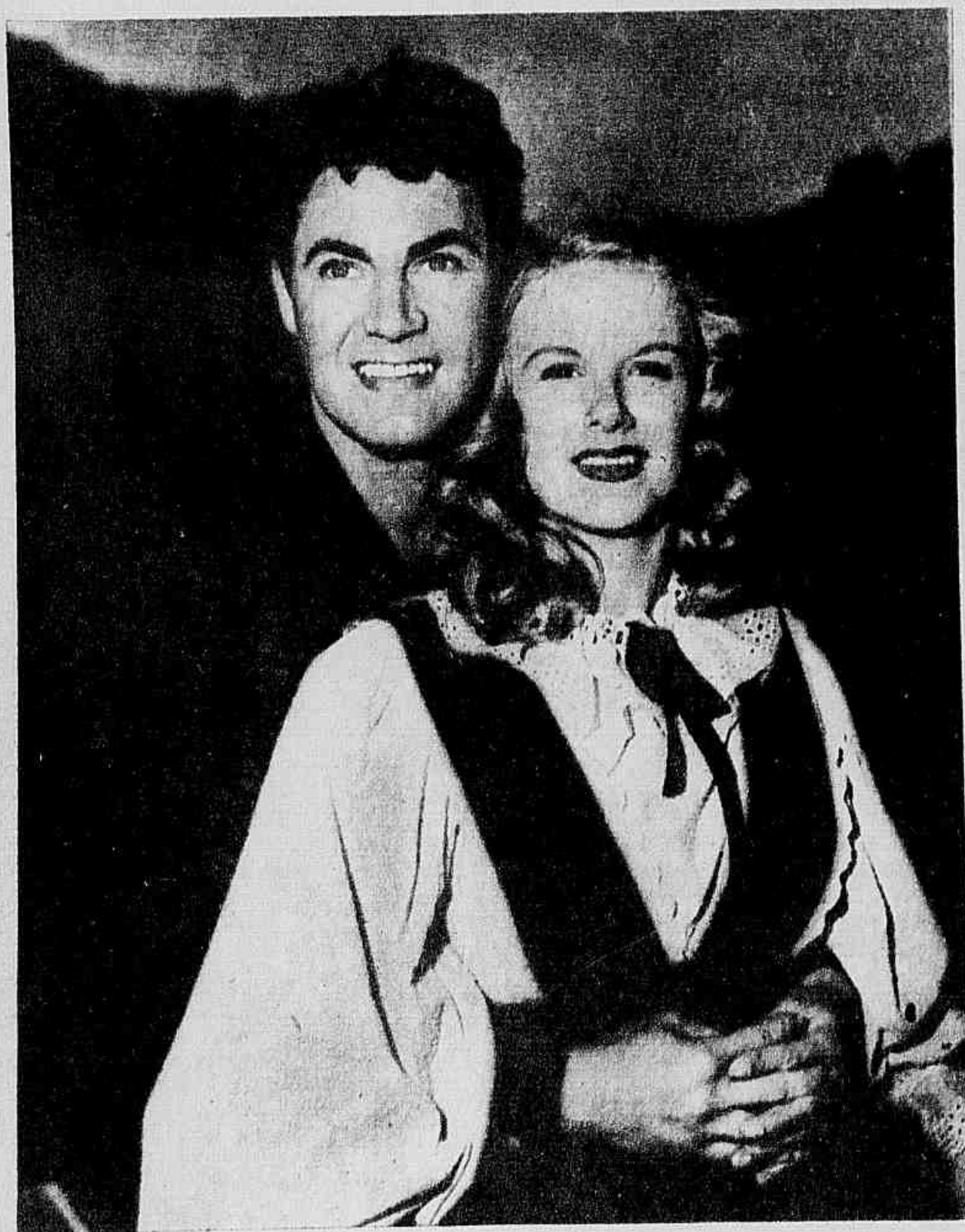
Os amigos e antigos colegas de fiscalização do imposto do consumo prestaram a Viana Moog uma brilhante homenagem, no último sábado, oferecendo-lhe um lauto almoço, no Fluminense F. C.. Vários oradores fizeram-se ouvir, inclusive o homenageado para recordar o seu convívio com os fiscais do imposto do consumo. A gravura acima fixa um aspecto daquela reunião.

FLAGRANTES DE HOLLYWOOD

FOTOS ENVIADAS ESPE-
CIALMENTE DA AMÉRICA
DO NORTE PARA A
"CARIOCA"



As elegantes filipinas não conseguindo adquirir sapatos du-
rante a dominação japonesa, resolveram pintá-los nos pés
para dar a impressão de que continuavam a viver num mun-
do civilizado. Barbara Bates e Julie London ouviram falar
na história e resolveram lançar a nova moda em Hollywood.
Que tal?



Johnny Coy, tem seis lindas irmãs e na foto o vemos com
uma delas: Patsy Ogilvie. O que atrapalha tudo é a seve-
ridade de Johnny que traz as pequenas num terrível corta-
do, mas não se admirem se elas resolverem ingressar no ci-
nema, pois dizem que o fascínio do sucesso na frente da
câmera vence a autoridade de qualquer irmão...



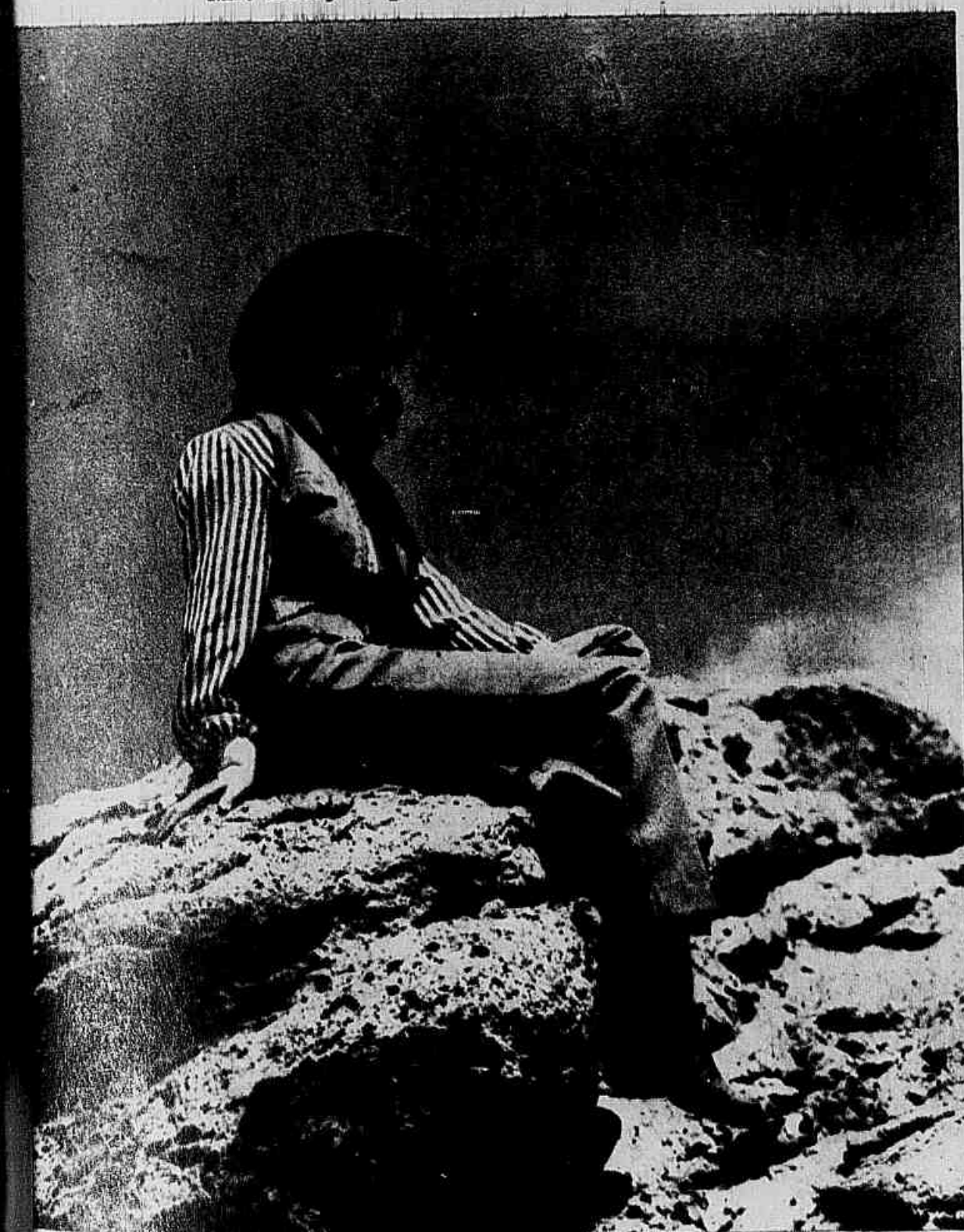
O pobre Jack Oakie não sabe dar o laço borboleta e não
gosta de usar as gravatas de laço fixo, assim, ele é sempre
obrigado a pedir a uma pequena para auxiliá-lo na terri-
vel tarefa de atar a borboleta. Vejam bem o que aconte-
ceu quando ele teve de recorrer aos serviços da amável
Peggy Ryan; muita gente afirma que isso não passa de um
golpe de Jack...



Noah Beery Jr., tem uma cara que não se sabe bem se é de professor ou de aluno ultra-estudioso, por isso, Bonita Granville, resolveu tomar conta do assunto. Não há dúvida de que pelo menos ela já dominou a vítima, mas Miss Granville ainda não quis dizer qual a conclusão das pesquisas... Mr. Beery é que anda meio surpreso...



John Payne e Gloria De Haven estão casados há alguns meses e ainda não falam em divórcio. Ninguém sabe o que foi que deu em John, mas uns poucos entendidos afirmam que não existe mistérios: basta olhar para Gloria que tudo se explica naturalmente.



Audrey Long é uma das pequenas mais fotogênicas de Hollywood. Dizem que ela nunca tirou um retrato ruim e que o "original" é igualzinho aos retratos. Francamente, não seria nada mal conhecer pessoalmente Miss Long.



Barbara Bates é uma garota famosa pela sua versatilidade. Barbara sente-se tão bem em sua elegante residência de Hollywood, como no rancho que possui nas proximidades da capital do cinema. Aqui a vemos dirigindo um trator nos trabalhos agrícolas.



Já ouviram falar de MARC PLATT?

Um salto espetacular de Marc Platt



De TEDDY JOYCE

O BAILARINO QUE VEM ALCANÇANDO
FORMIDAVEL SUCESSO EM HOLLYWOOD

MARC PLATT é mais um nome a fazer parte da lista de muitos nomes famosos que diariamente Hollywood vem dando a conhecer. Muito pouco ou mesmo quase nada, se tem falado a respeito dessas figuras que como Marc Platt, abrilhantam as cenas musicais dos grandes filmes revistas com seus passos coreográficos. Esse notável bailarino resolveu abraçar a carreira que hoje o glorifica, quando há muitos anos em Seattle, a cantora Henrietta Leplat resolveu visitar a sua amiga Mary Ann Well, que mantinha um concorrido curso de bailados. Henrietta levou nessa visita o seu filho Marc, menino de doze anos, que ficou encantado ao ver aquela porção de garotas de "shorts" e "blommers" ensaiando complicados passos de dança e fazendo ginástica rítmica. A uma pergunta de Mary Ann, Marc respondeu com entusiasmo: — Sim, estou gostando. E também quero fazer isso! O novo aluno fez rápido progresso. Tão grandes, que pouco tempo depois, ele não era mais um simples aluno; era o primeiro assistente da professora! Foi assim que Marc Platt



Marc Platt, o famoso bailarino



Marc Platt e Janet Blair

tornou-se bailarino profissional, um bailarino cuja carreira devia culminar em 1944 na famosa peça "Oklahoma", o maior sucesso que o "Guild's" já conheceu. E agora aí vem no caminho da grande glória que somente o cinema pode oferecer, no luxuoso tecnicolor da Colúmbia "O Coração de Uma Cidade" (Tonight and

Every Night), com Rita Hayworth, Janet Blair e Lee Bowman. Marc Platt que na realidade tem o verdadeiro nome de Marc Leplat, nasceu no dia 2 de dezembro de 1913, em Pasadena, na Califórnia. Filho do pianista parisiense Maurice Leplat, já falecido e da cantora Henrietta Lemuth Leplat, o menino até aos dez anos de

(CONCLUE NA PAGINA 61)



Uma pôse "serena" de Betty Hutton

"QUAL! A vida é mesmo uma bola", dizem os otimistas, enquanto por seu lado os pessimistas exclamam: "Esta vida é um buraco!". Pois fiquem sabendo os "senhores" otimistas e pessimistas, que a vida não é uma coisa nem outra quando se está perto de Betty Hutton! Essa pequena infelizmente, possui se é que se pode chamar, o dom de transformar a vida de qualquer cidadão, num verdadeiro manicômio. Desde a sua estreia em "Tudo Por um Beijo", essa garota vem demonstrando positivamente que tem "algo fora do lugar", e deixar margem para que muita gente pense não valer a pena gas-

(CONCLUE NA PAGINA 56)

**FOGO E
FUMAÇA
À VISTA!**



Bing, Betty e Sonny Tufts, o trio de "A Tentação da Sereia"



Bing e Betty, como morena numa cena de amor

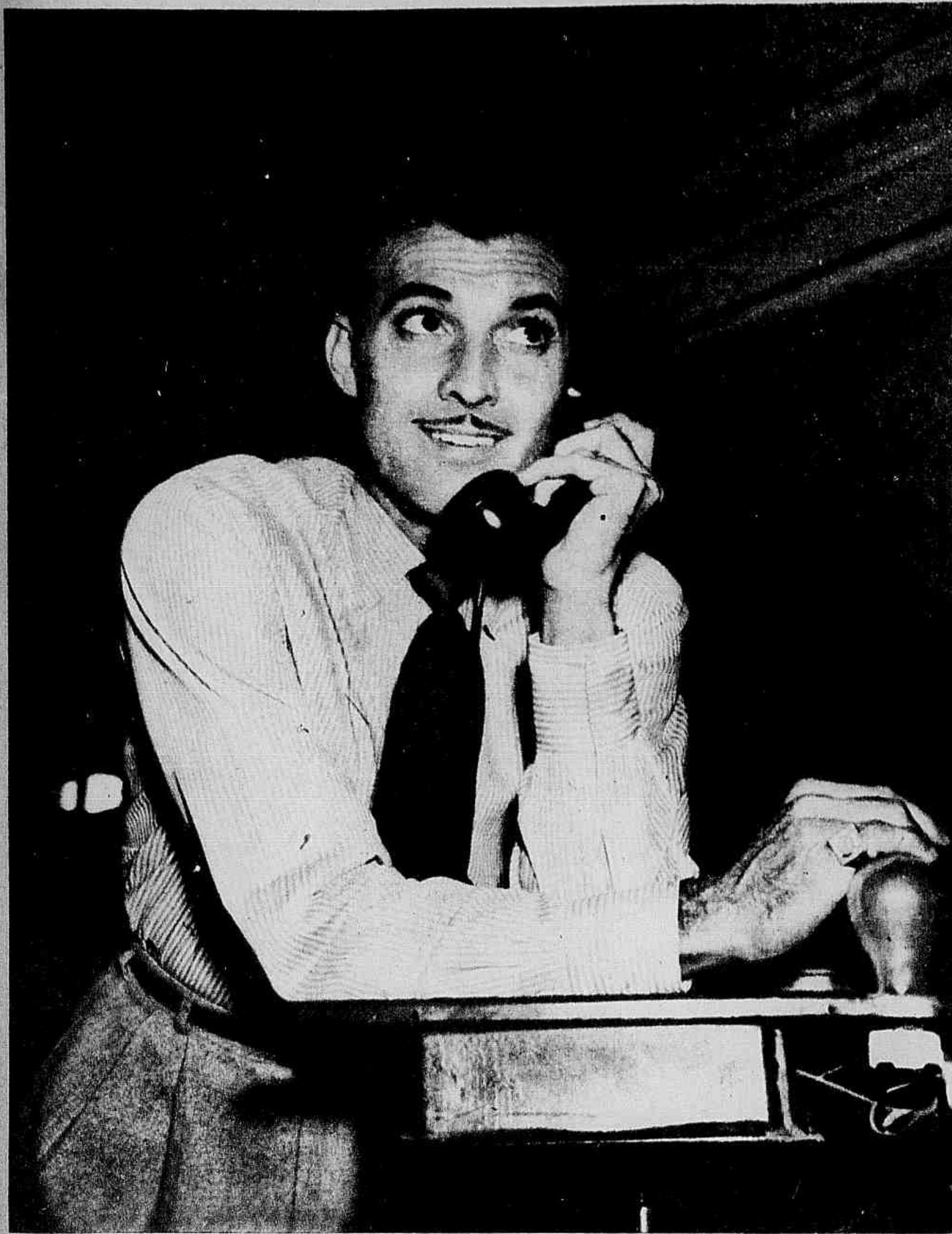
Não, não é nenhuma catástrofe! Apenas Betty Hutton, aquela loura incendiária, que aí vem novamente

De JOHNNY DOYLE

Cartoca

CINE-HOLLYWOOD

ZACHARY SCOTT



dico e alimentava a esperança de que eu chegaria a ser um bom ciurgião. Quando expressel minha intenção de ser ator, a família me deu a sua benção e me recomendou que, a qualquer coisa que me dedicasse, procurasse fazê-lo com entusiasmo, pois só assim poderia ter sucesso na vida".

"Sempre acreditei, continua Scott dizendo, que os indivíduos mais interessantes, tanto na história como no mundo fictício, eram os acêntricos e os meliantes, e a idéia de imortalizá-los me pareceu boa".

Como a maioria dos tipos antipáticos da tela, Scott é, na realidade, uma pessoa de trato fino e amável. Seu casamento é feliz e adora a sua filha Waverly, que é a senhora do lar no que se refere a ele. Vive numa residência em Sunset Blvd. e se dedica a todos os trabalhos domésticos como costumam os bons cidadãos.

Zachary espera que nem sempre há de ser um homem mau na tela, já que tem a seu favor várias obras teatrais, em que desempenhou papéis de outra índole. A Warner Bros sabe disso e, tendo conhecimento de seu talento versátil, deu-lhe um papel ao lado de Faye Emerson em "Danger Signal".

É muito provável que neste filme Zachary Scott permaneça com vida até a última cena, e não seria difícil que até conseguisse ficar com a heroína.

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E SALTARÁ DA CAMA DISPOSTO A TUDO

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter.

Não aceite outro produto. Preço: Cr\$ 3,00

Especial para CARIOCA

DESDE que a Warner Bros, trouxe Zachary Scott para Hollywood, o tem matado com quantos filmes é possível.

Scott apareceu na tela pela primeira vez em "A Máscara de Demétrio" e durante o primeiro papel que vez, neste, filme, foi unicamente um cadaver. Agora em "Mildred Pierce", onde atua ao lado de Joan Crawford, e Jack Carson, Zachary Scott morre novamente.

Isto já era de esperar-se, pois é sabido que os vilões tem de pagar com a vida suas atrocidades cinematográficas e nosso amigo Scott é sempre um deles no celuloide. Apesar de seu tipo romantico e bonito, o público fica de acôrdo em que merece uma bala calibre 38, pelo menos.

Zachary Scott nasceu em Austin, Texas, em 1914, e ninguém suspeitaria aos seus verdes anos, que haveria de ocupar um lugar destacado na meca do cinema.

"Meu pai", conta-nos ele, "era mé-

Hemorróidas e Varizes

Tratamento sem operação

Para varizes (nas pernas) e hemorróidas internas, use via bucal. Para hemorróidas externas, use a pomada e tome juntamente o líquido.

Não encontrando em Farmácias e Drogarias, peça para a Caixa Postal 1874 — São Paulo.

Hemo-Virtus

PETTINATI





UMA CANTORA DE FUTURO AUSPICIOSO

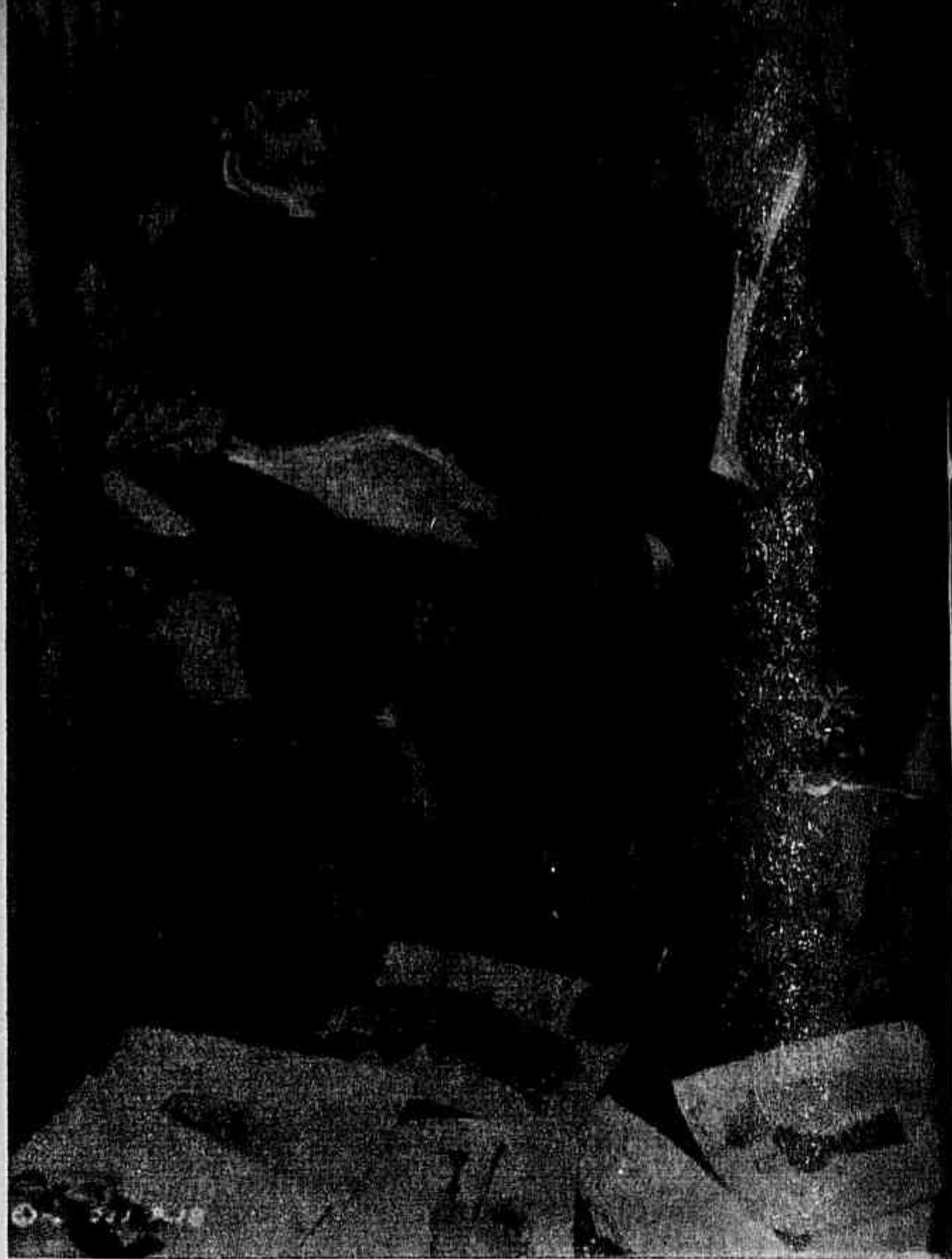
ENTRE as cantoras que ora iniciam uma carreira vitoriosa, pode figurar, sem dúvida alguma, em primeiro plano, a jovem soprano Marieta Fuchs, figura destacada em nosso meio artístico. Voz de grande sensibilidade e de melodiosa riqueza de harmonias, Marieta Fuchs tem alcançado os maiores sucessos em sua arte. Quer na temporada de opéretas em que tomou parte, quer nos contratos que tem tido nas melhores casas de espetáculos do país, assim como em Curitiba e em Belo Horizonte, a jovem cantora patricia tem se destacado de modo relevante e grangeado os mais entusiásticos elogios e aplausos do público.



O ATLETA — Cornel Wilde faz uma exibição de sua poderosa musculatura, carregando a sensacional Adele Jergens e Dusty Anderson no "set" em que eles estrelavam o technicolor "Aladim e a Princesa de Bagdád". Mas também com pequenas como essas, qual o cristão que bancaria o fraco? Nem que fosse para cair morto depois...



ELES TAMBÉM SÃO "FANS"! — Lee Bowman ficou extremamente envaldecido quando Henry Davenport lhe pediu... um autógrafo! Henry tornou-se "fan" decidido de Bowman depois que o rapaz estrelou "Duas Vezes Lua de Mel". E isso ates mesmo de ver o filme, pois que Henry não precisava disso, já que trabalhou com Lee naquela comédia romântica.



A OPINIÃO DOS HOMENS — E' muito importante nesse capítulo de modas — diz Irene Dunne. Contanto, acrescentamos, que tenham o bom gosto do diretor Charles Vidor, que aí vemos conversando com Irene sobre os modelos que o francês Jean Louis desenhou para ela usar em "Passaram-se os Anos", filme dirigido por Vidor e com Alexandre Knox



FORA DA TELA

Cenas e particularidades da vida dos grandes estúdios — Coisas que as câmeras cinematográficas não revelam.

Organizada por
CARLOS FERNANDO





PERFIDIA — Sabem vocês o que a linda Ann Miller e Helen Hunt, cabeleira-chefe dos estúdios da Colúmbia, estão fazendo com esse cachorrão peludo? Penteando-o para que ele fique parecido com Ish Kabbible, aquele músico maluco que aparece com Ann em "Idílio Sincopado". E pelo jeltão, parece que conseguiram o que queriam...



CRIANDO "ATMOSFERA" — O "prop-man" Harry Hopkins aplica giz na roupa da bela Marguerite Chapman para fingir calça e poeira dos escombros de uma batalha em que ela se mete em "Alma Russa", o novo filme de Paul Muni. Está claro que vocês não esperavam que lhes jogassem mesmo uma parede em cima, não é verdade camara-da fan?



A PRIMEIRA FOTO — Esta é a primeira fotografia de Peter Newton, filho de Eleanor Powell e Glenn Ford, nos braços de sua mãe. O pai que foi honorably discharged do serviço ativo do Exército americano, já está de volta aos estúdios da Colúmbia, reatando assim a carreira interrompida faz três anos



UM PUGILATO? — Não, nada disso, amigo fan. Eles são até muito amigos! Trata-se apenas de Marc Platt e o assistente do diretor de ballados Rex Realey ensaiando um novo número para o tecnicolor "O Coração de Uma Cidade", um suntuoso filme revista estrelado por Rita Hayworth e no qual Platt estréia no cinema



Sonja Henie brevemente matará as nossas saudades em "It's a Pleasure". E dançará um samba!



GENTE DE CINEMA

dade maravilhosa", com aquele ar simples e quase infantil que a tornou querida em todo mundo.

Sonja está contratada pela RKO Rádio onde está enfrentando as câmeras em "It's a Pleasure" ao lado de Michael O'Shea e não demoraremos a vê-la. Um pouquinho de paciência e centralizaremos com muito prazer as nossas atenções para a notável garota que, em matéria de patim, é um caso... O microbio do samba também invadiu sua pessoa e por isso na cena final do citado celulóide a sueca dançará uma contagiante página típica da música brasileira. E ainda dizem que o samba não tem cartaz em Hollywood...

(Continua na página 60)



Angela é ou não é um padrão de beleza!



Martha de olhos pequenos e expressivos

Vamos falar de Sonja Henie? — Angela Greene é um padrão de beleza — Os olhos pequenos e expressivos de Martha Holliday

Por JOIS

VAMOS falar de Sonja Henie? O. K. Há muito tempo não vemos a "Rainha do Patim". Será que ela cedeu lugar a uma "new face"? Impossível! Sonja é ainda muito jovem, bonita e tem muito a fazer dentro do terreno cinematográfico. O fato é que estamos com saudades de sua presença alegre e simpática nas telas da "ci-

As cariocas se divertem

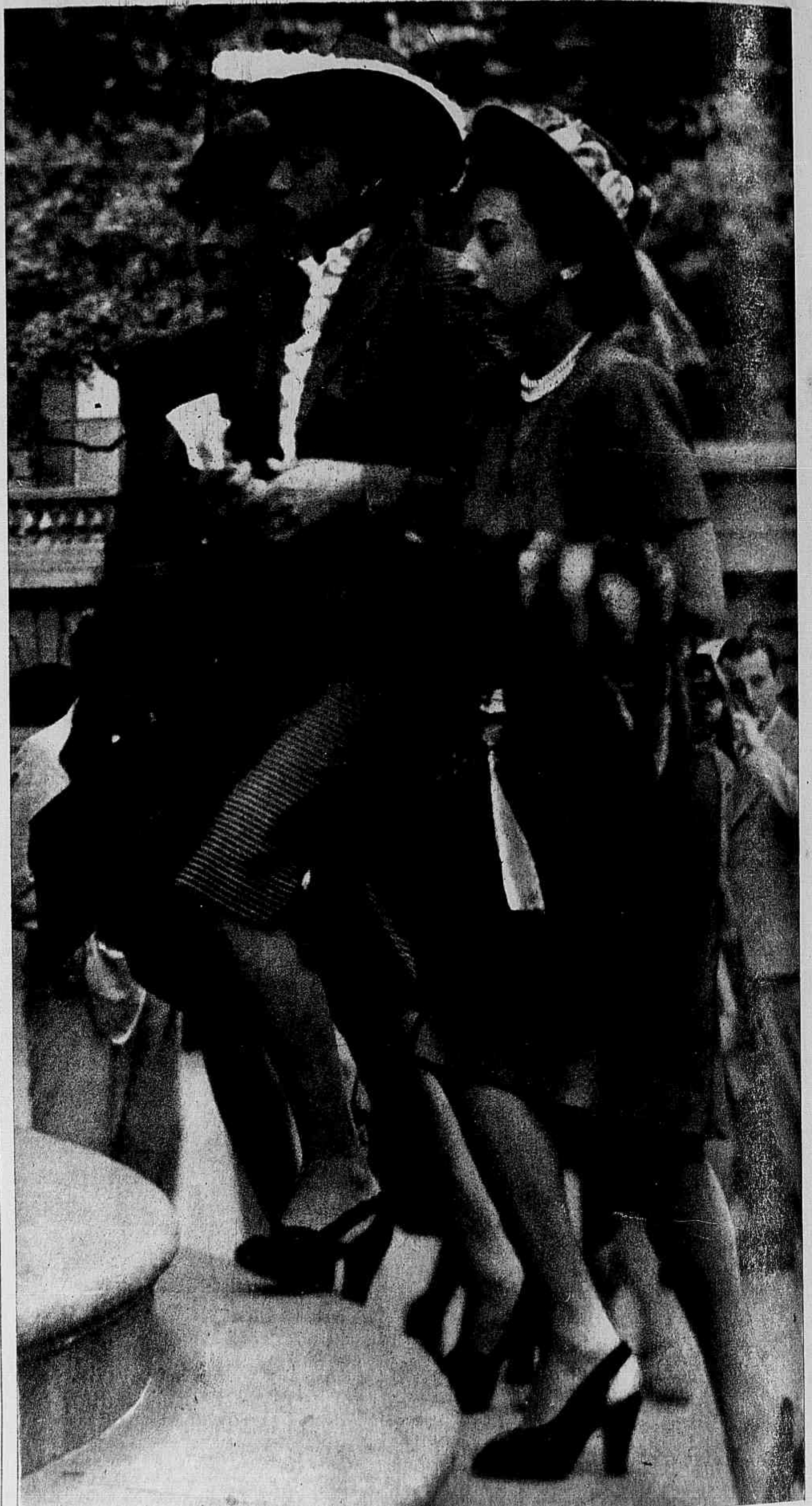
Texto de Waldemar de Barros

Fotos de J. Souza

CHEGOU a Primavera. E com ela a transformação da nossa cidade, que parece mais alegre e mais festiva. O golpe de mágica da natureza, vestindo as árvores de folhagens novas e florindo os nossos jardins, faz surgir o efeito maravilhoso dos matizes numa sugestão feliz de amor e poesia. E a carioca alegre, sorridente, irradiando felicidade, está em toda a parte. Nas praias, nos jardins, nas casas de chá e nos cinemas, elas se divertem, num anseio de sorver os prazeres da vida e, ao mesmo tempo, alegrando e completando o soberbo espetáculo da natureza.

Domingo à tarde o movimento na cidade era intenso. De toda a parte surgiram lindas garotas que, num desfile interminável, passeavam pelos jardins da Cinelândia, a espera da hora do espetáculo do Municipal.

O nosso fotógrafo não perdeu tempo. Colheu os flagrantes que ilustram estas páginas e que atestam o bom gosto das cariocas que não desprezam a oportunidade de assistir a um espetáculo de arte, embelezando ao mesmo tempo, a platéia do Municipal.



Novo!
**ESMALTE
DE
UNHAS
BRILHO
E
DURAÇÃO
INCOMPARAVEIS**

- ★ Espalha-se e seca rapidamente.
- ★ Inalterável de 10 a 20 dias.
- ★ Não resaca nem mancha as unhas.
- ★ Recomendado pelas melhores manicures.
- ★ Últimas criações em cores de New York e Hollywood.

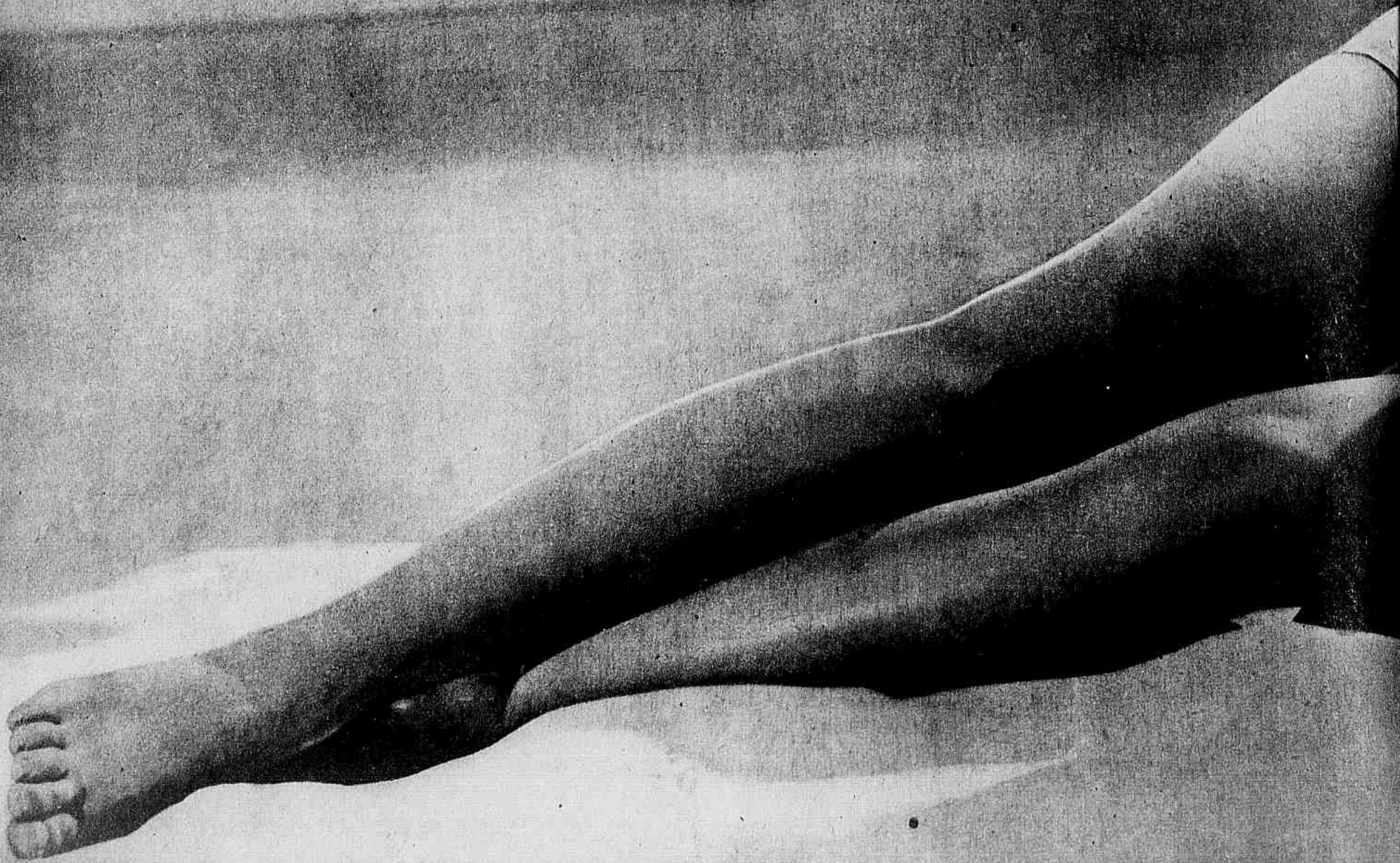
SAFARI

Produto de Lesquendieu
New York — Rio

Distribuidor S. V. Mangual Cia. Ltda. - Rio



**LESLIE
BROOCKS**





"GENTE DE RÁDIO..."



Hedynar Martins

ALGUNS anos passados quando no Cine-Rádio Jornal, iniciei uma série de reportagens ilustradas com artistas de rádio, travei relações com um jovem cantor popular e compositor e por ele vim saber terem todos os seus irmãos a letra "H" no nome inicial. Herivelto Martins é esse personagem. Dizia-me mais ainda que um dia iria eu ouvir uma irmã no microfone. Não dei por isso de vez que, raramente ouço rádio (não o tenho nem emissoras). Ficou, entretanto, para aguardarmos a obra do acaso. Esta chegou à tempo. Depois de muitos anos, numa dessas noites em casa de uma família, ouvi na Rádio Nacional, alguns números interpretados pelas "As Três Marias". Gos-

tei. Números bem defendidos. Coisa agradável. Ouvi, atentamente até o fim. Raro, confesso, mórmente, nesse gênero de música. Não estou muito familiarizado com esses arranjos musicais. Contudo, gostei. No dia seguinte procurei saber o nome de uma delas. Um amigo salvou-me. E foi mais adiante concedendo-me informes preciosos. A cantora por cujo nome andava à procura é Hedynar Martins. Pela primeira vez um jornalista se lembra dessa cantora para trazer sua vida aos olhos do público. Hedynar Martins é um elemento de valia e sua participação no conjunto de "As Três Marias" muito eleva e realça as suas au-

A cantora Hedynar Martins, da Rádio Nacional, é uma de "As Três Marias" — A letra "H" na família — Como o mano Herivelto, cantava em festivais aos 12 anos

M A R F O N
escreveu para **CARIOCA**

dições. Hedynar Martins nasceu no 20 de Fevereiro de 1924 (coisa rara e não incomoda a data do ano para o jovem artista). Lá na Rua Governador Portela, na Estação de Barra do Piraí, Estado do Rio. Seus pais chamam-se Ilix Bueno Martins e Carlota de Oliveira Martins. Seu pai, funcionário da Central do Brasil naquela época, era amantíssimo da música popular e não perdeu a oportunidade de sempre organizar festivais, arregimentando os músicos de redondeza, aonde surgiu o "Jazz Fluocente" da Barra do Piraí. Com essas manifestações musicais a pequena Hedynar foi tomando gosto pela música como todos os seus irmãos menores, entre os quais destaca-se Herivelto Martins, dos nossos melhores compositores e dirigente do "Trio de Ouro" e Hedynar (Lacy), também compositor muito conhecido e organizador de orquestras em muitos clubes da nossa cidade.

Hedynar já aos doze anos demonstrava evidente entusiasmo pela música e pelo canto. Em certa época a família foi obrigada a sair de Barra do Piraí e estabelecer-se em São Paulo, de onde mais tarde retornou ao Rio. Aqui, então, num campo mais amplo para dar expansão ao seu entusiasmo pelo canto, Hedynar contava doze primaveras, tomava parte em inúmeros festivais. Seu irmão Herivelto era o seu par. Já nessas rápidas demonstrações essa garota demonstrava lúcida vocação para o teatro ligeiro, como possuir excelente voz para a música regional. Um belo dia os meios artísticos abriram-se para ela. Mesmo com essa idade, ingressou na Rádio Tupac integrando o elenco de rádio-teatro infantil dirigido por Silvia Autuori (Chiquinha). Nessas atuações Hedynar demonstrava ser portadora de qualidades brilhantes para o gênero. Tinha fibra. Tinha capricho nos estudos de seus personagens. Tinha vocação para esse "mistério" da arte radiofônica. Deixando esse programa passou-se para o "Tupac Quarteto", dirigido por Carolina Cardoso de Menezes, permanecendo aí, durante cinco anos. Marchava vitoriosa no "broadcasting" carioca. Sempre procurando aperfeiçoar-se Hedynar, cheia de vontade e coragem, organizou uma dupla com sua irmã Heclenira para a antiga Rádio Imprensa (hoje Mauá), com a denominação de "Irmãs Martins". Isso durante dois anos de 42 e 43. Foi uma temporada de mais completo êxito. Nessa mesma emissora, Hedynar, também, integrou o elenco de rádio-teatro dirigido por Abigail Maranhão e Valdo Abreu, satisfazendo sempre os difíceis papéis que lhe eram apresentados. Tinha talento para vencer como fato venceu. Quando essa estação mudou de direção artística, Hedynar preferiu tirar-se do rádio. Durante algum tempo deixou a vida de rádio. Ai, surgiu "Cuzinho" e zás-trás, casou-se. E' feliz. Seu esposo é um bom rapaz, trabalhador, dispondo de bons camaradas em todos os setores em que desenvolve as suas atividades. E' funcionário da Aeronáutica. Tem uma filhinha que é todo o seu orgulho. Denise é o seu nome e atualmente está com dois anos de idade. A convite de seu mano Herivelto, ingressou há dois meses na Rádio Nacional, onde tem tomado parte nos programas mais destacados daquela emissora, como sejam "Um milhão de melodias", "Programa Kolonos", "O Vento Levou". Tem uma grande

(Conclue na pág. 62)

(B) — Yára Rudá, interpretando "Landú baiano".



EXISTE uma cidade no alto São Francisco, chamada Januária, célebre entre outras coisas por uma deliciosa aguardente, vendida em bilhas de barro. É uma cidade perdida no sertão, por isto mesmo, orgulhosa conservadora e as vezes agressiva.

Yara Rudá nasceu nesta cidade. Sua gente é camponeza cem por cento. Camponeza no amor a terra e camponeza no religioso respeito aos hábitos antigos. Sua adolescência foi um conflito entre seu temperamento artístico e a censura familiar. O bom senso e o espírito de aventura se chocaram nesta fase de sua existência. Nesta luta venceu o impulso, a irreflexão da juventude. Yara Rudá estribada em sua própria segurança e nas possibilidades de sua vocação bateu asas em direção ao mar ou melhor em busca do porto das múltiplas esperanças. Com este passaporte chegou ao Rio de Janeiro e sua vida aqui tem sido a paulatina conquista do ideal. O samba foi seu primeiro namoro. A música popular

JOÃO MAURICIO

exerce uma atração irresistível nos espíritos boêmios. É sempre um pedaço de coração revelado em ritmos ingênuos e simples como a história que os inspirou. Todos os rádio-ouvintes ainda se lembram de Alma Morena, pois este foi o pseudônimo de Yara Rudá sambista. Sua voz enriqueceu nossa galeria de intérpretes, porém, seu destino era outro. Ser sambista não satisfaz sua ambição, nem conseguia preencher os horizontes de destino. Tentou entrar no teatro. Começou de baixo, nos papéis mais sem importância; lutou contra o anonimato, a má vontade, a incompreensão e a falta de estímulo compensador. Porém, no teatro teve também o seu êxito, interpretou e viveu a vida de seus personagens. Trabalhou na Companhia de Margarida Max e na Companhia de Dulcina e Odilon. Foi aplaudida, conheceu o calor construtivo incentivo revelado pela justiça da crítica e pelas palmas do pú-

blico. Sua inquietação não tinha entretanto, se apaziguado. Qualquer coisa lhe impulsionava para novos territórios, para fronteiras ainda não conquistadas. Um dia, porém, se encontrou em definitivo, encontrou a estrada real de sua vocação: a dança. Eros Volusia foi quem manejou a varinha mágica e o milagre estava feito. A dança extuante mobilizou seus nervos invadiu seu sangue, tatuado que estava em suas próprias veias.

Gilka Machado lhe escolheu o nome artístico de bailarina: *Yára Rudá*.

Seu primeiro solo foi sua primeira oportunidade de vitória no bailado. É a própria artista quem vai narrar aos leitores de "Carioca" a sua emoção:

— Jamais esquecerei aquela noite no Teatro Ginástico Português... Era, confesso "a mais funda do time" (desculpem a gíria), pois além de ser muito nervosa, sou uma gazeteira mór em questão de ensaios. Diante de Eros Volusia, entretanto, ninguém fracassa. Esta

(CONCLUE NA PAGINA 62)

YARA RUDÁ
DANÇA O LANDU BAIANO

E por falar em rádio-teatro...

A FINAL de contas — é o que dizem — o rádio-teatro venceu. Verdade? Sim, verdade, porque não é apenas o que dizem: é o que podemos observar todos os dias. Aí estão, — de um lado, a percentagem considerável das novelas, mandadas para o ar de manhã à noite; e de outro, os receptores sintonizados, também de manhã à noite, para os espetáculos do teatro-cego.

“E’ uma calamidade!” — diz o burguês atarefado, cheio de negócios, a quem o rádio do vizinho (ou o seu mesmo) não concede um momento de merecido repouso. “E’ formidável!” — suspira a jovem romântica, ouvindo os colóquios amorosos do galã irresistível com a doce heroína do romance.

Há, evidentemente, o reverso da medalha: o sisudo pai de família que faz questão de acompanhar a sequência do “Amor que Não Morreu” e a radiante senhorita que prefere os programas musicais ou humorísticos àquelas cenas de drama e patetismo. São as clássicas exceções.

De qualquer forma, o rádio-teatro tomou conta do Brasil, encontrando, desde logo, a preferência feminina, ao que nos parece, pelo seu caráter ao mesmo tempo trágico, lírico e sentimental, tão caro à sensibilidade da mulher. Vale a pena assinalar, de passagem, esta antítese flagrante: enquanto o nosso teatro prefere explorar a comédia, poucas vezes se afastando o gênero “rir, rir, rir”, o rádio caiu em plena dramatização.

E que conclusões podemos tirar das nossas atividades rádio-teatrais? Temos obtido resultados “formidáveis” ou simplesmente “calamitosos”? Com certeza, nem isto, nem aquilo.

Que tais atividades marcaram, no “broadcasting” nacional, uma perfeita

Texto de
LUIZ SAMPSON



Saint-Clair Lopes

técnica nunca dantes atingida, é fora de dúvida. Basta um conhecimento superficial da matéria, dentro de uma grande emissora, para nos convencer desta verdade. Não faz rádio-teatro quem quer, mas quem sabe e dispõe dos elementos necessários, que não são poucos. Para este ramo da atividade radiofônica, foram mobilizados, além de escritores e artistas, os mais diversos profissionais: diretores, contra-regras, controladores de som, ensaladores, auxiliados por aparelhagem rica e variada. Difícil assegurar qual a mais relevante dessas funções. O trabalho humilde e obscuro não deixa de ser essencial para o êxito de uma realização. Prevêem-se os mínimos detalhes, lançam-se todos os recursos, para que o ouvinte se convença da “realidade” da transmissão. Está claro que o sintonizador não vai descobrir todas essas minúcias e imaginar o cuidado que elas mereceram. O ideal, aliás, é que elas passem despercebidas, como na vida real. Mas tudo o que resulta convincente no teatro-cego, representa para os seus realizadores uma soma considerável de esforço e competência.

Os escritores, sem dúvida, são os mais diretamente visados pelas críticas que se fazem ao rádio-teatro. Costuma-se acusar as narrativas seriadas de inverossímeis e pueris.

Não vamos negar que o sem-fio veicula verdadeiros dramalhões de capa e espada. E’ preciso, entretanto, olhar o lado bom da questão. Um Oduvaldo Viana e um Amaral Gurgel, por exemplo, têm produzido obras plenas de humanidade e beleza.

Não devemos, também, esquecer as peças completas, fugindo à prolixidade dos capítulos intermináveis, e bem assim as que se baseiam nos fatos históricos, como “Os Grandes Amores da História”, que Saint-Clair Lopes escreve semanalmente para a PRE-8.

Se apresenta, por vezes, precariedade lamentável, o teatro do ar continua a nos oferecer criações de inegável significação. Está entre os seus méritos, o de haver revelado artistas cuja atuação marcante os consagrou de Norte a Sul do país, surgindo, em plano de relevo, os nomes de Celso Guimarães, Paulo Gracindo, Saint-Clair Lopes, Ismênia dos Santos, Rodolfo Mayer, Urbano Lóes, Armando Louzada e tantos outros que seria longo enumerar.

A par da assombrosa evolução conseguida em tão pouco tempo, o rádio-teatro nos promete ainda um acelerado ritmo de progresso, em todos os seus setores, inclusive o intelectual. Não tardará o dia em que os críticos mais exigentes terão que reconhecer nele um legítimo instrumento de recreio sadio e até mesmo de educação e de cultura.

LIVROS DE BERILO NEVES

CIMENTO ARMADO, 2.^a edição . . . Cr\$ 12,00

LÍNGUA DE TRAPO, 2.^a edição . . . Cr\$ 15,00

O DIABO EM FÉRIAS, 3.^a edição . . . Cr\$ 12,00

À VENDA EM TÓDAS AS LIVRARIAS

Pedidos pelo Reembolso Postal à

EDITORA A NOITE

Rua Sacadura Cabral, 43-4.^o andar — Rio



PARA QUE SUA EPIDERME MANTENHA
TODO O ENCANTO DOS 20 ANOS...

CRISTAIS PARA BANHO E TALCO

ALLÂNIA

PRODUTOS DE ALTA CLASSE

PASTA ALIZABEM



Produto
d'A EMBELEZADORA
Av. Passos, 22 - sob.
Rio — Cr\$ 15,00 —
Para o interior mais
Cr\$ 3,00

Não usamos reembolso
Postal



estas horas lamentando o tempo perdido na "possante" barca da Cantareira. Mas, como correu tanto! A ponto de nos faltar o ar...

Em viagem, formulamos algumas perguntas à brilhante locutora. Para que vocês aquilatem da competência de Lya Bray, tomem conhecimento de suas respostas.

— Qual o trabalho que mais lhe seduz, rádio ou comércio?

— Rádio, não tenha a menor dúvida. Representa tudo para mim. Peço-lhe, no entanto, desculpas pela minha falta de modéstia...

— Que lhe parece a vida? Boa ou má, triste ou divertida?

— A vida é deliciosa, adorável, alegre, divertida, principalmente para aqueles que vivem neste céu aberto — Brasil.

— Quais são os seus artistas prediletos?

— Todos aqueles que descobriram o segredo de emocionar o coração da gente...

— Gosta de cinema?

— MUITÍSSIMO. Não quero, no entanto, dizer que um teatro não exerça alguma influência sobre mim. Sou "fan" de uma novela, principalmente quando é escrita por um Amaral Gurgel, Oranice Franco, Oduvaldo Vianna ou um Saint Clair Lopes e muitos outros.

— Aprecia os esportes?

Muito, sobretudo futebol. Além desse esporte, pratico a natação e se não fosse isso, com que medo atravessaria a formosa Bahia de Guanabara nesta "casquinha" que estamos agora?...

— Já amou alguma vez?

— Uma mulher tem capacidade para amar várias vezes. Olhando-nos seriamente, pediu-nos: Mude de assunto...

— Qual o local do Rio que mais aprecia?

— A "Cidade Maravilhosa" é extraordinária! Não sei o que mais apreciar nesta terra de São Sebastião do Rio de Janeiro. Acho que chegarei ao fim de minha vida, sem poder dar resposta certa, pois o que sinto no meu coração difícil é de descrever.

Ouvimos, depois, forte apito.

Era a barca que já havia feito o "sacrifício" de ter atravessado a baía. Estávamos no Rio. Realmente, é linda nossa cidade.

Despedimo-nos de Lya Bray, dispostos a dar um conselho aos nossos leitores.

Procurem conhecer mais, cada vez mais, esta "Cidade Maravilhosa" e ouçam também o programa de Lya Bray, na onda da Rádio Sociedade Fluminense, em 1.470 quilociclos. Digam-nos se temos ou não razão em afirmarmos que Lya Bray está vitoriosa no rádio...

Deixar a rádio? Não

(Por Sylvino Gonçalves)

Lya Bray, a locutora que comanda na P. R. E. 6, Rádio Sociedade Fluminense, todos os domingos, de 18 às 20 horas, o programa "Vespéral Dançante", programa esse sob sua inteira responsabilidade, recebeu proposta para deixar o rádio e ir para um escritório, onde terá a incumbência de chefia do mesmo.

Encontra-se em terrível dilema, pois, "nasceu para o rádio".

Deverá deixar o rádio essa lourinha? Não, respondemos nós pelos leitores.

O que o nosso rádio precisa é, justamente, de crítica do valor de Lya Bray.

Num encontro casual com a locutora impar da vizinha capital em bela tarde, na Praça Martin Afonso, tivemos ainda a grata satisfação de com ela viajar, rumo a esta Cidade Maravilhosa...

Não fosse a companhia, estaríamos a

PILULAS
DE
BRISTOL
Vegetais e açucaradas

Combatem suavemente a preguiça intestinal.

Onde anda LEONORA AMAR?

Por JOSE' LEAL



ONDE anda Leonora Amar? Dolorosa interrogação. Procurei outro dia saber o paradeiro da simpática cantora e nada consegui descobrir. Ou melhor: descobri muita coisa. Apenas não sei se as notícias que me chegaram são dignas de crédito. Cientificaram-me que Leonora regressou de Hollywood incógnita, trazendo juntamente com sua bagagem as máguas terríveis de uma série de fracassos e encontra-se atualmente respirando a sadia atmosfera da terra da garôa, fora do rádio e vivendo com um nome falso que não é o seu.

Certa tarde tomei a deliberação de telefonar para todos os departamentos artísticos das emissoras do Rio, comuniquei-me com os responsáveis pelos "shows" dos nossos cassinos e as respostas que obtive foram problemáticas, confusas. Uns disseram-me: "Está em Hollywood". Outros afirmaram: "Nada sabemos do seu destino". Alguns reclamaram: "Essa artista não pertence ao nosso "cast" e nem a conhecemos". E assim ante tantas respostas desconcertantes nada pude concluir. E ainda apareceu um fã que me telefonou pergun-

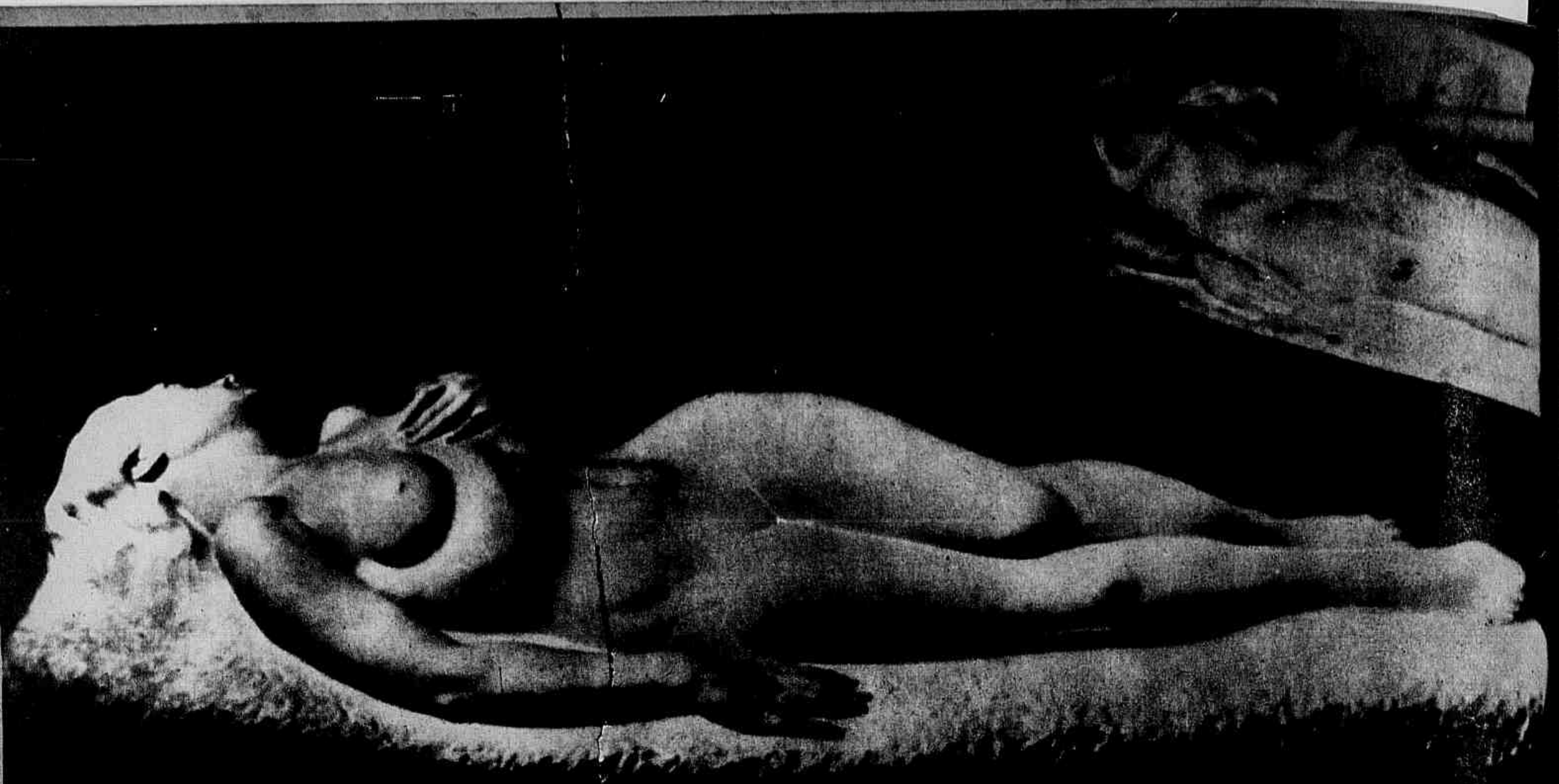


tando por Leonora Amar... Avaliem!

Não sei se Leonora está na América, na França ou em São Paulo. Também não duvido que ela esteja aqui mesmo no Rio em um apartamento do Leblon, disfarçada de cartomante, cabelos oxigenados com o narizinho novamente torto e a pele morena. Não, não duvido porque essa Leonora tem coisas... é capaz até de revolucionar o mundo. É inteligente quase tanto como Orson Welles. É uma garota que entra sem pedir licença no gabinete de um diretor de revista, dêses diretores sizudos que não

abrem mão de um sorriso para ninguém e com três minutos apenas de um bate-papo bem estudado convence o velho jornalista a pô-la na capa do seu magazine além de uma reportagem de 200 páginas com farto texto e uma boa ilustração fotográfica. Eu não acredito em fracassos de Leonora Amar. Tenho a impressão de que quando ela se deixa derrotar conta antes com quatro vitórias espetaculares para o futuro. Creio que só propositadamente pode acontecer algo comprometedor em sua carreira. Por isso esse boato de que

(CONCLUE NA PAGINA 56)



"Reve D'Amour" — Trabalho apontado como a obra-prima de Humberto Cozzo. Esse magnífico trabalho foi apresentado no Pavilhão Brasileiro nos Centenários de Portugal

UMA SURPRESA DE HUMBERTO COZZO

"Refugiados" — Um dos bons óleos de H. Cozzo



"Súplica" — Mármore de H. Cozzo

Achou limitadas as fronteiras da escultura e elegeu a pintura para melhor plasmar suas emoções — "Dança macabra", tela que é uma revelação de talento — "Réve D'Amour", a escultura obra-prima de Humberto Cozzo.

De Gustavo FORTE.

HUMBERTO Cozzo, de há muito famoso mercê das suas bellissimas esculturas, um dia, sem ninguém saber, principiou a pintar. Embora vitorioso naquela difícil modalidade artística, que para ele não mais esconde segredos, não quis ficar na contemplação dos louros conquistados e achou pequenas, muito limitadas, as fronteiras dentro das quais o seu temperamento perambulava. Precisava de maior largueza para se expandir, de campo maior e mais propício para plasmar suas interpretações. Viu na pintura um objetivo. Muniu-se de tinta, pincéis e telas e iniciou o trabalho. E agora, pouco tempo decorrido, apresenta-se ao público, numa exposição mista, a primeira que realiza após tantos anos de labuta.



"Depois do Banho" — Mármore de H. Cozzo

Surpreendeu. Não pelo fato de pintar telas a óleo, sábio que os artistas, quase na maioria, são diletantes em outras artes, embora menos fortes. A surpresa, pois, está no trabalho, e, mais ainda, na técnica e na maneira impressionante das interpretações. Dir-se-ia obra de veterano, mesmo considerando-se tratar de desenhista perfeito, como aliás o são os escultores. Nota-se nas suas composições um personalismo vivíssimo, pois, fugindo tanto do academismo como do modernismo, realiza de maneira sugestiva, sem indecisões, resolvendo difíceis problemas sem usar os condenáveis artificios dos deformismos e a despreocupação propositada para desculpar falhas.

Cerca de trinta telas e outras tantas esculturas estão sendo mostradas ao público na Galeria Montparnasse. As telas, se expostas em separado, cremos impressionam melhor. Por que, ao lado de grande mármore "Réve D'Amour", a obra-prima de Humberto Cozzo, que foi apresentada no pavilhão do Brasil nos Centenários de Portugal, qualquer tela contemporânea, certamente, ficaria ofuscada pela beleza sugestiva daquele bloco animado pelo talento do artista, que transformou a pedra em carne e a frialdade do alvamento mármore nas palpitações mornas de um sonho! Nota-se, porém, que Humberto Cozzo luta para elevar a sua pintura ao ponto alto onde colocou a sua escultura. E assim é que, em "Dança Macabra", vamos encontrá-lo vigorosíssimo, dentro de uma concepção grandiosa, fazendo-se evoluir do teclado de um piano todo um mundo funambulesco, toda uma história, que é mais ou menos a mesma que avassala a maioria dos pensamentos dos que apreciam a imortal partitura de Saint-Saens.

As demais telas, em grande parte, servem também para mostrar que é possível, sem ser acadêmico, produzir obra forte, moderna, trepidante e quente, sem recorrer ao modernismo inseguro da arte interpretativa. Cozzo, em absoluto, é acadê-

(CONCLUE NA PAGINA 56)

KOLYNOS ILUMINA O SEU SORRISO...



PORQUE
DA SAÚDE
A BOCA!

Um sorriso saudavel é o resultado da saúde geral do organismo. Um centímetro de Kolynos na escova seca lhe proporciona este sorriso, não somente porque limpa os dentes, mas porque combate a proliferação das bacterias que provocam muitas molestias infecciosas. A concentração de Kolynos e a ausencia de agua na composição o tornam um germicida poderoso e de efeito mais duradouro.

E... como é agradável usar Kolynos! A sua espuma benéfica atinge todos os recantos da boca, as gengivas e a garganta, levando a todo o aparelho bucal uma sensação de frescor que comprova a ação total de Kolynos.

Não é em vão que mais dentistas e mais familias usam e recomendam este creme dental realmente benéfico, que custa muito menos porque rende muito mais.



ILUMINE SEU SORRISO
USANDO O CREME
DENTAL
ANTISSÉTICO!

Limpa mais...
agrada mais...
rende mais...

* Ouça na Rádio Nacional, às 2.ªs feiras
às 21.35 o "Rádio Almanaque Kolynos".

O FASCÍNIO DAS JOIAS

DIZEM que a superstição é própria dos povos inferiores. No entanto, na Inglaterra, país de cultura e civilização indiscutíveis muita gente não passa em baixo do andaime, não olha para gato preto como qualquer indígena.

Ninguém ignora a cisma que havia contra a opala em todo o país. Essa pedra, tão linda e original pelos seus reflexos multicolors, foi durante muito tempo desprezada como portadora de malefícios.

Mas a rainha Vitória resolveu acabar com essa superstição e passou a oferecer a cada uma das damas da corte que se casava uma linda opala.

Se o presente conseguiu vencer a crença não sabemos, naturalmente foi sempre bem recebido por ser uma dádiva real.

Não só a opala tem trazido preocupa-



ções, outras pedras também foram consideradas malélicas. Maria Antonieta possuía um célebre diamante azul que desde o momento em que foi roubado do templo de Rama-Sita, nas Índias, causou as maiores catástrofes aos seus donos.

Depois que a rainha de França deixou-o para subir ao cadafalso, foi a pedra roubada por François Baulieu que morreu na miséria sem ter coragem para vendê-lo.

Em 1908, o príncipe Poniatowski ofereceu o diamante a uma atriz com quem pretendia casar-se. Dias depois, tomado de inexplicável ciúme mata-a em cena. No dia seguinte foi assassinado em Paris.

Passou o diamante a pertencer ao sultão Rabdul Hamid que também morreu assassinado.



Em 1911 a jóia foi comprada por Mme. Mc Lean. Em 1919, trazia ela o diamante ao pescoço numa ocasião em que saíra com seu filho. Um automovel a toda velocidade colhe e mata instantaneamente a criança.

Depois disso, ninguém mais quis usar a fatídica pedra. Entretanto, é bem possível que a vaidade ainda vença a superstição e alguém a use pelo prazer de ostentar uma jóia que já brilhou no colo de uma rainha de França ou no diadema de um sultão.

DESENHO TÉCNICO

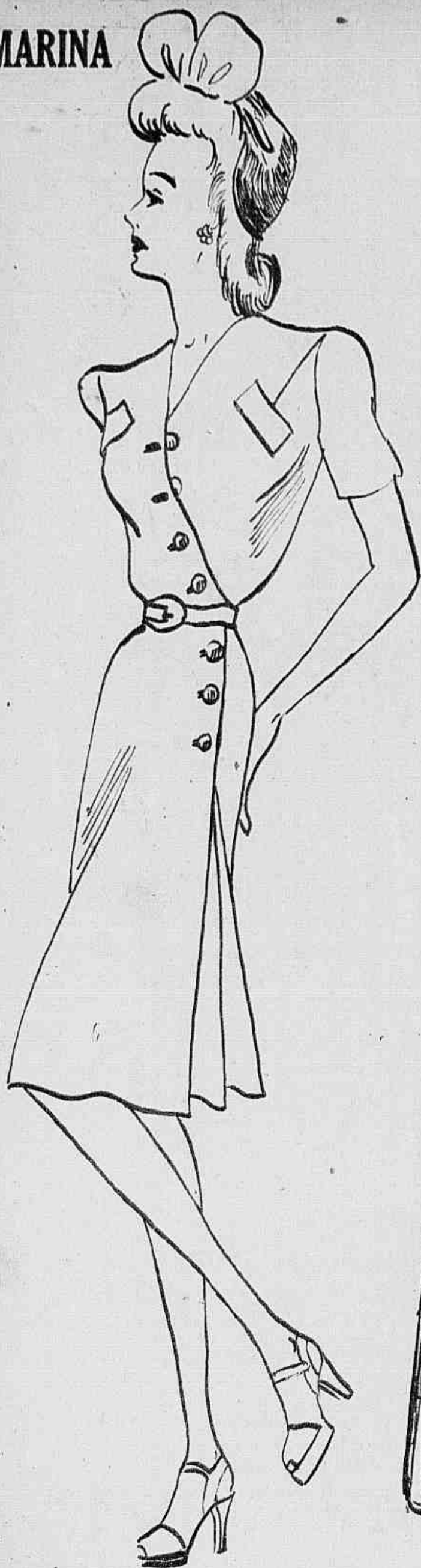
CURSOS INTENSIVOS
POR CORRESPONDÊNCIA

Desenho de Arquitetura — Arte Decorativa
Desenho de Máquinas — Desenho Topográfico

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rua Candido Mendes, 45 — 1.º andar — Rio de Janeiro

MARINA



LÚCIA



NALÚ KAN



AS CARTAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER DIRIGIDAS A MARION. REDAÇÃO DE CARIOCA. PRAÇA MAUA, 7. AS LEITORAS QUE JUNTAREM AOS SEUS PEDIDOS A DATA DO NASCIMENTO, PUBLICAREMOS NA REVISTA UM PEQUENO HORÓSCOPO, AFIM DE ORIENTARLAS EM SEUS PROBLEMAS SENTIMENTAIS

MARINA. Rio. As salas com pregas embutidas estão novamente em moda. Confeccione, pois, o seu vestido pelo figurino acima desenhado. Uma parte da blusa será feita com o avesso do tecido, bem como as pregas dos lados. O seu signo indica uma natureza honesta, confiante e generosa. Enfurece-se rapidamente fazendo de uma ninharia uma tem-

pestade. Habilidade manual. Sente-se atraída pelas artes e certas ciências. Gosta de estudar. Discordia em família. Terá poucos filhos, dando o primogênito sérios cuidados. Melhoria depois dos 40 anos. Atenção com a garganta e quedas de lugares elevados. Proteção de uma pessoa de destaque.

LÚCIA. Rio. O seu vestido de baile poderá ser feito em organdí, guarnecido com

laize" pastilhada ou com o próprio tecido bordado, em branco ou em tons bem claros. O seu estudo é o seguinte: Gênio natural e inventivo, com habilidades diversas. Tendência para o comércio. Facilidade para discorrer sobre assuntos de sua predileção, mantendo-se calada em caso contrário. Combater a neurastenia. Vontade firme sem tendências tirânicas. Gosto pelas artes. Altos e baixos em relação à fortuna. Vários filhos. Inimigos persistentes. Terá muitas vezes de tratar de duas coisas ao mesmo tempo, em relação a empregos ou negócios.

RESPOSTAS ÀS LEITORAS

AURENICE OLIVEIRA



AURENICE OLIVEIRA. Jacarépaguá. Para o tafetá, escolhi esse modelo com babados lisos e arrematados com biquinhos do mesmo tecido. O de organza traz aplicações da mesma fazenda formando cachos de uvas. Estas aplicações ficam bem em tons diferentes: rosa ou verde bem claro. O decote poderá ser arrematado com biquinhos ou rendinha.

VIVI. Belo Horizonte. O seu vestido deverá ser confeccionado em organza e "laize". O primeiro tecido para sala e pregas o segundo para o corpete e pela da sala. E' preciso que a "laize" seja finíssima do contrário não fará figura. Eis o resultado do seu estudo: Deve combater certa tendência romanesca e modificar o gênio para melhor angariar a simpatia dos amigos. Embora seja ambiciosa e tenha capacidade para alcançar elevadas posições, não se deve deixar influenciar pelo orgulho ou egoísmo.

Se conseguir riqueza, muito cuidado com seus parentes e filhos, porque poderão dissipá-la. Obstáculos à verdadeira vocação e complicações com a família. Pouca tendência para o casamento. Mudança de posição e fortuna aos trinta e cinco anos.

NALÓ KAN. Mogi das Cruzes. Como é ainda criança penso que nada deve fazer para aumentar o busto. Eis uma loção para os cabelos.

Amoníaco líquido	5 grs.
Essência de terebentina	25 "
Alcool canforado	125 "

Massagem nas mãos com banha de porco e lave-as com água de farelo. Não enfeite o vestido com "ruches" brancas, copie o modelinho que indico, guarnecendo-o com babadinhos do mesmo tecido. A gravatinha é de veludo estreito vermelho.



epoca

O primeiro olhar é para o busto!

Si a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la! Quando os seios são atrofiados, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando aos seios falta firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local.

PASTA RUSSA

Distr.: Araujo Freitas & C. - Rio



DOMINE PELA BELEZA

Sem uma cútis imaculada, a mulher jamais conseguirá a beleza que ex-

tasia, o encanto que fascina... O Creme de Pérolas de Barry, usado diariamente, assegure-lhe essa sedução!

CREME DE PEROLAS de Barry

CFB-2

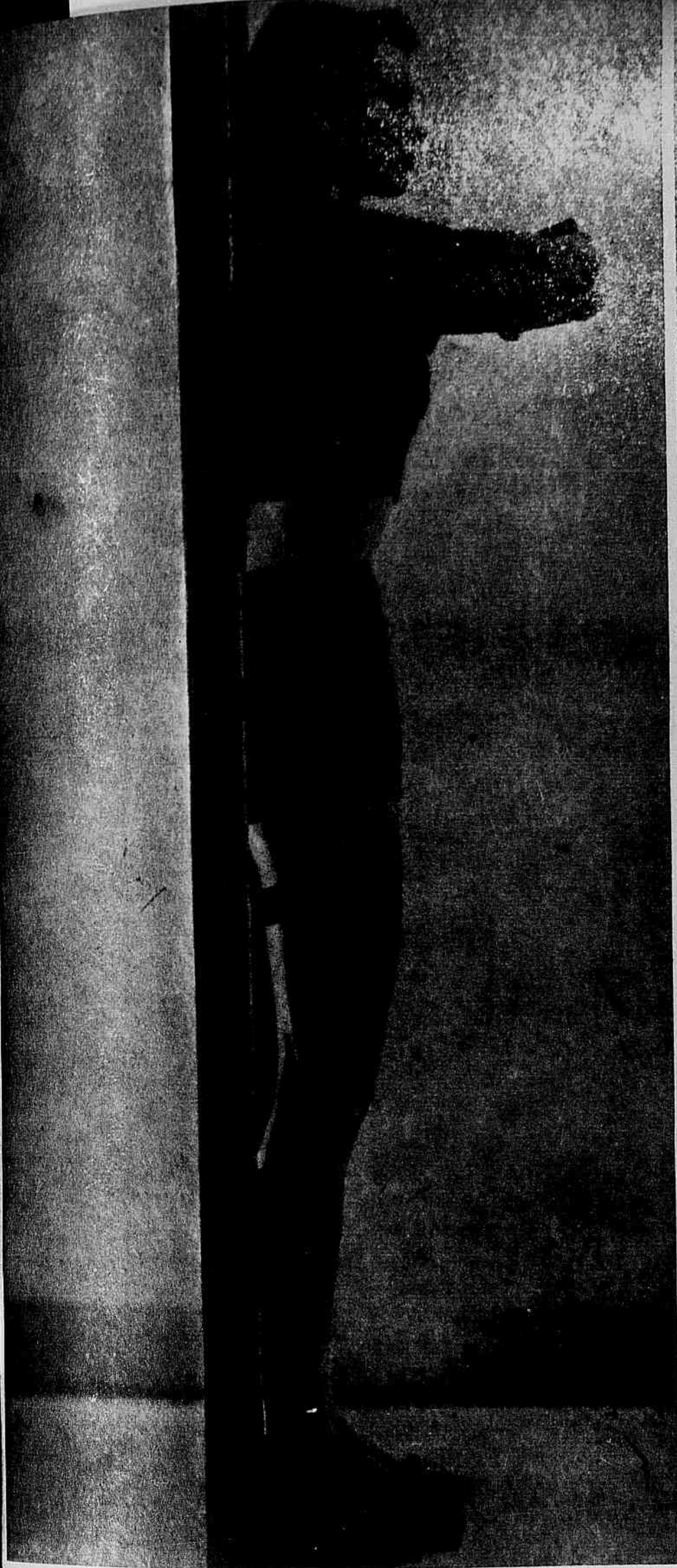
1-A

OS OLHOS DE CLEOPATRA

Segundo todos os historiadores, Cleópatra foi uma criatura de beleza avassaladora. Todos os que falaram da famosa rainha enaltecem, com especial carinho, o fulgor de seus olhos perdidos na sombra de longas pestanas negras. Cleópatra teria usado Cilion?... Cilion o supremo embelezador das pestanas.



**CINTURA FINA E
PERNAS LONGAS**



SE observarmos o tipo feminino da atualidade, verificaremos que uma transformação se opera e com muita vantagem para a sua elegância.

Exercícios apropriados e vida ao ar livre tornaram as jovens mais esbeltas, de formas mais aperfeiçoadas.

As pernas longas e a cintura fina são requisitos essenciais que nenhuma senhora elegante deve desprezar.

Dirão: — Mas isso depende da conformação do corpo e a natureza nem sempre se mostra generosa para com todos.

A natureza falha muitas vezes, porém a ciência e a ginástica tem concorrido, de modo extraordinário, para o embelezamento da humanidade.

As "girls" americanas com suas pernas longas e corpo de rara perfeição de linhas impressionaram as européias que procuraram imediatamente seguir o método por elas adotado.

Os exercícios que as estrelas de Hollywood aconselham através de fotografias foram seguidos à risca e com força de vontade por tôdas as moças que viram

no cinema uma fonte de riqueza e de sucesso artístico, bem como por outras que desejavam apenas uma aparência agradável e uma saúde perfeita.

Estas mesmas fotografias chegam até nós, porém sem produzir os mesmos benéficos resultados pela falta de constância e indolência das nossas patricias, que em geral preferem recorrer a regimes e remédios para reduzir a gordura.

Estes exercícios que hoje publicamos

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

A ESTAÇÃO LÍRICA OFICIAL deste ano apresentou-se, com uma organização diferente das demais. Daí, o nos ser possível conhecer novos artistas. Gente nova. Gente que está fazendo sucesso nos importantes teatros norte-americanos. Gente que canta para milhões de espectadores e deles recebem intensos aplausos. Há, ainda superiores aos que vieram, porém, isso é coisa que nem se pense em dizer quais as razões porque não o fizeram... Coisas do teatro e de seus agentes...

Nesta reportagem incluo três nomes de relêvo nos espetáculos líricos dos Estados Unidos, destes últimos tempos. O "baixo" cômico Gerhard Pechner, jovem artista cuja educação musical foi feita em Berlim, na Academia Musical do Estado. Lá, estudara para ser pianista e ao mesmo tempo para violoncelista. Suas tendências para essa carreira mereceram sempre as boas graças de seus mestres. Encontravam nele um artista de grande futuro. Porém, paralelo à esses estudos, Gerhard Pechner, dedicava-se, também, ao canto, mostrando qualidade vocal magnífica e de recursos fáceis. Depois de estar algo preparado, Gerhard Pechner, seguiu para a Itália com o intuito, exclusivo, de se aperfeiçoar. Isso conseguiu, brilhantemente. Milão, Veneza e outras cidades viram-no muitas vezes e muitas vezes, confortaram-no com os seus fervorosos aplausos. Tornou-se, rapidamente, um nome célebre. Por várias vezes fôra solista de grandes concertos sinfônicos, dirigidos por sumidades musicais, como Richard Strauss, Fritz Busch, Erich Kleiber, Otto Klemperer e outros. Em pouco tempo sua fama dava um salto até os Estados Unidos. Artista de classe nesse país amigo faz "acampamento"; haja vista a nossa Bidú. O maestro Gaetano Merola, um dos mais autorizados condutores de músicos, chamou-o para a Ópera de San Francisco. Desta cidade, para New York, as aclamações. Erich Leinsdorf, impressionado com as performances de Gerhard Pechner, leva-o para o "Metropolitan". Leopoldo Stokowsky, dirige um concerto



Gerhard Pechman

CANTARAM PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO...



Sidon Belarsky

sinfônico e o quer para seu solista. Isso foi em 1943, em abril. No "Dr. Bartolo", como vimo-lo há dias no Municipal, em que teve esmerada atuação, no "Sacrifício" da ópera "Tosca", ou em "General Polkan", esse "baixo-cômico" torna-se insuperável.

Das estepes vem a voz brilhante do "baixo" russo Sidon Belarsky, uma figura nobre de cantor. Os críticos norte-americanos reputam-no o verdadeiro substituto do famoso Feodor Chaliapin. Como

De pianista a violoncelista e... a "baixo-cômico", afinal... — Sidon Belarsky, a novidade lírica que fracassou — Kurt Baum, o tenor austríaco, salvo da guerra

MARTINS DA FONSECA
escreveu para CARIOCA



Sidon Belarsky



este, Sidor Belarsky nasceu na Rússia (Moscou). Toda sua formação musical foi realizada em seu próprio país, tornando-se, em pouco tempo, o favorito do povo. Segundo informas, Sidor Belarsky tem em "Boris" uma das suas maiores interpretações. Esperemos seja realidade, porquanto em "Tannhauser" não nos

Kurt Baum

convenceu sua voz tão propalada. O seu concerto de despedida do povo americano, realizado, recentemente, por motivo de sua viagem para o Brasil, compunha-se, exclusivamente de compositores rus-

sos, inclusive os soviéticos, como Prozorovsky, Davidenko, Zhelobinsky, Kabalevsky, Olenin e Shostakovitch. Constituiu um dos maiores acontecimentos artísticos daquele centro inigualavel que é os Estados Unidos. Teremos, de acôrdo com

(CONCLUE NA PAGINA 56)

PERGUNTE O QUE QUISER

CARIOCA responderá a tôdas as perguntas cinematográficas que lhes forem dirigidas, bastando para isso remeter à Carlos Fernando, redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Rio de Janeiro.

BIOGRAFIA DA SEMANA — É atendendo a inúmeros pedidos, que CARIOCA publica hoje alguns dados biográficos não de um astro de cinema propriamente dito, mas sim de um astro do mundo musical como é Harry James. Harry afinal tem-se destacado com o seu trompete em tantos celuloídes, que bem poderia ser considerado como tal. E fazendo jus aos seus sucessos, que aqui publicamos algumas fases da sua vida musical.

HARRY JAMES — Considerado por muitos como o maior "trumpet-player" da atualidade, nasceu em Georgia, tendo sido educado, porém no Texas. Começou tocando bateria, mas logo tomou-se de amores pelo instrumento que o iria tornar famoso nos quatro cantos da terra. Descoberto por Ben Pollack, gravou então com Freddie Slack, Irving Fazola, etc., verdadeiras preciosidades. Em 1937 uniu-se a Benny Goodman, tornando-se então um ídolo para os yankees. Entre os discos gravados com o Rei do Swing, destacam-se, "Wrappin It Up", "Sing, Sing" e "Farewell Blues". Vencedor do concurso instituído pela revista "Metronome", James tem tomado parte nas gravações da Metronome All Star Band. Harry é quem inicia "Bugle Call Rag",

e seu solo no meio do disco convence bastante, embora Ziggy Elman e Cootie Williams nos pareçam levar a melhor. Já em "All Star Strut", James está como sempre o desejaríamos. Boa ainda é a sua "ouverture" de "King Porter Stomp". Em compensação, em "One O'Clock Jump" desilude-nos com uma explosão de péssimo gosto. Com sua orquestra, Harry dá-nos muitas provas de sua técnica, assombrosa; ouçam-no em "Two O'Clock Jump" e "The Flight of the Bumble Bee", e discordem se puderem!... "Crazy Rhythm" é outro record que nos prova que James pode fazer bom jazz, quando está disposto... Infelizmente, Harry abusa bastante de sua técnica instrumental. Preocupado em agradar as garotas sentimentais, seus solos pecam pelo excesso de artifícios e pelo vibrato, terrivelmente afetado. Mas, apesar dos pesares, Harry James é um dos grandes valores de que o jazz atual pode ainda se orgulhar. A Metro soube aproveitar bastante a Colaboração que Harry vem prestando com a sua atuação em diversos celuloídes. Dentre os films que mais agradaram, destacam-se "A Rainha dos Corações" e "Duas Pequenas e um Marujo". Atualmente a sua próxima produção que será ainda para a Metro, sem dúvida alguma será mais um sucesso incluído na sua galeria de triunfos que é "Escola de Serenas". Harry James atualmente não possui endereço certo, mas pode ser encontrado nos estúdios da Metro Goldwyn Mayer. Endereço: Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City, Califórnia, U. S. A.

CORREIO DOS FANS

MARGARIDA FRUSCO — S. Paulo — Linda Darnell, nasceu a 16 de outubro de 1923, no Estado do Texas. Possui olhos e cabelos castanhos escuros, variando de 1 metro e 65 de altura. Endereço — 20th. Century Fox Studios, Box 900, Beverly Hills, Califórnia, U. S. A. Sobre Harry James, a sua biografia ainda não foi editada pelas companhias cinematográficas, mas darei alguns informes sobre o mesmo. Correspondência para êle, poderá ser remetida à Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City, Califórnia, U. S. A.

ALCEBIADES A. COSTA — Rio — Caro amigo leitor. É lógico que o film "Conspiradores", foi produzido em Hollywood. Naquele mundo dos estúdios tanto se pode "arranjar" um deserto, como uma floresta amazônica. Tanto uma aldeia indíge-

Sais de Parafina

Sabão iodado e muito dissolvente.

Para a beleza do corpo (geral ou local)

Experimente em sua própria casa e por ocasião do seu banho este novo método do sabão iodado e muito dissolvente de SAIS DE PARAFINA quer em todo corpo ou somente nos lugares desejados: ventre, cadeiras, pernas, braços, etc.

Sem regimes ou drogas



SINAIS DE AVISO DA

terrível PIORRÉIA

De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas!

As suas gengivas estão sensíveis ao tocá-las? Sangram um pouco quando escova os dentes? Se for assim, V. S. pode estar contraíndo a terrível Piorrêia, com o seu horrível encolhimento das gengivas e afrouxamento dos dentes. Mas, V. S. poderá evitá-la, se agir depressa: consulte seu dentista sem perda de tempo e comece logo a proteger-se com o método fácil e experimentado FORHAN. Faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vezes ao dia com Forhan's — o único dentífrico que contém o adstringente especial anti-piorrêico do Dr. R. J. Forhan. Num recente exame clínico, 95% dos casos ameaçados de Piorrêia apresentaram surpreendente melhora em apenas 30 dias, seguindo-se simplesmente o tratamento Forhan's duas vezes ao dia. As gengivas tornaram-se mais firmes e vigorosas, mais resistentes à infecção. Consulte seu dentista e, para a saúde, firmeza e brilho natural de seus dentes, comece a usar agora o dentífrico Forhan's.

"Não espere sofrer de piorrêia para usar Forhan's — use Forhan's e evite a piorrêia".



4 FP 13

Escove os dentes com

Forhan's

R. J. Forhan D.D.S.



na, como uma cidade metálica em Marte, pois eles têm fucurosos para isso. São coisas de cinema e... de dólares!...

VIVIEN — Porto Alegre, R. G. S. — Amiga leitora — O seu pedido sobre a biografia de Vivian Leigh, ficará na pasta dos pedidos "A Publicar". Em virtude disso tenha calma, que brevemente seu pedido será satisfeito, e então estaremos quites. O endereço de Dennis Morgan é o seguinte: — Warner Bros. Studios, Burbank, Califórnia, USA. Um abraço, e apareça sempre.

E. DE MACEDO — Nesta: — Salve éle! Então é pistonista hein?... Quando precisar dos seus serviços, ou antes de sua técnica, mandarei chamá-lo OK? Pois é atendido a seu pedido e a outros, que não pude mesmo deixar de publicar algumas notas sobre Harry James. Embora não seja bem uma biografia, contudo dá para se ficar sabendo algo mais sobre o tão falado rei do Trumpet. O endereço de Harry James, você poderá encontrar no final da crônica do mesmo. Note bem: assim que as companhias de cinema publicarem a verdadeira biografia do querido "band-leader", não titubearé em dar à publicidade.

ARMANDO DOS SANTOS — S. Paulo: — Leitor amigo. Para ser jornalista, antes de mais nada é preciso não ser jornalista. (Ora bolas! Até aí, morreu Neves!) Falando seriamente, tenho a dizer que a primeira coisa, é esta mesma que você diz na sua carta, e além de tudo isso existe outras séries de coisas que deixarão o amigo de boca aberta se eu fôr enumerá-las. Portanto é melhor parar por aqui, e deixar que o amigo descubra por si mesmo. Uma coisa tenha a certeza: Um jornalista, é todo o sujeito que escreve para qualquer pasquim do mundo, e anda à cata de notícias farejando que nem cachorro caçador.

A RONDA DOS ESTÚDIOS

METRO — Que bom! Vivien Leigh de novo sob a bandeira da Metro Goldwyn Mayer! É isso mesmo: Julien Duvivier, o grande cineasta francês, dirigirá "Lottie Dundass", que será o segundo film produzido por Sir Alexander Korda, para a Metro, em Londres. Vivien Leigh terá o primeiro papel.

Susan Peters esteve muito doente, mas já deve estar de volta aos estúdios da Metro neste momento. O mais recente film de Susan é "Eramos Três Mulheres", que ela interpretou com Lorraine Day e Lana Turner.

José Iturbi, que acaba de regressar a Hollywood de uma triunfal "tourné" de concertos, foi contratado pela Metro, para desempenhar importante papel em "Holiday in Mexico", nova produção musical. Ilona Massey, voltará no cinema com esse film, que ainda apresentará Jane Powell e Xavier Cugat com sua orquestra. A produção é de Joe Pasternak, o que é uma garantia e tanto...

PARAMOUNT — Barbara Stanwyck e Robert Cummings formam a dupla romântica de "A Noiva Usava Botas", original e engraçadíssima produção inspirada num conto de Dwight Mitchell Wiley.

Em "Blue Skies" serão ouvidas mais composições de Irving Berlin, do que em qualquer outro film desse compositor. Entre números novos e antigos, serão apresentados 30 nesse trabalho em technicolor que reúne Bing Crosby, Joan Caulfield e Paul Draper.

O produtor independente B. G. de Silva, revelou que Alan Ladd faz parte do elenco de "After Dinner Story", film baseado na novela de igual título.

WARNER BROSS — Nos estúdios da Warner, estão atualmente em produção os seguintes films: "The Confidential Agent", com Charles Boyer, Lauren Bacall, Victor Francen, Peter Lorre, Katina Paxinou e George Coulouris, "The Man I Love", com Ida Lupino, Robert Alda, Andréa King, Dolores Moran e Martha Vickers, "Never Say Goodbye", com Errol Flynn, Eleanor Parker, Tom D'Andrea, S. Z. Sakall e Peggy Knudsen, "Her Kind of Man", com Faye Emerson, Zachary Scott e Janis Page.

PROGRESSO!

Há dezoze anos que Paul Muni estrelou "Scarface" e, naquele tempo, a gravação de som deu um trabalho danado ao técnico Lodge Cunningham, especialmente na cena final, em que Muni gritava e praguejava como um verdadeiro "gangster", acossado por cem policiais. Repetiram a gravação de som muitas vezes e afinal a coisa saiu bem. Passaram-se os anos e nunca mais Muni e Lodge trabalharam juntos, o que foi acontecer agora nos estúdios da Columbia, com a filmagem de "A Noite Sonhamos", a colorida história dos amores de Chopin e George Sand.

— Então, Lodge, sempre lidando com esses aparelhos, hein? Perguntou Muni. Você se lembra daquela encronca de "Scarface?"

— Ora, se lembro? Mas agora as coisas mudaram muito. Os aparelhos são melhores e mais perfeitos. Agora eu gravaria aquelas "pragas" facilmente.

— Então vamos ver...

E Muni pôs-se a repetir a famosa cena de há doze anos, que Lodge gravou sem dificuldade. Ao ouvi-la o grande ator concordou:

— De fato, a técnica progrediu...

— Bem, ajuntou Lodge com um sorriso pérfido, você também melhorou um pouco!



Combata o

Inimigo Invisível!

O mais traiçoeiro dos inimigos dos seus dentes não é visível. É a acidez bucal de origem bacteriana. Esse "Inimigo Invisível", que age noite e dia, secretamente, pode atacar o esmalte dos seus dentes e causar cáries. Para auxiliar no combate à acidez de origem bacteriana, você deve limpar os dentes pelo menos duas vezes por dia. Mas faça questão de usar o dentifício certo — o Crema Dental

Squibb! Squibb não é um dentifício comum. Contém Leite de Magnésia — ingrediente cujo contato concorre para a neutralização dos ácidos.

E o Crema Dental Squibb é delicioso, estimulante. Uma agradável sensação de frescor invade a boca, o paladar se renova: É um prazer combater o "Inimigo Invisível" com o Crema Dental Squibb. Adquira hoje esse hábito saudável.



CREME DENTAL

SQUIBB

1007

AS CARTAS. PARA ESTA SECÇÃO, DEVEM SER DIRIGIDAS A MIGUEL CURI, REDAÇÃO DE CARIOCA, PRAÇA MAUA, 7, 5.º ANDAR, SALA 509 — RIO DE JANEIRO

A música do leitor

Música que se integrou, definitivamente, no sentimento e gosto de nossa gente, o tango está sempre em cartaz.

Não raro quando se põe a circular a melodia duma composição argentina, chovem os pedidos para a sua transcrição nas páginas das revistas especializadas. Atendidos, os fans vão, pressurosos, aos seus caderninhos, doidos por acrescentarem mais um tango aos que, lá, já figuram.

E' o caso da obra de H. Manzi e de Hugo Gutierrez, "Después", tango que foi gravado pela Odeon e Vitor, por Miguel Calo e Anibal Troilo, respectivamente, e cujos versos vamos publicar:

Después...

La luna en sangre y tu emoción y el anticipo del final en un oscuro nubarrón.

Luego...

Irremediamente tus ojos tan ausentes llorando sin dolor.

Y después...

la noche enorme en el cristal y tu fatiga de vivir y mi deseo de luchar.

Luego...

POR TRÁ D I

tu piel como de nieve y en una ausencia leve tu pálido final.

Todo retorna del recuerdo; tu pena y tu silencio, tu angustia y tu misterio. Todo se abisma en el pasado; tu nombre repetido... tu duda y tu cansancio. Sombra más fuerte que la muerte. Grito perdido en el olvido. Paso que vuelve del fracaso. Canción becha pedazos que aún es canción.

Después...

vendrá el olvido o no vendrá y mentiré para reír y mentiré para llorar.

Torpe

fantasma del pasado bailando en el tinglado tal vez para olvidar Y después

en el silencio de tu voz se hará un dolor de soledad y gritará para vivir...

como

si huyera del recuerdo en arrepentimiento para poder morir.

*

Fox

O fox de maior sucesso nos Estados Unidos, conforme nos manda dizer, por carta, o nosso querido amigo Alex Vian, que se encontra em Hollywood, é "Candy", da autoria de Mack David, Joa Whitney e Alex Kramer, fox este que Celso Guimarães, após o seu retorno de Nova York, traduziu para o vernáculo certo de que, aqui, ele obterá o mesmo êxito que lá.

Agora, daremos à luz, em primeira mão, a versão de "Candy", que é uma criação vocal de Leny Eversong:

Candy,

Ó meu açúcar candy, Tão doce é a tua boca, Que para um beijo é pouca. Por isso, quero Beijar-te tanto, quero, Sem data, dia ou hora, A começar de agora.

E' tão sublime o teu beijo, Que é como um sonho para mim, Bem feliz, pois, eu me vejo Repetindo assim, assim:

Mamãe e eu não brigamos mais por causa de RESFRIADOS!



As crianças gostam dêsse modo agradável, externo, de aliviar os resfriados.

Não haverá choro nem bulha quando a senhora usar o Vick VapoRub para aliviar o resfriado do seu garoto. E também não há perigo de complicações de estômago, porque o VapoRub é para uso externo... basta esfregá-lo no pescoço, no peito e nas costas da criança, ao deita-la.

VapoRub traz alívio justo onde é preciso. Os vapores que desprende, calmantes e medicinais, são inalados cada vez que se respira... desentupindo o nariz, calmando a dor de garganta, diminuindo a tosse. Ao mesmo tempo o VapoRub atua sobre a pele como uma cataplasma, "extraindo" a opressão do peito e da garganta.

Enquanto a criança dorme confortavelmente, a dupla ação do VapoRub... vapores e cataplasma... continua. Geralmente, na manhã seguinte, os piores tormentos do resfriado já passaram.

Uma simples fricção alivia **TODOS** estes tormentos:



NARIZ ENTUPIDO
DOR DE GARGANTA
TOSSE
OPRESSÃO DO PEITO

VICK VAPORUB



AS DO AL

ó Candy,
ó meu açúcar candy, etc.

*

Samba

O mais recente samba de Valdemar Abreu (Dunga) foi gravado por Edna Cardoso, e se intitula "Confessei meu sofrer".

E' uma feitura dessas que cantam os lamentos e ânsias do coração e que, na interpretação de Edna Cardoso, adquiriu certa expressividade.

Agora, para satisfazer o interesse dos nossos leitores, vamos estampá-la:

Confessei meu sofrer
Só quem sabe é você!
A minha dôr...
Não a pude ocultar
Porque vivo a chorar!
Por seu amor,
Suportei em silêncio
Esse sofrer intenso!
Que me fez ficar triste...
O amor é assim
Um anseio sem fim
A que ninguém resiste...

O meu amor é sublime
Porque só exprime!
Afeição e amizade...
Amo e não posso mentir
Porque é no sentir
Um amor de verdade...
Não sei se a confissão
Falta de coração
Influi no seu querer
Crea sem o seu amor
Vivo imerso na dôr, sem direito.
A viver...

*

Respondendo

FLOR DE LIZ TAVARES — Dom Pedrito — No número 522, de 6-10-945, CARIOCA traz uma reportagem sobre as atividades de Celso Guimarães, durante sua permanência nos Estados Unidos, bem como as impressões que lhe ficaram da civilização ianque.

HARALD HASSE — Rio G. do Sul — Suas cartas devem ser encaminhadas — para Marlon, Rádio Nacional, Praça Mauá, 7, 21.º andar para Aimée, Teatro Serrador, rua Senador Dantas, 13; para Tanara Regia, Rádio Mayrink Veiga, 15, Rio.

ALOISIO PINHO — Bahia — Peça a fotografia autografada, diretamente a Maria Eduarda enviando selo e envelope

para a resposta. Nós não estamos aptos para atendê-lo. Aliás, nenhum pedido de fotografia nos deve ser endereçado, porquanto não as possuímos para distribuí-las.

NEY DA COSTA NOGUEIRA — Nova Granada — O que dissemos a Aloisio Pinho, serve, exatamente, para você, pois o caso é igualzinho. "Tá" certo?

*

Noticiário

Após uma estada de seis meses e meio nos Estados Unidos, onde esteve a convite do Coordenador de Assuntos Inter-Americanos, Sagamor de Scuvero vol-

tou, para alegria de seus admiradores e companheiros.

Na viagem de regresso, feita pelo navio argentino "José Menendez", Sagamor teve, como par, o seu colega de rádio, Paulo Gracindo, que, ao contrário de Sagamor, não foi atuar nas emissoras estadunidenses, mas sim fazer, no cinema, a voz de Walter Pidgeon em dobragens faladas em português.

Ambos voltam dispostos e cheios de entusiasmos pelo que viram... e o que lhes servirá de experiência e motivo para organizarem novos e originais programas, nas emissoras a que pertencem, que são Globo e Nacional.

*

A graça
audaciosa de

Cutex

BLACK RED...



... inspirou a SCHIAPARELLI
este excitante modêlo!

Schiaparelli, com seu raro senso de cores, elegeu o tom Black Red Cutex para emprestar a esta ousada criação o toque de arrogância e de festa que lhe sugere a volta de Paris! Dê a suas mãos esse mesmo encanto sugestivo, esse mesmo toque de ousadia, adotando Black Red — o tom eleito por Schiaparelli, com mais cinco outros tons Cutex: Burgundy, Alert, Young Red, Lollipop, Saddle Brown. E lembre-se de que não há esmalte melhor, seja qual fôr o seu preço!

BURGUNDY
ALERT
YOUNG RED
LOLLIPOP
SADDLE BROWN



J. W. T.

Correspondência

Desejam iniciar uma troca de cartas, com patricios de outros Estados, e acerca de quaisquer assuntos, os seguintes leitores:

DE ARARAQUARA — São Paulo — Rosina Stela (Av. Portugal, 407); Sônia Maria Amaral, Carmem Lígia e Léa Silva (Av. Prudente de Moraes, 597); Regina Célia Aranha e Vera Lúcia Camargo (Av. 15 de Novembro, 959) e Estela Maria de Almeida (Rua Cruzeiro do Sul, n.º 1.020).

DE VARGINHA — Sul de Minas — Maria Alice Bueno (Caixa Postal, 132); Ana Lucia de Almeida (com os patricios de São Paulo, Minas e Rio); Marta Helena de Almeida e Sônia Maria Torres (Caixa Postal, 96); Ida Elizabeth Ramos Zara Yemen, Sueli Ramos (Caixa Postal, 53); Aydil Lúcio (Av. Rio Branco, 628); Clovis Rian Carvalho (Caixa Postal, 102) e Valkiria Corrêa (Caixa Postal, 74).



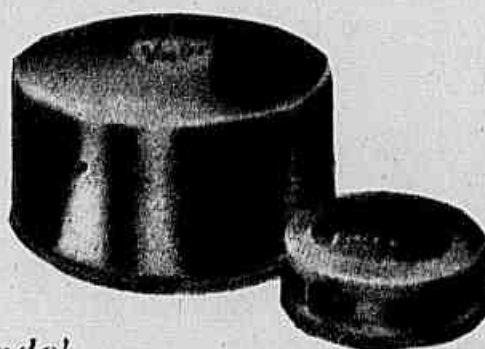
Irresistível!

*Irresistível
será a sua cutis, se a sra.
usar VAN ESS porque esses pós e
"rouges" - atomizados - dão à pele
uma suavidade de pétalas, frescor
de orvalho, fragrancia de flores...*

VAN ESS embeleza... convida... enfeitiça...

pó de arroz e "rouge"

Van Ess



"atomizado"



McC

★ Use também o baton VAN ESS, em diversas tonalidades da moda e à base de "creme veludo", que suaviza, protege e embeleza os lábios.



Sagramor de Scuvero acaba de regressar dos Estados Unidos. Agora, entre nós, e tornará a se dedicar, mais experiente, aos seus programas femininos, que são muito ouvidos. Sua ausência já se fazia sentir.

Os Distúrbios Glandulares na Mulher e o seu Tratamento Moderno

Data de 1923 a significativa descoberta de dois cientistas norte-americanos, que encontraram nos ovários duas espécies de secreção, as quais regem a vida sexual da mulher.

Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma grande fórmula, pondo à disposição da mulher um tesouro de grande valor, cujo nome é PANSEXOL "F". Possui o Pansexol "F", pela sua fórmula, os requisitos necessários para combater eficazmente a fraqueza e a neurastenia sexual, falta de vigor e vitalidade, regras tardias, irregulares pouco abundantes ou excessivas, como também é empregado

do com resultados marcantes em todos os casos de obesidade ou magreza glandular, flacidez da pele e da cutis e todas as doenças provenientes da idade crítica (menopausa). Seu uso proporciona logo às primeiras drageas aumento de atividade intelectual, entusiasmo, bem-estar geral. PANSEXOL "FEMININO" encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias.

Fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO
Remetemos, pelo Reembolso postal
Cr\$ 25,00 o vidro
Produtos Panvital - Rua da Estrela, 6
RIO DE JANEIRO

UMA
DOSE DE
SAÚDE

- LAXANTE
- EPERVESCENTE
- ANTIÁCIDO
- REFRESCANTE
- SABOROSO

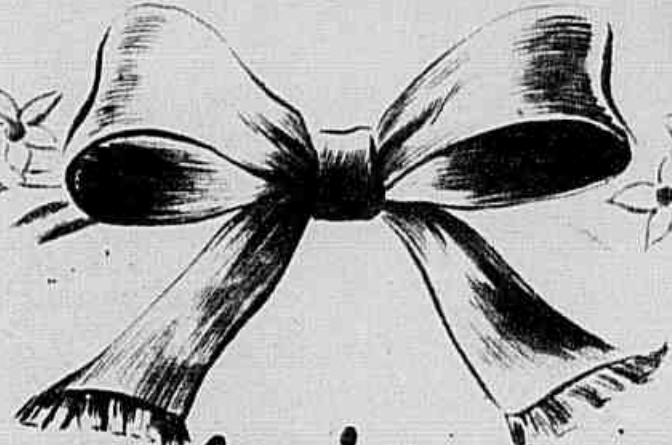


Sal de uvas
PICOT

Perfume MARCISO AZUL

de

GALLY



- Água de Colônia
- Brilhantina
- Extrato
- Loção
- Óleo Perfumado
- Pó de Arroz
- Sabonete

Narciso Azul de Gally eterniza os momentos sublimes com as mais doces recordações!...

À VENDA EM TODO O BRASIL

JOAO...

(Conclusão da página 17)

sa, daquele homem, daquela mulher!"

Aí está o indivíduo de sensibilidade, o emotivo, de coração aberto ao reconhe-

cimento e ao amor, o homem que não era somente o panfletário que vivia "vitriolando as reputações alheias", mas o prosador primoroso de "Carola Maluca", o poeta da "Ilha deserta", a quem o destino

não reservou a doçura das melhores horas da vida, a fortuna e a glória.

Coelho Cavalcanti, de quem louvavelmente F. Schettino, Grieco, Ramiro Gonçalves, Donatelo Grieco, Benedito Mergulhão e outros

iam editar "Páginas esculpidas", merece ser visto em todos os ângulos da sua vida de aventuras e de experiências, e não por um mero animado, e não por um mero que isso é afear-lhe a personalidade, digna de simpatia e de enaltecimento.

FOGO...

(Conclusão da página 23)

tar tão precioso celuloide com tamanhas caretas. Lembra-se por acaso os leitores terem visto coisa semelhante como Betty Hutton? Não? Pois aí é que está a vantagem dessas maluquices! Betty conseguiu, assim, criar um tipo somente "seu". Um tipo que jamais houve na história do cinema, num papel que ela somente ela, consegue interpretar com graça peculiar, com seus gestos estabranados, ainda que digamos malucos. Foi com toda essa "loucura", que Betty Hutton conseguiu grangear fama e quando nada verdadeiro sucesso. Tanto assim, que foi logo cognominada pelos críticos como "loura incendiária", "explosiva", etc. O interessante é que ela deve o seu triunfo atual, exclusivamente ao seu fracasso inicial como cantora de orquestra. No último ato que deveria fazer no palco como despedida, fê-la ficar revoltada com o seu fracasso naquela noite de estréia. Porém em vez de cantar naturalmente, a jovem adotou uma atitude estranhamente aloucada. Em lugar do "blue" que deveria iniciar, começou a gritar e a berrar desesperadamente, agitando os braços como uma possessa! Quase quebrou o microfone com as pancadas que lhe dava, e fazia gestos de "boxeur" como se estivesse num "ring". Nunca se havia visto antes, espetáculo igual no palco de um teatro. Num breve intervalo de dezesseis compassos, ao invés de manter-se em atitude serena e exibir sua beleza, correu enfurecida de um lado para outro do palco e trepou em cima do piano, coisa que nem um macaco faria melhor. Nessa posição, a jovem dinâmica terminou o seu sensacional número numa gritaria infernal. Sua voz chegou a todas as partes do teatro, sem necessidade de microfones nem amplificadores. Quando Betty terminou de cantar, o público aplaudiu-a freneticamente. Aquela noite acabou redundando num triunfo decisivo para a dinâmica cantora. E por incrível que pareça, foi isso que levou Betty Hutton a Hollywood. Logo no seu primeiro celuloide em "Tudo Por um Beijo", foi elevada à categoria de estrela. Sua subida foi rápida. Porém o seu maior triunfo conseguido, foi no film "Coquetel de Estrelas", no qual lhe valeu conquistar grandes aclamações por parte do público tanto pelo seu trabalho cômico, como por suas canções. Interpretou depois alguns papéis em "O Caradura", ao lado de Bob Hope, "Papai por Acaso", e "Quero Você Morena". O último trabalho de Betty Hutton, será visto no film que aí vem intitulado "A Tentação da Serela", (Here Come the Waves). Ela que desta vez virá ao lado de Bing Crosby e Sonny Tufts, interpreta o papel de duas irmãs, gêmeas, o que dará oportunidade aos fans de Betty admirarem duplamente a arte desta genial artista. Tal como aparece neste celuloide, Betty está destinada a ser a artista de maior cartaz entre as estrelas cinematográficas. Dificilmente se poderá encontrar outra que a iguale, e muito menos que a supere. Esta será sem dúvida a opinião de muitos depois que assistirem "A Tentação da Serela", no qual Betty divide duplamente o seu papel ora como uma morena terna e recatada, ora como uma loura que é um punhado de nervos ciclônicos. Mark Sandrich o notável diretor de "A Legião

Branca" soube criar um ambiente que por certo prenderá a atenção de tantos quantos forem os espectadores desta interessante comédia musical da Paramount.

UMA...

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 41)

mico na pintura. Porém, compreende que a beleza das coisas não pode ser alterada, que os estados de alma não podem deturpar o belo. E, dele, aliás, não se podia esperar outra coisa. O artista que anima o mármore, que jamais esculpiu mostrengos, pois suas estátuas que a são a irradiação do belo, jamais poderia conceber construosidades — filhas do contúbio impuro dos recalques, da mediocridade e de todas as incoerências.

Em Montparnasse, podemos vê-lo melhor e avaliar do equilíbrio existente entre todas as peças da exposição.

CINTURA...

(Conclusão da página 47)

são excelentes e executados durante quinze minutos, diariamente, produzem resultados extraordinários

Dusty Anderson, da Columbia, recomenda para reduzir o volume do estômago e fortificar os músculos das coxas: Com as pernas juntas, sentar-se sobre os calcanhares e levantar-se encolhendo bem o ventre, mantendo a coluna vertebral colada à parede ou à escada de ginástica. Repetir várias vezes.

Com as pernas separadas e o corpo ereto contra a parede, conservando a parte inferior do torso imóvel, virar-se para um lado contando devagar até três e depois executar o mesmo movimento rapidamente. Mesmo exercício do lado oposto. Excelente para reduzir a gordura do ventre.

Ficar com os pés separados e corpo ereto. Com uma das mãos nas cadeiras, levantar a outra e inclinar-se lateralmente até a parte superior do corpo ficar paralela ao chão. Repetir o exercício do lado oposto. Ótimo para reduzir os quadris e afinar a cintura.

ONDE ANDA...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 39

ela está em São Paulo não me entra na cabeça e parece conto de carochinha. Quem sabe se presentemente ela não se encontra em alguma cidade importante dos Estados Unidos realizando uma "tourné" artística,

à frente de um grupo de astros cantando representando, dirigindo e fazendo os gestos aos elementos do conjunto? Tudo pode acontecer. Da mesma maneira que em Belo Horizonte os bodes dão leite, preguiças jogam box e os burros engole guarda-chuvas, Leonora também pode estar na Índia, noiva de um marajá, na Grécia, estudando filosofia, em Monte Carlo jogando roleta com um milionário russo, no Rio Grande do Sul, tomando leite pela manhã, passeando a cavalo, fazendo rendas num alpendre de uma casa de campo ou no México vendendo o seu nome em treliças luminosas na fachada de um grande teatro. A vida tem dessas coisas, principalmente a de Leonora, que nasceu na praia do Flamengo, abafou no rádio carioca e um dia embarcou num "clipper" rumo à América com quarenta centavos de bolsa, um vidro de esmalte de unhas e uma suprema vontade de vencer. Lá nos Estados Unidos tomou chá com diretores cinematográficos, tornou-se amiga de grandes estrelas de Hollywood, deixou-se fotografar ao lado de Errol Flynn e, segundo dizem, arranhou um contrato com a Warner.

Leonora realizou grande parte dos seus sonhos. Um dos seus desejos era ser fotografada pela objetiva do José. E foi. Durante muito tempo o notável artista da focalizou em sua câmera Leonora Amar. Por sinal estive com esse fotógrafo que também declarou não saber do paradeiro da estrela do narizinho torto.

Uma coisa prometo a vocês leitores: logo que nos encontremos publicarei um sensacional reportagem com notícias concretas, porque Leonora sempre tem novidades interessantes para os reporteres. Por enquanto deixo aqui a pergunta: Onde anda Leonora Amar?

CANTARAM...

(Conclusão da página 49)

o previsto pela crítica americana, um "Boris Godounoff" por um próprio russo e um artista de classe. Iremos, assim, recordar, um pouco o famoso Chaliapin. Contudo, convém, recordar, nessa oportunidade o "baixo" Giacomo Vaghi, como um dos seus maiores e mais perfeitos intérpretes e cantor legítimo às dificuldades do "spartito".

Finalmente, aquele artista que salvou da guerra, graças à sua própria voz. Foi o tenor austriaco Kurt Bauer. Cantava no Teatro Imperial da Austrália. Ali, mantinha um nome por demais prestigioso. Vivia exclusivamente para a arte e sua família. Nunca se imiscuiu em política. Não lhe falava à alma a "coisa repugnante", que de um momento para outro transforma os sentimentos humanos. Cantava para o seu povo. Cantava para o mundo para que este esquecesse um pouco as suas dores. Quantas vezes em seus passeios pelos campos, pelas aldeias de gente humilde e pobre que jamais ia ao teatro de ópera, sentia

Fique sedutora!

Produto

MULTIFARMA Praça Patriarca, 26

VINHO CHICO MINEIRO

REDUZA ESSA GORDURA QUE TANTO A ENFEIA... TOMANDO

NÃO FAZ MAL

NÃO EXIGE REGIME

sl 6 - SÃO PAULO

va-se à um banco de madeira tósca, e, ali mesmo, deliciava seus irmãos com essa maravilhosa voz que a natureza lhe deu e os estudos aperfeiçoaram.

Percorreu quase toda a Europa, cantando. Em pouco, tornára-se célebre. Um nome de glória para a sua terra, que em pouco se via ameaçada pelas baionetas, pelos canhões, pelos aviões. Eram os elementos do mal, da desgraça, devastando um povo. Kurt Baum, agora, transformando em ídolo pelo povo, queria não acreditar na hecatombe. Cantava sempre. Sua voz merecia os cuidados dos seus. Valia imenso. Seria uma voz eterna à proclamar para sempre a dignidade de sua Pátria vilipendiada.

Reclamavam que fugisse para os Estados Unidos. Ali, jamais sua voz seria

menospresada. Pouco antes de irromper a guerra na Europa, Kurt Baum, chegava ao país da verdadeira democracia. Sua voz era a única credencial. Ninguém duvidou fosse cantor de méritos insuperáveis. Antes do sol ir se aconchegar nos macios coxins de seda da outra parte do mundo, já Kurt Baum recebia um contrato para o "Metropolitano", firmando-se de maneira absoluta.

Sua bagagem ainda estava na darsena n. 8 e a poucos metros do cais, já firmava compromisso para cantar para o povo norte-americano. É tenor dramático. Seu último êxito no "Metropolitano" é "Forza del Destino". Esse "trio" sem ser de "ouro", vale ouro autêntico... por isso, certo estou de que ficará prestigiado pela nossa platéia.



ENLACE JACIRA PINHEIRO DE LEMOS-ALTAMIRO ELOY DOS SANTOS — Na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, realizou-se no dia 15 de agosto p. passado, às 18 horas, perante crescido número de pessoas amigas, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro do Departamento de Publicidade, Altamiro Eloy dos Santos, filho do Sr. Jaime Eloy dos Santos, e de sua esposa Sra. Celestina Pereira Santos, com a Srta. Jacira Pinheiro de Lemos, filha do Sr. Aristides Pinheiro de Lemos, e de sua esposa Sra. Lupicina de Almeida Lemos. Foram padrinhos o Tenente Intendente do Exército, Sr. Raimundo Braga Cavalcanti e sua esposa senhora Olga Cavalcanti. O jovem casal recebeu os cumprimentos e as homenagens de quantos compareceram à cerimônia religiosa, da qual o flagrante fixa um aspecto.

Realce seu Encanto embelezando seu Cabelo



Para realçar a beleza do seu rosto e aumentar seu encanto pessoal, proporcione aos cabelos a vitalidade e o brilho que lhes assegura o Tricófero de Barry. Famosa loção rejuvenescedora, Tricófero de Barry vem sendo usado, com pleno êxito, há mais de um século, por todos os que desejam eliminar a caspa, evitar a queda e o enbranquecimento prematuro dos cabelos, e as afecções do couro cabeludo.

Adote Tricófero de Barry — e verificará, por si mesma, o acerto da sua escolha.

Tricófero de Barry

EM USO DESDE 1801

TB-1

I-A



A interessante menina Jane, filha do casal Alzira Santos Araujo-Jaime da Silva Araujo, cujo aniversário natalício ocorreu recentemente.

Caricoca

NOVIDADES, BOA-TOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por MARIA GERTRUDES

Uma das mais conhecidas anfitriãs de Hollywood porflava, há muito tempo, porque Betty Hutton, aceitasse jantar em sua casa.

Betty acabou aceitando, mas com a condição de fazer-se acompanhar do novo namorado. A dona da casa aceitou, encantada, esperando que Betty aparecesse no jantar ao lado de Gary Grant, pelo menos...

Na hora aprazada, Betty apresentou-se com Barry Fitzgerald, o maravilhoso ator que encarnou o velho padre em o "Bom Pastor!"

A verdade é que Betty e Barry parecem mesmo apaixonados...

Turhan Bey recebeu, não há muitas semanas, uma grande quantidade de cigarros que lhe fora enviada por um soldado do "front".

O volume viera endereçado simplesmente a — Delecia Turca de Lana, Hollywood, U. S. A.

É possível que o diretor Leo McCarey, venha a ganhar um novo Oscar com o seu próximo film — "The Bells of St. Mary's".

O primeiro film, que lhe deu esse prêmio, foi o "Bom Pastor", considerada a melhor película de 1944.

O enredo desta outra produção basea-se em assunto religio-

so, como o título faz prever, e no principal papel masculino veremos Bing Crosby.

Ingrid Bergman terá o melhor papel feminino.

Gente de sorte esses Loders!

Imaginem que eles conseguiram vencer as dificuldades encontradas para se obter uma ama e arranjaram uma enfermeira diplomada para cuidar de seu bebê!

Hedy Lamarr, ou seja Mrs. Loder, foi quem descobriu a jóia. Ela conta que lendo as cartas que os fans mandam a John deparou com uma de caligrafia diferente: era da enfermeira e vinha do Canadá, oferecendo-se para tomar conta do novo membro da família!

A carta fazia-se acompanhar de uma fotografia e de referências.

O casal investigou cuidadosamente sobre a enfermeira e verificou que esta dissera a verdade. Era graduada por uma das melhores escolas de enfermagem e fora mesmo a melhor aluno do curso.

A felicidade foi geral, tanto da jovem nurse como dos Loders e afirmam que até a pequenina Loder sorriu de satisfeita!

A residência recém-habitada pelo General e Mrs. Elliott

Silhuetas de

INCONFUNDÍVEL ELEGÂNCIA!

CÔMODOS, elegantes, duráveis, os Soutiens Morisco modelam tentadoramente a silhueta feminina. Dentre os 85 modelos diferentes que

Morisco põe a disposição de nossas lindas patricias, também a senhora, encontrará, na certa, o modelo mais apropriado para destacar toda a beleza e sedução do seu busto!

M
SOUTIENS
MORISCO
MARCA REGISTRADA

VAUMART



A VENDA EM TODO O BRASIL

Roosevelt (Faye Emerson), será como que a continuação da Casa Branca.

Quando a Sra. Eleanor Roosevelt se mudou para Hyde Park, enviou para seu filho e a nora, alguns móveis da família, que haviam estado, por muito tempo, na Casa Branca, residência oficial dos chefes da nação norte-americana.

Helen Conway, brilhante jovem decoradora, foi encarregada de decorar o resto da nova residência, de maneira a combinar com aquelas peças de estimação.

Hollywood está triste diante dos rumores que correm a respeito de Jimmy Stewart.

O Coronel James Stewart, recentemente distinguido com a "Croix de Guerre", segundo seus amigos mais íntimos, não pretende voltar ao cinema quando acabar a sua missão no Exército.

Ninguém sabe porque esta decisão é imprevista. Hollywood inteiro deseja e espera que este boato não venha a confirmar-se...

Ninguém certamente ousaria chamar Helmut Dantine de "pirata" se o visse na festa que o produtor Mark Hellinger ofereceu no "Mocambo".

Helmut trabalhava em dois filmes, ao mesmo tempo, e tivera um dia excessivamente fatigante.

Naquela tarde, antes mesmo de concluir a sua parte, não aguentou mais e fechou os olhos de cansado.

Por muito pouco não roncou!
O que vale é que no momento Ida Lupino interpretava "Seductora imagem..."

Depois de vinte e dois meses de serviços de guerra, Nat Willis regressou ao lar para encontrar uma surpresa: Andrea King, não somente se tornara estrela cinematográfica como era, agora, loura!

Nat vira sua esposa apenas em um pequeno papel, em "Roughly Speaking", e então ainda era naturalmente morena.

Recebendo o esposo de volta a casa, Andrea correu a mostrar-lhe as suas magníficas interpretações em "God is my Co-Pilot, the Very Thought of You", e "Hotel Berlin".

Ele confessou-se encantado com tudo o que viu menos com as louras madeixas de Andrea.

Não é preciso dizer que os cabelos de Mrs. Tenente Nat Willis são novamente castanhos.

Quando Robert Cummings se casou com Mary Elliot, o irmão do noivo ofereceu uma festa em homenagem ao casal.

Quase toda a cidade foi convidada e entre os convivas encontravam-se Joan Leslie e Charles Russell.

Ninguém se lembrara de apresentá-los mas um fotógrafo pediu-lhes que se deixassem fotografar juntos. Os dois acederam, trocando apenas estas palavras:

— Você trabalha na 20th., disse Joan a Charlie; e Charlie a Joan:

— Sim, e Você trabalha na Warners.

No dia seguinte, um colunista declarou, em seu jornal, que entre os dois artistas se desenvolvia o mais apaixonado romance!

Paulette Goddard está novamente loura.

A razão da mudança é simples: Paulette tenta, por todos os meios, ser a principal figura feminina da versão cinematográfica de "Forever Amber", a obra que tanto sucesso teve no mercado de livros mundial.

LEIAM SÍNTESE

Palmolive

garante mais
beleza em

14 dias apenas...



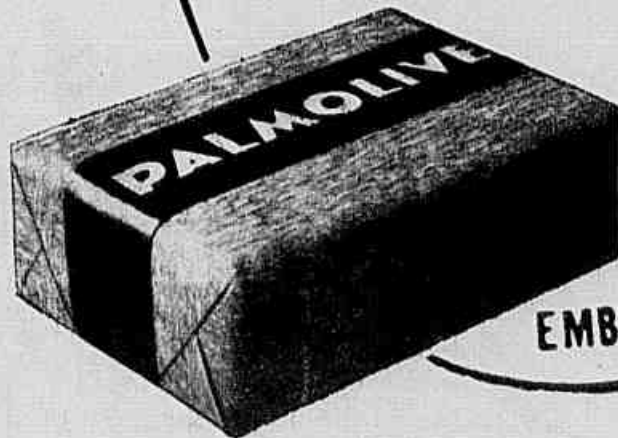
Quando os poros da pele não respiram normalmente, esta perde, pouco a pouco, a sua elasticidade, sua firmeza, suavidade e frescura. Isso sucede quando os poros permanecem fechados pelo maquiagem durante muitas horas do dia, o que V. pode evitar, fazendo uso do Sabonete PALMOLIVE, que é feito com os balsâmicos azeites de oliva e palma.



PALMOLIVE, o sabonete embelezador, oferece um tratamento muito simples e eficaz: cada vez que lavar o rosto, fricção durante um minuto com uma pequena toalha impregnada com a espuma vitalizante de PALMOLIVE. Si a sua pele for oleosa, aplique o método 3 vezes ao dia; si for seca somente de manhã e à noite.



Muitas mulheres de todas as idades experimentaram o MÉTODO PALMOLIVE DOS 14 DIAS. Está provado que ele reativa a circulação do sangue, revigorando a a cutis e impedindo a perda de sua elasticidade natural. Faça também essa prova durante 14 dias seguidos. Depois faça do MÉTODO PALMOLIVE o seu tratamento diário e permanente.



EMBELEZA DOS PÉS À CABEÇA

RECIFE

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 5)

trora para defender a cidade da coibição dos aventureiros internacionais; os tipos de rua — tudo isso constitui um convite aos que sabem manejar com habilidade o pincel.

Tendo sido a linda capital do Estado

de Pernambuco analisada e reproduzida sob todos os ângulos por mãos de mestres, como frisei linhas atrás, constitui uma temeridade de minha parte falar aqui outra vez a seu respeito. Faço-o, entretanto, menos a título puramente inforsaudade, uma saudade advinda da longa ausência da terra que me serviu de berço.

No transcurso desta Segunda Guerra Mundial que felizmente terminou com a esmagadora vitória da Democracia sobre as correntes totalitárias, o Recife, confirmando uma vez mais os seus anteceden-

tes gloriosos, foi, graças a sua especial situação geográfica, um baluarte valiosíssimo que concorreu para assegurar a integridade de nosso solo ante as possíveis investidas do inimigo.

Durante todo o período da recente conflagração as ruas recifenses se tornaram mais movimentadas e alegres graças à presença de um número considerável de marinheiros e soldados originários de países amigos. A indústria acelerou-se. O comércio, estimulado pelo alto poder aquisitivo dos visitantes, desenvolveu-se mais ainda.

Agora, cessadas as hostilidades em todas as frentes, os "rapazes" de uniforme vão partir. Creio, porém, que o Recife não se ressentirá demasiado desse êxodo pois a população da cidade aumenta a dia. E a encantadora metrópole, cujo dinamismo se incrementou com a guerra, prosseguirá por certo no mesmo ritmo evolutivo, uma vez que não existem fatores pronunciados que sustentem tal progresso. Confirmando, aliás, essa previsão, novas avenidas e ruas estão sendo abertas. E os perfis graciosos dos modernos edifícios operam uma metamorfose na fisionomia da cidade que dia a dia se torna mais bonita.



INTOXICADO!

Todo o seu organismo envenena-se com as toxinas produzidas pela **PRISÃO de VENTRE**

Qualquer médico lhe confirmará que a prisão de ventre é a causa de uma infinidade de distúrbios, porque o homem ou mulher, vítima da Prisão de Ventre é uma pessoa intoxicada. Os resíduos alimentares, privados de uma eliminação normal e diária, entopem os intestinos e intoxicam o organismo, roubando ao corpo sua vitalidade e resistência. As Pilulas Aloicas, na prisão de ventre, mesmo nos casos rebeldes, proporcionam resultados satisfatórios.

A Prisão de Ventre
Mina e Destrói sua Vitalidade
Arruína sua Força e Saúde
Rouba sua Personalidade
Antecipa a Velhice

PILULAS

ALOICAS

1 Laxante
2 Purgante

Vaumart

GENTE...

(Continuação da página 29)

"Ora, ora, padrão de beleza... Que padrão de beleza, que nada!" — dirão alguns colecionadores de retratos de artistas ao verem o clichê de Angela Greene que estampamos nestas páginas. Não, não tem importância: não faltarão elementos para dizer: "Puxa! Quanto é boa a mulher! As pernas, o corpo, ah! Que maravilha!" E nós receberemos essas monstrações de admiração com um sincero contentamento, embora não tenhamos nenhuma ligação com a estrela. O tivéssemos! Afinal de contas a opinião de um não é a opinião de todos. E se todos achassem Miss Greene feia, como haveria de se arranjar? Coitada, teria fazer um esforço para conseguir um marido e olhem lá: talvez fosse difícil alcançar um pecador disposto a ser seu pôso!

Mas cremos que ninguém achará Miss Greene feia. Só se disserem tal coisa contrariando o sub-consciente. Angela Greene é um legítimo padrão de beleza, tal como indicado pelos médicos para os olhos dos curiosos dominados pela ambição: quem não quer ser curioso ou ambicioso ante semelhante espetáculo?

"Os olhos são o espelho da alma" disseram. E são mesmo. Olhos bonitos, verdes, azues, castanhos, grandes, pequenos, expressivos, inexpressivos, trágicos, fúteis e tudo mais. São o espelho da alma. Não fossem os olhos e muitos segredos seriam impenetráveis. Mas os olhos revelam um caráter, uma alegria, um gosto.

Os olhos de Martha Holliday são pretos e expressivos. Denotam um mistério.

(CONCLUE NA PÁGINA 6)

JA'...

(Continuação da página 21)

idade, viveu viajando de cidade em cidade, acompanhando os pais nas suas intermináveis "tournées". Mas em 1922 a família fixando residência em Seattle, pôde o pequeno recuperar o tempo perdido, cursando a Lowell Grammar School e a Broadway High School, ao mesmo tempo que frequentava a escola de baile de Mary Ann.

Aos treze anos Marc estreou no palco como profissional, na trupe de Henry Duffy. Foi em seguida contratado pela Seattle Repertory Playhouse, e lá permaneceu longos anos. Marc Platt tinha vinte e um anos de idade quando o Coronel De Basil — tão nosso conhecido — e seu Ballet Russo passaram por Seattle. O Coronel ficou tão encantado com o estilo do rapaz, que não perdeu tempo em contratá-lo. Marc mudou de nome ainda uma vez, passando a chamar-se Marc Platoff, e assim durante três anos foi o pupilo predileto de De Basil. Em 1935 Marc Platt ingressou no famoso Ballet Russo de Monte Carlo, organização do não menos famoso Leonide Massine. Em 1941 tornando-se o primeiro bailarino do grupo, criou o célebre bailado "Ghost Town", que o elevou aos píncaros da fama. Estava em Boston quando a Broadway o chamou, para intervir na comédia musical "Lady Comes Across". Tempestades de aplausos coroaram a sua magnífica performance e o êxito que êle obteve foi simplesmente formidável! Seguiram-se outras comédias musicais, cada qual valendo um triunfo, até que veio o "clímax" com o esmagador sucesso de "Oklahoma". Essa peça ficou mais de um ano em cartaz. Quando nos últimos espetá-

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

AGENTE...

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 60)

de ingenuidade e... sensualidade. Olhos de menina travessa, inimiga dos estudos e que gosta de uma eterna brincadeira e de um namoro com estudante de ginásio.

Pelos olhos Martha parece adorar passeios de bicicleta, banhos em piscinas, filmes seriados, desenhos animados e outros prazeres.

Mas, não! — Martha não é assim. Aprecia filmes de classe, "não vai muito com a cara" do marinheiro Popeye e pouco gosta de Olivia Palito, Pato Donald, o Corvo e a Raposa, Zé Carioca, toda essa gente. Nunca banca "môscas" em bailes: dança como um pião. Para ela tanto faz um "blue" como um "swing", uma conga, uma rumba, um "boogie" ou mesmo um samba. Não passeia em bicicletas: prefere praticar o automobilismo em sua "Packard"-convertível escutando pelo minúsculo receptor as novidades do "Hit Parade". E não é ingênua nem gosta de namoros com ginásianos: acha melhor um militar seja cabo, sargento ou oficial. Não é travessa: em sua casa predomina uma organização incomum. É estudiosa e brevemente completará um curso.

Os olhos... Ah! Nem todas as vezes os olhos são o espelho da alma. Pelo menos Martha não é bulhosa e ruim: seu espírito é o que se pode chamar de bom, amigo, calmo e inteligente.

LEITOR AMIGO!



PARA MAIOR RAPIDEZ

PEÇA O SEU LIVRO DIRETAMENTE À LIVRARIA DA A NOITE PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM TODOS OS GÊNEROS LITERÁRIOS

AVD. RIO BRANCO, 120 - LOJ. 18 - 20 -- RIO DE JANEIRO

LIVROS DE TODOS OS EDITORES PARA HOMENS, SENHORAS, MOÇAS E CRIANÇAS!

- SABEDORIA DA CHINA E DA ÍNDIA, de Lin Yutang — Uma antologia dos tesouros das suas grandes literaturas orientais, coligida, anotada e prefaciada pelo notável escritor chinês — Volume em brochura, Cr\$ 80,00, e encadernado Cr\$ 100,00
- AGENTE PRESIDENCIAL — Romance, intriga e história moderna num novo e espetacular romance de Upton Sinclair — Brochura Cr\$ 45,00
- TALLEYRAND — Na lista de obras ultimamente publicadas, que de perto ou de longe tratam da política internacional de todos os tempos, o "TALLEYRAND", de Duff Cooper, merece destaque pelos infinitos ensinamentos que contém — Brochura Cr\$ 25,00
- ROMANCES:
- A ABADIA DE NORTHANGER, de Jane Austen, trad. por Ledo Ivo, Broch. Cr\$ 18,00
- DIANA, de Emil Ludwig, trad. por Oswaldo Alves, Broch Cr\$ 22,00
- A MAE DOS DESAMPARADOS, de Perez Escrich, Broch. Cr\$ 35,00
- O INFERNO DOS CIUMES, de Perez Escrich, Broch. Cr\$ 30,00
- MULHERES DE BRONZE, de Xavier de Montepin, Broch. Cr\$ 35,00
- O ROMANCE DE TERESA BERNARD, da Sra. Leandro Dupré, Broch. Cr\$ 30,00
- MANSFIELD PARK, de Jane Austen, Broch. Cr\$ 15,00
- O MANTO DE CRISTO, de L. C. Douglas, Broch Cr\$ 40,00
- O ROMANCE DO DR. HARVEY LEITH, de A. J. Cronin, Broch. ... Cr\$ 15,00
- RESSURREIÇÃO, de Machado de Assis, Broch. Cr\$ 18,00
- RELIQUIAS DA CASA VELHA, 2 vols., Machado de Assis, Broch. ... Cr\$ 36,00
- OS MISERÁVEIS, de Victor Hugo, 2 vol., Broch. Cr\$ 50,00
- SÉRIE CLÁSSICA:
- JERUSALÉM LIBERTADA, 2 volumes Cr\$ 80,00
- Torquato Tasso, trad. por Ramos Coelho
- A. F. DE CASTILHO — Obras — 2 volumes Cr\$ 80,00
- ORLANDO FURIOSO — Ariosto — 2 volumes Cr\$ 100,00
- VERGÍLIO — Obras completas Cr\$ 40,00
- IBSEN — Teatro Cr\$ 30,00
- HEINE — Obras Cr\$ 30,00
- BYRON — Obras Cr\$ 30,00
- DEFOE — ROBINSON CRUSOÉ Cr\$ 25,00
- DIVERSOS:
- A CÔRTE DE D. JOAO NO RIO DE JANEIRO, de Luiz Edmundo 3 vol. Cr\$ 180,00
- PROBLEMAS DA GUERRA E DA PAZ, de S. S. o Papa Pio XII, prefaciado por D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Broch. Cr\$ 30,00
- A NATUREZA DO ESPÍRITO E DO HOMEM, do Rev. C. Giles, trad. por A. de Gregorio, Broch. Cr\$ 10,00
- A MULHER NA RÚSSIA, de Gastão Pereira da Silva, Broch. Cr\$ 14,00
- A RELIGIAO NA RÚSSIA SOVIÉTICA, de N. S. Timasnef, Broch Cr\$ 18,00
- HISTÓRIA DA RÚSSIA, de Otto Shneider, Broch. Cr\$ 50,00
- CASAMENTO, MORAL E GUERRA, de R. Malkin, Broch. Cr\$ 22,00
- CORRESPONDÊNCIA, de Machado de Assis, Broch. Cr\$ 18,00
- TIRADENTES, de Luís Pinto, Broch. Cr\$ 16,00
- TERRA VIRGEM, de Turguenev, Broch. Cr\$ 20,00
- IVANA ROWENA, de P. Mac Nilven, Broch. Cr\$ 25,00
- UMBANDA, de João de Freitas — "Rituais, Reportagens, Entrevistas, Comentários, etc." — Broch. Cr\$ 10,00

LIVRARIA DE A NOITE

AVENIDA RIO BRANCO, 120, LOJAS 18 E 20 — RIO DE JANEIRO ACEITAMOS PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

UMA NOITE DE...

(CONCLUSÃO DA PAGINA 3)

apreciar a festa do major Bertoldo, do "sereno". Invejando os que estão lá na sala a dançar. Uma orquestra animada de músicos do 14. Tantas moças conhecidas do Recife. Agora, é um "pás de quatre" dançado com todos os requebros da época. Curvaturas, reverências, enlace, volteios...

A ORQUESTRA TOCA O PAS DE QUATRE

E há, depois uma surdina.

- Luciano! Raul! Vocês aí no sereno!... Entrem... Entrem...
- Não, Antenor... Não estamos com trajos de festa.
- Tolices de vocês!... Ou modestia... Com uns fraques do Melicharek... Entrem. Faça questão.
- Que incômodo...
- Prazer, muito prazer... Passem aqui pelo portão... Me dê os chapéus... E dançam à vontade... Aproveitem este pas de quatre...
- E' encantador mesmo.
- Luciano, tire aqui minha irmã. E você, Raul, dance com os olhos pretos mais bonitos da rua do Hospício.
- Caiu-lhe a sôpa no mel, hein, Raul?
- E nós a nós queixarimos da insipidez do Recife...

SINHAZINHA...

(CONCLUSÃO DA PAGINA 6)

A noite descia, trazendo para a face da terra o silêncio e a paz. Renato continuava imóvel pensando. Talvez ainda existisse ali alguém que o conhecesse. Quem sabe?... Mas eram trinta anos! Aquelas crianças com quem brincara, de algumas já nem se recordava os nomes. Havia o Jôca, o Fabinho e as meninas do Lucas. Moravam na casa da esquina. E se fosse procurá-las? Sim, iria. Porém logo deteve-se ante o pensamento de como as ia encontrar. Com certeza casadas, cheias de filhos, diferentes. Como êle, estariam marcadas pela vida e em seus rostos não mais veria aquela expressão pura de outrora. Era melhor não revê-las. Renato as preferia assim frescas para a sua recordação. Não, decididamente não iria revê-las.

Foi se encaminhando para a praia que agora estava mergulhada na noite. Seus passos ecoavam na estrada deserta, solitários e tristes. Ao passar pelo cemitério, entrou. Não poderia ir sem murmurar uma prece junto ao túmulo de

Sinhazinha. Seus lábios endurecidos se abriram numa oração e só então as lágrimas puderam descer puras e livres de rancores, lágrimas quase infantis.

E caminhando pela estrada do monte, Renato ia subindo e admirando o céu de estrelas brilhantes que era o telhado luminoso desse cantinho de mundo que fôra seu.

MEIAS DE...

(CONCLUSÃO DA PAGINA 7)

e trinta e cinco francos, em vez das de oitenta, teria gasto cinquenta e cinco a mais... cinquenta e cinco e quarenta, fazem noventa e cinco... noventa e cinco francos que não gastei, são noventa e cinco francos ganhos... Oh! que sapatos lindos!... Pernas como as minhas, com lindas meias de seda e bonitas ligas, devem estar calçadas convenientemente... E, já que aos meus cem francos de economia, acrescentei outros noventa e cinco francos, posso comprar os sapatos... Quanto, mademoiselle?

- Duzentos francos, madame.
- Quero experimentá-los, por favor... Servem-me maravilhosamente bem... Levo-os... Alired vai ficar tão contente!...

JA'...

(CONCLUSÃO DA PAGINA 61)

culos o empresário veio propor a Marc um novo "role", encontrou o rapaz arrumando tranquilamente as malas de viagem para Hollywood. Havia sido contratado pela Colúmbia para um importantíssimo papel em "O Coração de Uma Cidade", o tecnicolor que o próprio estúdio considera superior a "Modelos". Marc Platt casou-se em novembro de 1942, com Eleanor Marra, bailarina que êle conheceu no Ballet Russo. O primeiro bebê do casal veio ao mundo no dia 28 de fevereiro do corrente ano, em Nova York, quase matando de aflição o "papai", que estava em Hollywood, finalizando seus trabalhos nos estúdios da Colúmbia.

GENTE DE...

(CONCLUSÃO DA PAGINA 34)

de correspondência solicitando fotografias. Seu marido — às vezes — alivia-lhe o trabalho de responder as cartas. Recentemente por sugestão da direção artística da Rádio Nacional, a cantora Célia Regina, elemento bastante conhecido, acaba de organizar com ela própria diri-

gindo o conjunto, Consuelo e Hedynar conjunto "As Três Marias", que, e absoluto não sofreu solução de continuidade, conforme opinião de milhares de rádios-ouvintes e da própria direção simpática emissora. Assim encontrou uma irmã de Herivelto Martins, cujo nome tem a letra "H" assim como todos os irmãos. A jovem cantora Hedynar não repousa por sobre os momentos de folga de sua atividade. Ela estuda. Procura longe em sua arte e com passo firme nessa estrada difícil que é a vida artística. Contudo a arte não lhe faz esquecer seus deveres do lar. Mãe e esposa amantíssima e dedicada. Sua filha Denise é a própria vida. Seu eterno sonho cor de ouro. Está satisfeita com seus companheiros de estação e mui especialmente com as companheiras do conjunto. "As Três Marias" (sem alusão) já me fazem ouvir um pouco mais o rádio... Um programa apresentado com muita linha e disciplina. Por isso o público lhe dá atenção. Eu, pelo menos!...

YARA RUDA...

(CONCLUSÃO DA PAGINA 35)

é uma verdade axionática constatado por todas as suas alunas. Quando do ensaio geral estava mesmo muito emocionada perdi por completo o controle dos nervos. Caiu sobre mim uma amnésia total, não me lembrei de um só passo não pude conter lágrimas. Meus colegas me animaram, uns sinceros, outros irônicos porém, Eros Volusia se sobrepujou a todos em desvelo e compreensão.

O espetáculo correu as mil maravilhas. Dansei o Lundú Balanano. Meus pés eram alados. Cada nota da música era um ritmo diferente um gesto fecundo. Todo o nervosismo que me dominava no princípio foi aos poucos se evaporando num quasi milagre coreográfico. Fiquei possuída pela dança. Foi um quasi extase; um demônio interior dirigia todos meus movimentos. Em certo instante perdi mesmo a noção das coisas e quando voltei a mim outra vez a platéia gritava entre uma chuva de palmas aplausos:

— Bis, Bis, Bis...

Eros Volusia que de longe, qual um anjo da guarda acompanhava o espetáculo em todas as suas minúcias, foi a primeira a me abraçar. Nunca mais esquecerei este dia. Um contentamento de criança alegre respirava por todos meus poros. Fui feliz, inteiramente feliz, dançando pela primeira vez em público o Lundú Balanano.

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite à pele respirar e ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface Brillante.

Experimente-o.

Livre-se dos distúrbios do seu Fígado!

Para que você possa viver feliz e bem disposto, forte e sadio, com boa disposição para o trabalho e sempre calmo, é essencial que o seu fígado esteja funcionando normalmente. O fígado é uma das glândulas mais importantes do organismo e, quando não está funcionando bem, precisa de um remédio que o auxilie a realizar perfeitamente o trabalho de que é incumbido. BELATON é o remédio indicado para o tratamento de afecções do fígado, colecistites, hepatites, insuficiência hepática e prisão de ventre. Se você se sente mal e sofre de qualquer ou de todos estes sintomas:

digestão difícil, dores de cabeça e no ventre, prisão de ventre, manchas na pele, nervosismo, irritabilidade ou melancolia, provocados pelo mau funcionamento do fígado, comece a tomar imediatamente BELATON, que é feito com base de sais de bilis, extrato de fígado e outros extratos, elementos terapêuticos. Com BELATON, em pouco tempo você sentir-se-á novamente saudável e feliz. BELATON é mais, do que somente um laxante.

BELATON

terra. Assim, fui encarregado de lhe trazer a cruz de honra. Receba-a, Girardin, e que ela brilhe na lapela do velho de Domrémy. Os guerreiros, quando a

ganham nos campos de batalha, não a merecem melhor, porque é necessário tanto coragem para desprezar a fortuna como para enfrentar a morte.

VENCENDO NO RÁDIO...

DE LEMOINE TEM SAUDADES DO JORNAL

(Por SYLALBA)



OS leitores devem estar lembrados do programa que a Rádio Ministério da Educação nos apresentou — “Estampas do Rio Antigo”, de autoria de De Lemoine.

Pois bem, agora temos na Rádio Globo, da mesma autora, a novela “Caprichos do destino”.

Procurando ouvi-la, afim de conseguir alguma novidade para os seus “fans”, encontramos a mesma De Lemoine, sempre alegre, risonha, otimista, modesta na sua maneira toda especial de por a gente à vontade para conversar.

Como surgiu, perguntamos-lhe, “Estampas do Rio”, para o Rádio Teatro?

— Como você sabe, fiz um livro de minutas “Estampas do Rio Antigo” e tive a idéia de radiofonizá-lo, contando com a eficiente colaboração de Henrique Tavares, à quem expuz minhas dúvidas. Não foi preciso muito tempo. Se há alguém que tem sempre idéias passeando pela cabeça, é o dinâmico diretor da Rádio Globo.

E dando mais uma prova de sua modestia, continuou — “Você está vendo? Sem querer, a gente faz coisas patrióticas e instrutivas”.

Tem encontrado dificuldade na interpretação? Antes mesmo de terminarmos nossa pergunta, ouvimos um Não! E, logo a seguir: Não, porque o “cast” é bem variado e são todos veteranos. E quem tem conselheiros como Gurgel do Amaral e Luiz Tito...

Está satisfeita no Rádio, De Lemoine?

— Tenho tido saudades das redações dos jornais...

DE HOMEM PARA HOMEM!

DEIXE DE PESSIMISMO
RAPAZ, FAÇA COMO EU.



Tenho mais de 60 anos e desde que comecei a usar as Pilulas Maratú, sinto-me cada vez mais jovem. Este poderoso tônico nervino é composto de duas plantas brasileiras: a Catuaba e a Marapuama (Acanthosida virilis). Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos indígenas que usavam-nas como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Elas lhe restituirão o entusiasmo perdido, proporcionando-lhe uma sensação de bem estar e alegria de viver. Experimente-as e verá. As Pilulas Maratú são licenciadas pela Saúde Pública como tônico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações.

PILULAS
MARATÚ

O SEGREDO DA MOCIDADE

VAUMART

O coração bate
com *Baton*

COLGATE



Carlioca

M

O trabalho excessivo e as preocupações cotidianas esgotam o cérebro e os nervos; daí, a cabeça pesada, a falta de memória, a dificuldade de pensar, o desânimo, o mau humor, a vida transformada num doloroso fardo...

Reponha o fósforo gasto, ilumine o cérebro, reconquiste o gosto de trabalhar e de viver!

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memória e perda de apetite?

Neurobiol

O TÔNICO DO CÉREBRO!

À venda em todas as farmácias e drogas.